OBSERVADOR DA VERDADE

MAIO-JUNHO/95 – ANO 55 – Nº 3

Troque seu coração

OBSERVADOR
DA VERDADE

N 3 – MAIO–JUNHO / 95 – ANO 55

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil. Dedicado à proclamação dos "Mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Luiz C. Costa
Redação e Revisão
Josiéli Bueno
Raquel A. F. Martins
Consultoria
Olyntho S. Soares
Digitação
Josiéli Bueno
Raquel A. F. Martins
Arquivo
João Marcos de Souza
Revisão Teológica
Pasquale Lemmo

Diagramação e Editoração Eletrônica
Elizeu N. Silva
Júlio C. B. Silva
Ilustrações e Fotografias
Emerson S. Freire
Mariano Santiago

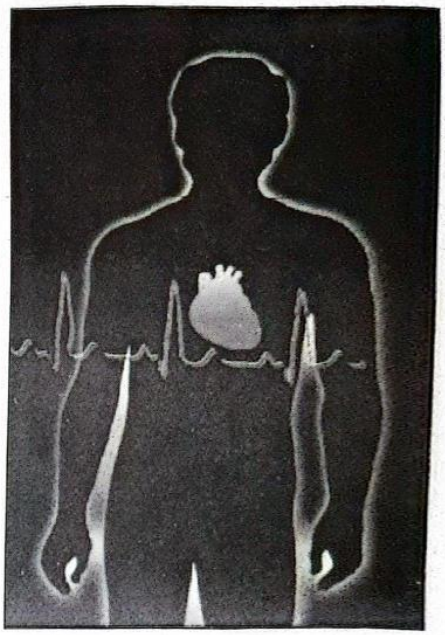
Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" – Caixa Postal 135 – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – CEP 08570-970 – Itaquaquecetuba – São Paulo – Tel.: (011) 775-1888 – Fax: (011) 775-0922

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato
Secretaria
Ercília R. Ramos
Ester S. Magalhães
Iraci Pereira
José C. Souza
Débora R. Orphão

EDITORIAL

O Transplante Divino



No dia 3/12/67, o dr. Christian N. Barnard, renomado cirurgião, e sua equipe de 30 médicos, conseguiram com êxito o transplante de um coração humano para um senhor de 54 anos em fase terminal de doença coronária. Infelizmente, o paciente que recebeu o órgão, faleceu 18 dias após o transplante, de pneumonia. E o que estas informações médicas têm que ver com nossa religião? É que Deus, através do profeta Ezequiel, prometeu-nos transplantes espirituais de coração, capazes de não somente dar vida a outros como também a nós: "... e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne; para que andem nos Meus estatutos, e guardem os Meus juízos, e os executem..." Ez 11:19-20. Esta cirurgia no verdadeiro cristianismo é sempre um pouco diferente. O ser humano perde o seu coração de "pedra", renasce uma nova criatura, continua vivendo para salvar outros, e um dia receberá a vida eterna. No entanto, nos transplantes cardíacos que atualmente são bem mais aprimorados em relação ao primeiro, o doador morre, o recebedor renasce, todavia não para ser uma nova criatura. Vive pensando em seu "novo" coração e esquece-se dos sofrimentos de seus semelhantes. Esse tipo de transplante não assegura vida eterna a doadores e/ou recebedores. Eis uma outra diferença fundamental: os médicos são mortais e necessitam ser ajudados. Jesus é imortal e o Ajudador da humanidade.

Que este OV nos auxilie, prezado leitor, a recebermos o melhor de todos os corações – o coração de Cristo, Sua mente e Seu caráter.

Luiz C. Costa

ERRATA

No OV anterior cometemos alguns erros gráficos infantis:

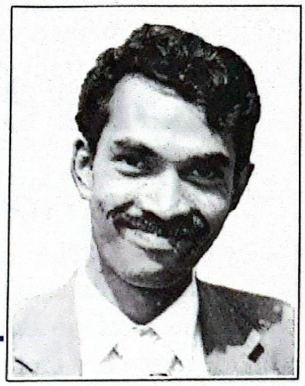
Onde se Lê:	Leia-se:
Preparate... *(pág. 19)*	Prepara-te para *te* encontrares com o teu Deus.
evangelho de Crito, *(pág. 22)*	*Evangelho de Cristo.*
expontaneamente	*espontaneamente*

OBSERVADOR
DA VERDADE

MAIO–JUNHO/95

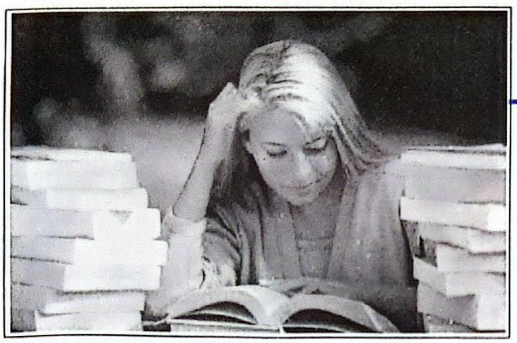
NESTE NÚMERO

Entrevista com o pastor Sureshkumar



Muitas pessoas que gostariam de tê-lo ouvido no Congresso de Jovens, em São Paulo e não puderam lá estar, terão a oportunidade de conhecer suas experiências e o seu pensamento através da leitura desta entrevista.

Pág. 4



Para que estudar?

Deus sempre desejou que Seus filhos atingissem o melhor nível espiritual, cultural e físico. Nunca foi o plano dEle que Seus filhos se conformassem com sua norma baixa.

Pág. 29

Espantosa velocidade do raio

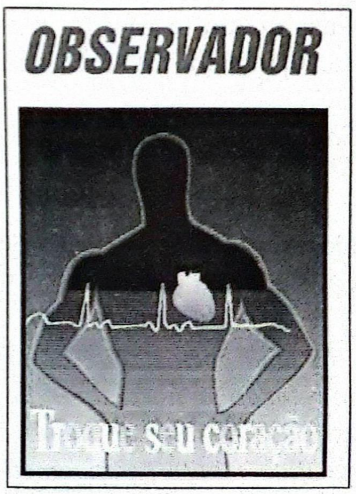
O raio é um traço originário de um foco luminoso.

Percorrendo o caminho de menor resistência elétrica, ele desenvolve milhões de volts. Concluiu-se cientificamente que o raio "anda" com a espantosa velocidade de 35.405.000 Km/h, aproximadamente.

Pág. 57

ÍNDICE

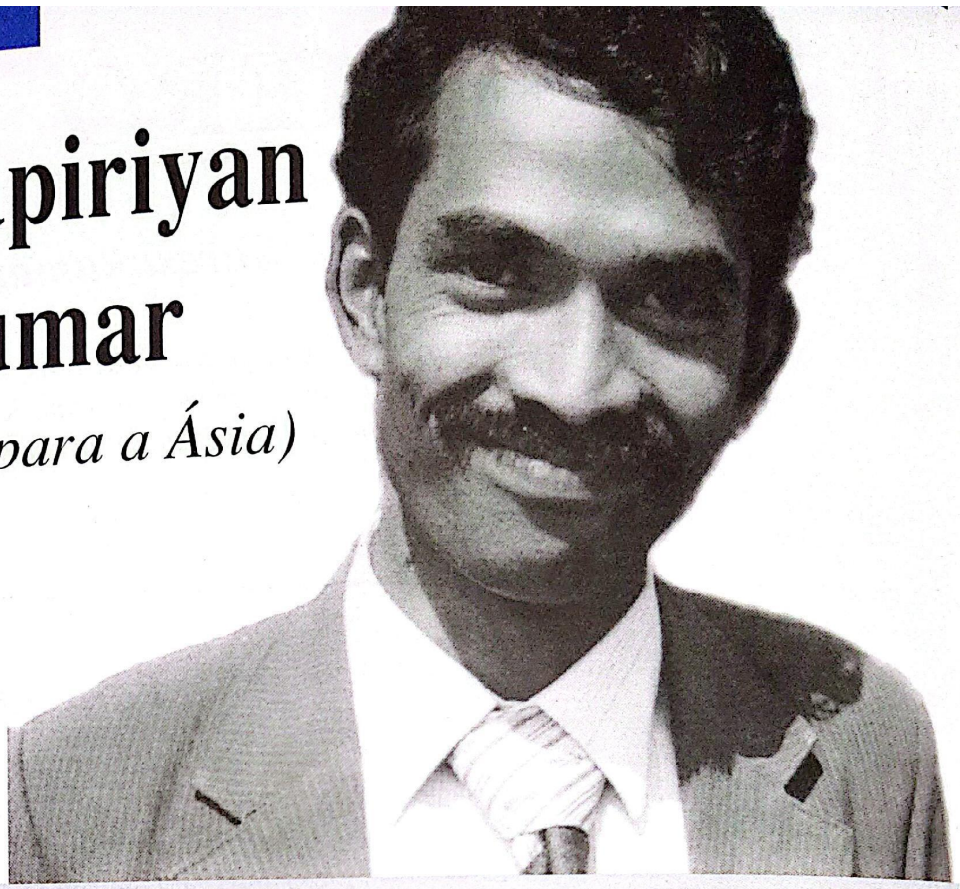
Editorial 2
Entrevista 4
Consultoria – Aproxima-se a grande crise 8
Troca teu coração por um novo 11
O peso da cruz 16
A necessidade de sairmos das grandes cidades 17
Satisfação imediata ou recompensa futura? 19
Os fogos da perseguição 22
Paz interior e saúde 25
Orientações para cardápios 28
Para que estudar? 29
Notícias 33
Testemunhos 49
Colportagem 50
Caderno jovem 51
Tronco e ramos 63



ENTREVISTA

Pastor Devapiriyan Sureshkumar

(secretário da CG para a Ásia)



Por Daniel Boarim

Muitas pessoas que gostariam de tê-lo ouvido no Congresso de Jovens, em São Paulo, não puderam lá estar. Terão a oportunidade de conhecer suas experiências e o seu pensamento através da leitura desta entrevista, que foi dividida em duas partes principais: 1) Sobre a obra que o irmão está realizando na Ásia; 2) Conselhos, exortações e orientações que ele deseja dar aos jovens.

OV – *Em primeiro lugar, é natural perguntarmos: Como está a obra na Índia?*

Sureshkumar – Está em franco progresso, aumentando... Não é um progresso assim muito rápido, mas constante. O trabalho está indo bem.

OV – *São quantos membros atualmente?*

Sureshkumar – São cerca de 650 membros em toda a Índia.

OV – *Há uma curiosidade brasileira em relação ao norte da Índia, pois temos ouvido falar de um povo muito pacífico, mais especificamente os unzas.*

Sureshkumar – Sim, esse grupo pertence a uma região perto da Mongólia, Himalaia, Tibete, Nepal, Butão, nesses territórios ligados a vários países, pois são próximos a várias fronteiras. Temos mais membros no norte da Índia do que no sul. Quando começamos o trabalho lá eram 382 membros. Esse grupo cresceu gradativamente, espalhou-se pela Birmânia e norte da China, e agora queremos alcançar mais abaixo, também Bangladesh. Temos alguns obreiros na região do Tibete e Nepal. Do ano passado para cá nessa região têm ocorrido problemas étnicos e também com relação ao comunismo que procura, de todas as maneiras, matar o maior número possível de cristãos. Em uma dessas vilas foram mortos (executados) mais de 40 irmãos nossos. Agora o grupo não pode entrar em contato conosco devido aos problemas políticos que ocorrem ao noroeste da Índia. Eu os visitei pela última vez em outubro/93 e quando estive lá em setembro, fui perseguido: um comunista me acertou uma bala que perfurou-me a perna. Estes são os problemas do momento.

OV – *O irmão pode precisar quando se iniciou a perseguição aos 40 irmãos?*

Sureshkumar – 1 de setembro de 1993. Apenas algumas semanas antes da minha visita lá.

OV – *Agora uma coisa que não entendemos bem: Qual é o sistema de governo da Índia? Tem algum resquício de comunismo?*

Sureshkumar – É um país livre e democrático. Não há oposição à religião. Mas nalgumas áreas do Estado os comunistas têm grupos organizados de terroristas que desejam aniquilar a influência cristã. Mas o governo tenta controlá-los.

OV – *O governo foi informado dessa perseguição?*

Sureshkumar – Sim, e já controlou a situação. Agora está bem melhor.

OV – *Nós aqui não sabíamos de nada... Agora desejamos saber quantos ministros ordenados temos na Índia.*

Sureshkumar – Seis ministros contando comigo.

OV – *Quem é o presidente?*

Sureshkumar – O irmão A. V. Singh.

OV – *Há muitos jovens na Índia?*

Sureshkumar – No norte da Índia temos muitos jovens. Talvez uns 150.

OV – *E a maioria dos membros, a que faixa etária pertence?*

Sureshkumar – 40 anos. Quando os 382 membros aceitaram comigo o Movimento de Reforma, estavam com pouco mais de 30 anos.

OV – *Isso perguntamos porque nós, do Brasil, sempre ouvimos dizer que a população indiana se multiplica com muita rapidez. A família é muito numerosa, com muitos filhos. É assim também na igreja?*

Sureshkumar – No mundo e na igreja temos em torno de dois a três filhos apenas. E há os que têm apenas um.

OV – *Porque nós temos uma imagem da Índia, geralmente aquela que a imprensa nos transmite: pessoas tomando banho no rio, falta de saneamento básico, etc...*

Sureshkumar – O governo está melhorando esse tratamento (saneamento básico) e, quanto ao rio Ghandi, as pessoas vão lá se banhar, mas somente durante os meses sagrados, conforme a religião deles (induísta). Fazem grandes peregrinações de longas distâncias para banhar-se no rio.

OV – *Notamos que uma parte significativa dos nossos membros pertence a uma região mais privilegiada, mais instruída. Isto é verdade?*

Sureshkumar – Sim. No norte.

OV – *E no sul?*

Sureshkumar – No sul também trabalham muito, mas têm alguns problemas, são mais pobres.

OV – *Quais as atividades que os irmãos exercem?*

Sureshkumar – É uma ocupação mista. Se a pergunta é sobre as profissões do nosso povo, temos comerciantes, médicos, engenheiros, professores, fazendeiros e ocupações mistas.

OV – *Médicos? Quantos temos?*

Sureshkumar – Sim, temos um cirurgião, dois clínicos, um cardiologista e uma nutricionista.

OV – *Daria para organizar uma clínica!*

Sureshkumar – Eles estão espalhados. Ajudam-nos trabalhando para a Obra. O irmão que é cirurgião quer saber como é a fisioterapia, pois não quer mais ser cirurgião. Quer ser clínico geral e talvez nos ajude por lá. Também um irmão que é ginecologista-obstetra quer mudar de profissão. Quer ser também clínico geral.

OV – *O que pensam nossos irmãos sobre Medicina Natural?*

Sureshkumar – Praticamos um pouco, especialmente no Himalaia, onde existem muitas ervas. A população do Himalaia tem vida mais longa e não adoece tão fácil. Os irmãos de lá receitam algumas plantas e ensinam como conservar a saúde.

OV – *Conte-nos a respeito dos unzas. É verdade que eles não usam açúcar?*

Sureshkumar – Isto é verdade. Nós também não usamos o açúcar e não estamos habituados ao sal. Às vezes um pouquinho, mas em geral não o usamos. Aqui sinto que a comida é mais salgada do que a de lá. Por isso o povo das regiões do Himalaia não adoece tão fácil como aqui. Sabe-se que o sódio tem o seu efeito colateral e raramente temos problemas renais.

OV – *Ainda na área de saúde, há planos de se fundar uma clínica?*

Sureshkumar – Pensamos que, dentro de um ou dois anos, teremos um hospital ou uma clínica lá, para que esses irmãos da área de saúde trabalhem para a Igreja.

OV – *Muitas pessoas aqui no Brasil, chegaram ao conhecimento da verdade através do Hospital Oásis Paranaense, e a irmã White recomenda que invistamos nesse departamento. Transmita ao ir. Singh esta sugestão.*

Sureshkumar – OK.

OV – *E sobre os trabalhos educacionais?*

Sureshkumar – Depois que nos unimos ao Movimento de Reforma, trabalhei nessa região e tivemos boas quantias de doações em dinheiro para apoiar e ajudar essa obra. Então, quando vimos a necessidade da obra, sentimos o desejo de doar uma escola, bem como outras propriedades da família.

OV – *A escola funciona atualmente?*

Sureshkumar – Sim, trata-se de uma escola mista com alunos de dentro e de fora da Igreja. Temos 3 mil alunos.

OV – *E os professores são membros da Igreja?*

Sureshkumar – A maioria deles. Apenas alguns não são membros da Igreja.

OV – *Por que não temos o trabalho de colportagem lá?*

Sureshkumar – Porque todos os livros, por norma, são de baixo valor. Por exemplo: Os *Testemunhos para a Igreja*, (do volume 1 ao 9), a Igreja Adventista vende os 9 volumes por 3 dólares, e o livro *Plantas e Saúde*, que é da mesma qualidade e tamanho, é vendido por menos de 1 dólar. Se nossos livros de colportagem fossem vendidos a 20 ou 30 dólares, não se conseguiria vendê-los de maneira nenhuma. É impossível termos o trabalho de colportagem organizado e se pudéssemos publicar os livros na Índia, então poderíamos vender barato. Se o livro vem de outro país e tentarmos vendê-lo, não há como.

OV – *Como conseguem vender tão barato?*

Sureshkumar – O preço do papel e o das impressoras são baixos. Então o trabalho de impressão é barato.

OV – *De onde vêm nossas literaturas que chegam às mãos do povo reformista? São publicadas na Índia mesmo?*

Sureshkumar – Sim. Não temos imprensa local para publicar, mas utilizamos outros métodos. Recebemos a lição pronta, impressa, tiramos xerox, porque na Índia temos de fazer muita tradução para os vários dialetos e não podemos publicar para nós mesmos. Se tirarmos xerox fica bem mais acessível. Temos os nossos próprios hinários, temos selecionados 278 hinos da fé adventista publicados por nós, e temos imprimido esses hinários para todos os dialetos. Todos os hinos têm os mesmos números dos hinos em inglês.

OV – *Como é a música na Índia? Há corais, conjuntos? E qual instrumento é usado?*

Sureshkumar – Temos um coral, mas não é completo. Usamos o teclado.

OV – *E por falar em música... Que conselho daria aos jovens sobre este assunto?*

Sureshkumar – Temos uma mensagem clara aos jovens. A música é um sinal do estado do coração e também uma expressão da emoção. É sempre penoso ir para um ou outro extremo. É como uma faca usada para cortar vegetais que também podemos usar para matar uma pessoa. Devemos utilizar a música para glorificar a Deus, não para exaltação própria. Assim, devagar, quando outras avenidas da alma estão fechadas, Satanás tenta abrir a avenida da música para prejudicar a humanidade. O problema da atualidade é a música carismática. Temos de enfrentar esse espírito carismático que se introduz nas igrejas. É como se fosse uma droga e o jovem não consegue sair para o serviço. A música deve ser usada de maneira apropriada, no tempo adequado e quando há necessidade. Encontramos conselhos muito importantes no Espírito de Profecia: *7T 143, 144* e também no *M J 259*, bem como no *Ed 69*. São instruções muito claras de como a música deve ser utilizada. Precisamos sair das escuras sombras da música mundana.

Queremos fazer com que os jovens saibam que é sempre perigoso quando alguém se dispõe a copiar ritmos mundanos. A música mais ritmada, com mais compasso, batidas, isso mexe em e explode a mente da pessoa. Não desperta a mente para a espiritualidade. Precisamos ajudar os nossos jovens.

OV – *O irmão acredita que a música mal-empregada representa um risco para a juventude brasileira? Percebeu isto?*

Sureshkumar – Apreciei muito o coral que cantou. Mas havia vários conjuntos, quartetos, solos... Alguns grupos nossos, percebi que são influenciados por esse tipo de música ritmada. Notei em alguns grupos esse problema. Várias das músicas que ouvi podem ser classificadas com a que eu disse.

OV – *Que conselho o irmão daria aos jovens para solucionar esse problema?*

Sureshkumar – Quero fazer um apelo aos jovens para que se aproximem mais de Deus e da música que eleva o coração. Que não devem ir atrás dessa explosão musical que há

no mundo. É uma invenção satânica que embota a mente dos jovens, essa música estridente. Seria tão bom se todos os jovens fossem advertidos quanto a isso! O nível moral e espiritual seria mais elevado. Ainda sobre esse tipo de música pode-se ler no *FEC, 139*. Há um parágrafo que trata dessa música rítmica.

OV – *Que fatores, além da música inadequadamente usada, contribuem com a decadência espiritual da Igreja?*

Sureshkumar – Além da música, há outros fatores que, mal-empregados, promovem o declínio espiritual da Igreja, a saber: a moda – nossos jovens devem vestir-se modestamente. Não devem usar roupas para "aparecer-se" e nada que seja transparente. Esse assunto deve ser cuidadosamente considerado. Temos ainda a considerar a questão do namoro. Muitas vezes nossos jovens têm a tendência de ter amizade com jovens de outras igrejas, o que chamam de intercâmbio e... uma vez ele vem à minha igreja, outra vez eu vou à igreja dele, assim acaba virando ecumenismo, o que é muito perigoso. É uma moda, uma diversão. Você pode convidar outros para virem à nossa igreja, mas você mesmo não deve ir à outra igreja. Temos de educar os nossos jovens para que tomem cuidado quanto a isto.

OV – *O que o irmão tem a dizer do futebol, um dos deuses deste século?*

Sureshkumar – Simplesmente não! A todos os jogos com bola: voleibol, basquetebol, futebol... Devemos dizer não!

OV – *O que o irmão nos aconselharia para que pudéssemos atrair mais os nossos jovens?*

Sureshkumar – O Espírito de Profecia apresenta três atitudes: amor fraternal, olhar amoroso, palavras gentis. Os jovens sempre olham para nós, os de mais idade, como seus exemplos. *Tito 2:14* diz que somos um povo peculiar em todas as coisas, em todo trabalho e, por isso, somos qualificados como está escrito em *1 Pe 2:9*.

OV – *Outro ponto muito interessante que os jovens sempre gostam de pensar e que deve ser tratado com muito carinho: a questão do namoro cristão. Que conselhos o irmão dá aos jovens?*

Sureshkumar – Primeiro eles devem considerar para ver se já são maduros para o namoro. Alguns jovens têm pouca idade para isto. Sempre devem ouvir os conselhos dos mais velhos (anciãos) e se assim não procederem, cometerão erros. Não saberão como fazer a escolha. Nunca devem encontrar-se em lugar solitário, onde não possam ser vistos. Devem evitar conversar sozinhos.

OV – *Qual é a tradição indiana dos irmãos da Reforma?*

Sureshkumar – Não existe namoro na Índia e o casamento é tratado pelos pastores. Em muitos casos eles não se conhecem. Só namoram depois do casamento, mas nunca antes.

OV – *Como é isto?*

Sureshkumar – É muito fácil para nós, e não existe risco nenhum. Os pais e os pastores sabem onde há moças e rapazes e são as famílias que arranjam e tratam o casamento. Seria muito longo explicar com mais detalhes o assunto.

OV – *E se eles não se simpatizarem à primeira vista?*

Sureshkumar – Nunca aconteceu uma decepção porque os interesses dos rapazes e das moças são cuidadosamente investigados e considerados. Às vezes fazem trocas de fotografias e em alguns casos podem se ver antes. Perguntam aos rapazes as coisas de que eles mais gostam e às moças também se faz o mesmo. A parte econômica e muitas outras coisas são consideradas antes e somente então se faz o casamento, em comum acordo.

Nunca se rompe o laço matrimonial, como repetidas vezes acontece em alguns países, depois de dois ou três anos de casamento. O casamento é dar e receber. Tem de haver equilíbrio.

Deve ser ensinado em nossos seminários de jovens, devem ser ministrados conselhos. Não se deve dar instruções sobre esse assunto do púlpito, mas em seminários, ensinando e aconselhando. O namoro leva ao erro e à ilusão, às vezes. É uma atração emocional.

OV – *O que o irmão recomenda sobre esse assunto?*

Sureshkumar – Podemos ler no *LA* alguns pontos com os quais devemos ter cuidado e no *MJ* há conselhos maravilhosos.

CONCLUSÃO

Sureshkumar – Gostei de estar aqui com os irmãos. Foi uma experiência gratificante. Pude reencontrar-me com os irmãos do Brasil e... especialmente os da Editora, porque esse é um canal de distribuição de mensagens. Isto me infunde muita coragem e ânimo. Fico pensando que nós também podemos ter esse trabalho na Índia.

Muito obrigado pela oportunidade de estar com vocês! Gostei muito do amor e do carinho dos irmãos. Saúdo a todos novamente e aos irmãos de todo o Brasil, com meu amor, minha afeição.

Aproxima-se a grande crise

Delvacir D. Preto

A geração que assistiu o findar do século XIX acompanhou com muito otimismo os primeiros momentos deste século XX. Envolvidos na sedutora esperança de que o mundo finalmente iria experimentar uma época sem precedentes na história, esta nova etapa levou o homem a proclamar a chegada da "idade do ouro" para todos os povos. Tudo fazia crer que finalmente a paz e a felicidade caracterizariam nosso mundo. Bastou apenas um pouco mais de uma década e irrompeu a 1ª Guerra Mundial, e, com ela, o triste naufrágio da esperança de se conquistar um mundo melhor.

Ao terminar a 2ª Guerra Mundial, em 1945, a humanidade mergulhou na chamada Guerra Fria, tendo como protagonistas os norte-americanos e russos. Estas duas potências passaram a disputar a supremacia em nível mundial especialmente nas áreas econômica, política e militar, inaugurando-se assim um período de grande inquietação internacional. Esta guerra caracterizou-se por verdadeiras batalhas diplomáticas entre os dois países, ao mesmo tempo em que ambos desenvolviam seus armamentos (principalmente atômicos) e entravam em conflito indireto, devido às intervenções militares ocorridas em vários países.

Crises e perplexidades têm caracterizado nosso mundo por problemas ecológicos, sociais, econômicos, políticos e religiosos. Portanto, nunca a paz e a segurança universal têm sido tão almejadas como na atualidade.

Existem alguns fatores, segundo os estadistas, que, separados dos interesses comuns, vêm contribuindo para aumentar as divergências entre as nações. Os governantes entendem que a busca da unidade destes elementos será a solução das dificuldades mundiais e promover a tão desejada paz universal.

A década passada trouxe mudanças profundas e inesperadas, especialmente no campo político internacional, estabelecendo um novo convívio entre as nações e uma conseqüente mudança no comportamento social de cada comunidade. A Alemanha, por exemplo, por alguns anos esteve dividida em duas nações, além de ter estabelecido um novo relacionamento com os norte-americanos e russos. Com respeito a isto, lemos na revista *Veja*: "A Europa dividida do pós-guerra se acabou, o regime comunista da Alemanha Oriental implodiu o seu símbolo mais tenebroso: o muro de Berlim, e o mundo inteiro presenciou uma mudança histórica numa noite... tudo isso sem sangue nem exércitos, sem armas nem interferências externas, sem sofrimento.

"O século que foi marcado pela 1ª Guerra Mundial, que esteve na gênese da revolução que instaurou o comunismo na Rússia em 1917, o século que viu... a 2ª Guerra Mundial em 1939 que resultou na derrota do nazismo e na divisão da Europa em dois blocos: o comunismo e o capitalismo, é esse século que teve seu maior marco derrubado... o muro caiu sem que a Casa Branca fizesse nada, sem que o Kremlin pudesse esboçar qualquer gesto a favor ou contra. Uma era acabou em Berlim... uma nova situação mundial nasceu." *Rev. Veja, 11/1989.*

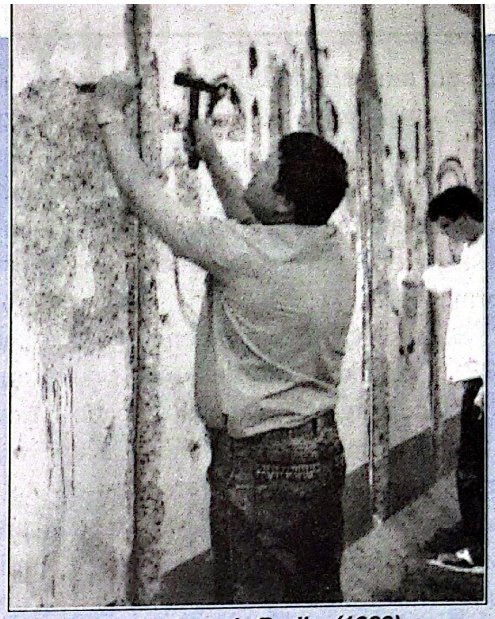
Com o fim da Guerra Fria e a conseqüente desnuclearização mundial, ficou no "monturo da história e do tempo" a maior política antagonista do capitalismo, o regime comunista.

Também o aspecto econômico se tem constituído um pesadelo para as nações, onde constantemente ouvimos falar de assuntos muito complexos ao povo em geral: oscilação da balança comercial, competição nas exportações e uma ferrenha disputa pelo mercado de consumo. Uma política de boa amizade e a conseqüente criação de zonas de livre comércio entre as nações será a solução, segundo os economistas. Assim começam a surgir, espalhados pelo mundo, importantes blocos econômicos.

Com o fim da Guerra Fria surge a integração cada vez mais acentuada de países e mercados em blocos econômicos regionais, propiciando um relaxamento de tensões, graças à substituição de prioridades políticas e estratégicas por econômicas. Em 1º de janeiro de 1995 entraram em cena mais dois blocos supranacionais: A União Européia e o Mercosul, junto ao NAFTA (North American Free Trade Area), entre os Estados Unidos, Canadá e México, prometendo revolucionar as regras do mercado com o livre intercâmbio de produtos, elevando a qualidade industrial e aumentando a criação de emprego e renda.

"A nova ampliação da Europa, (União Européia) em 15 países corresponde a ambições importantes: criar uma verdadeira união dotada de uma política exterior de segurança comum e de uma moeda única, antes do fim deste século. O novo conjunto de 370 milhões de habitantes funcionará, desde o início em um espaço econômico sem fronteiras, com livre trânsito para as capitais, as mercadorias e os serviços, além da perspectiva de uma livre circulação de pessoas sem controle de identidade nas fronteiras." *Jornal da Tarde, 29.12.94 - Salvador, BA.* Através desse fator econômico pensa-se em melhorar as condições de vida para as populações destes países, especialmente no caso do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), onde o desemprego, a fome e a miséria são simplesmente assustadores.

"Com o fim da Guerra Fria e a conseqüente desnuclearização mundial, ficou no 'monturo da história e do tempo' a maior política antagonista do capitalismo, o regime comunista."



Demolição do Muro de Berlim (1989).

"Nesse conjunto de ajustamentos, para se sanar os desentendimentos em busca da paz, está a religião.

"Quando a história da humanidade do século XX for escrita, um de seus mais importantes capítulos falará da paz entre o comunismo e a Igreja Católica, selada em 1º de dezembro de 1989, no Vaticano... invadindo todos os cantos da Europa como um rolo compressor, a Perestróica chega, enfim, à Santa Sé, pregando uma paz igual à de Cristo." *Revista Manchete, 12/1989)*

"... os cristãos russos lotam as igrejas de todo o país, num novo clima de liberdade religiosa... o ditador Josef Stalin havia fechado quase todas as igrejas soviéticas, transformando as casas de oração em armazéns e repartições públicas." *Correio Brasiliense, 16/04/90.*

Uma das causas que contribui para a guerra civil na antiga Iugoslávia, além dos limites das fronteiras entre as Repúblicas e o étnico (racial), é a religião.

"Liderados pela Turquia, Irã e Arábia Saudita, estes países querem preservar os bósnios muçulmanos, pois estes se constituiriam no único estado islamita da Europa." *Jornal "A Tarde" de 12/09/93.*

"O fator complicador no Oriente Médio se chama religião... No caso palestino, facções radicais de 'hamas' e 'hezbollah', pró-Irã rejeitam os acordos da OLP, em nome de mais reivindicações territoriais e religiosas... Como decidir se árabes ou judeus têm suas próprias interpretações bíblicas?... É mais um desafio para os diplomatas neste final de século." *Jornal A Tarde, 29/12/1994.*

Como se pode observar, através destes documentos que relatam a presente história, tudo caminha no sentido do cumprimento final das profecias. Diz a serva do Senhor no *CG, 444:* "Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhe são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apóie as instituições, a América protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana." Portanto, quando isto ocorrer, num futuro bem próximo, o desejo de unir os interesses políticos aos religiosos estará bem alicerçado para a obtenção da "paz". Somos alertados ainda, pela pena inspirada, conforme *2 TSM 151,* que o protestantismo estenderá os braços através do abismo a fim de dar a mão ao poder romano... e ao espiritismo.

A Igreja de Roma também tem expressado seus sentimentos e desejos. Em um artigo de dom Lucas Moreira Neves – cardeal-arcebispo e primaz do Brasil, com o título de: *"As Cinco Chagas"*, publicado dia 26/05/93 no jornal *"A Tarde"*, de Salvador, lemos o que se segue: "Sim, a Igreja, prolongamento do ministério de Cristo, prolonga misteriosamente Sua santa agonia, Sua paixão, Sua via sacra – prolonga Suas cinco chagas. A 1ª chaga, neste corpo de Cristo, que é a Igreja, concerne à sua unidade.

"A divisão em múltiplas igrejas e grupos religiosos, cada um invocando para si o nome de Cristo, é a chaga que interpela fortemente todos os que rezam, trabalham e sofrem pela unidade dos cristãos."

Quando ocorrer o "lançar dos braços sobre o abismo", por iniciativa do protestantismo, a Igreja de Roma será bastante receptiva, por-

que ela também deseja esta suposta união entre os povos.

A Igreja de Roma, por outro lado, almeja readquirir sua perdida supremacia e isto lhe será concedido pela besta de dois cornos, os EUA, conforme *Ap 13:11, 12*.

Diz a serva do Senhor em *2 TSM 373:* "Quando a América, o país da liberdade religiosa se aliar ao papado a fim de dominar as consciências e impelir os homens a reverenciar o falso sábado, *os povos de todos os demais países do mundo hão de ser induzidos a imitar-lhe o exemplo.*"

Os estadistas compreenderão e aceitarão o pensamento de se unir também às religiões sob uma mesma bandeira, conforme prevê a profecia: "Estes têm o mesmo intento e entregarão o seu poder e autoridade à besta." *Ap 17:13*. Isto quer dizer que as nações, no ensejo de alcançar o que desejam, a paz, porque haverá ilegalidade e confusão no mundo por esse tempo, colocarão seu poder e autoridade à disposição da besta.

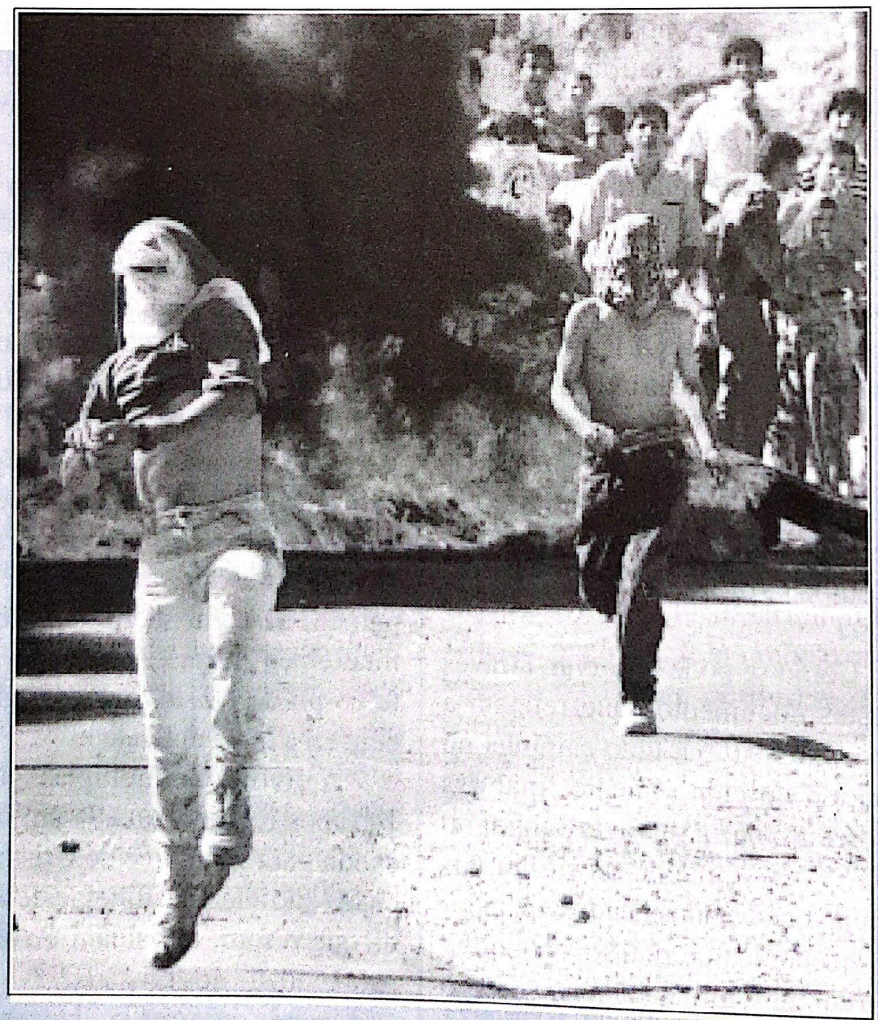
Lemos ainda: "Porque Deus tem posto em seus corações que cumpram o seu intento e tenham a mesma idéia e que dêem à besta o seu reino até que se cumpram as palavras de Deus." *Ap 17:17*.

"Haverá um vínculo universal de união, uma grande harmonia, uma aliança das forças de Satanás. 'E todos os povos darão seu poder e autoridade à besta.' Assim se manifestará o mesmo poder arbitrário e opressivo contra a liberdade religiosa, a liberdade de adorar a Deus conforme os ditames da consciência, como fez antes o papado." *7BC 983*.

Portanto, a persistente recusa de uma minoria, em oposição ao "Vínculo universal de união", no que diz respeito ao aspecto religioso, receberá o seguinte tratamento:

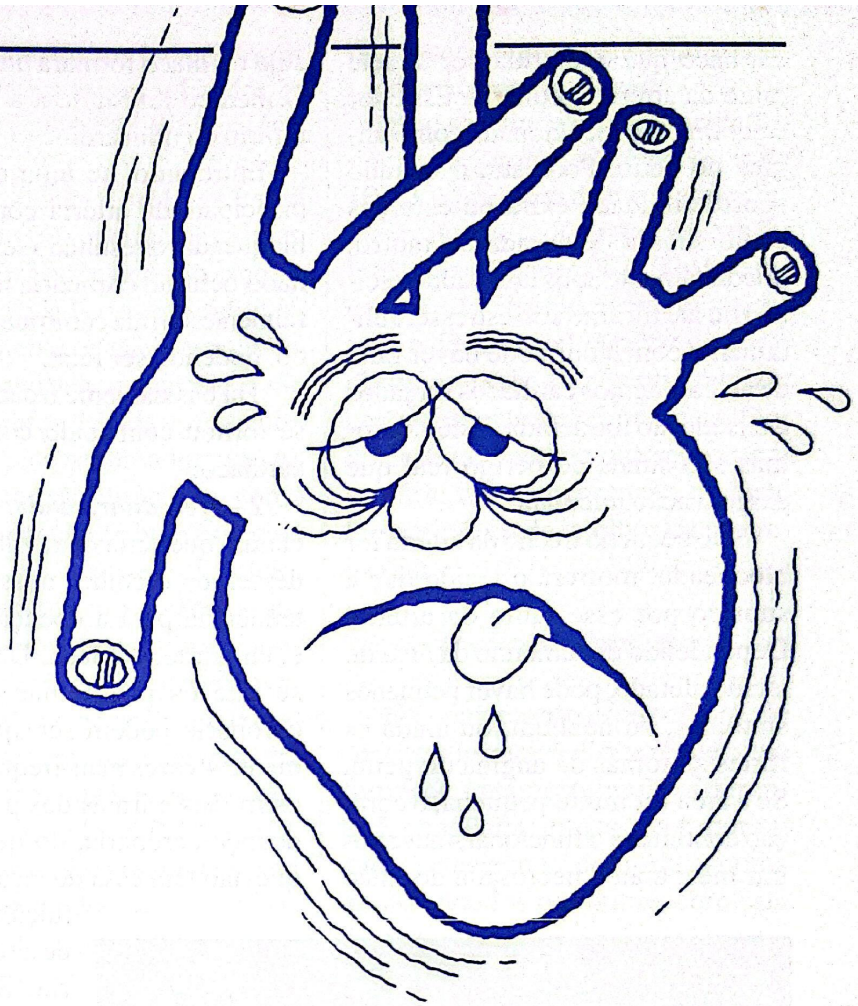
"Como o Sábado se tornou o ponto de controvérsia por toda a cristandade e as autoridades religiosas e seculares se combinaram para impor a observância do domingo, a recusa persistente de uma pequena minoria em ceder à exigência popular, fará com que essa minoria seja objeto da execração universal. Insistir-se-á que os poucos que permanecem em oposição a uma instituição da Igreja, e lei do Estado, não sejam tolerados; que é melhor que eles sofram do que nações inteiras sejam lançadas em confusão e ilegalidade." *CG 614*. Podemos dizer que é este estado de coisas o que observamos no presente século. Pelas circunstâncias previstas na profecia, tal situação se intensificará num futuro próximo e, por fim, culminará em um decreto dominical, ao ponto das nações permitirem que, por questão religiosa e de consciência, lhes seja tirada e negada toda e qualquer proteção. O Espírito de Profecia nos adverte: "A história das nações fala-nos hoje. Deus tem designado um lugar em Seu grande plano para cada nação e cada indivíduo... tudo o que a profecia tem predito que haveria de acontecer, até o presente, tem tomado lugar nas páginas da história... hoje os sinais dos tempos declaram que estamos no limiar de grandes e solenes eventos." *PR 536*.

Portentosos são os acontecimentos que estão tendo lugar neste final de século e virada de milênio. Aquilo que o mundo julga ser o seu baluarte para estabelecer a paz e a segurança no Universo, demonstrar-se-á, num futuro próximo, ser a causa de sua inapelável ruína e destruição. Estejamos preparados, esclarecidos e firmados na bendita fé que uma vez foi entregue aos santos!



"Na Palestina, facções radicais de 'hamas' e 'hezbollah', pró-Irã rejeitam os acordos da OLP, em nome de mais reivindicações territoriais e religiosas."

Troca Teu Coração Por Um Novo



Neville S. Brittain – presidente da C.G.

James desapertou o torniquete dos vasos sangüíneos e observou com intenso interesse como o sangue começava novamente a circular. O pulsar do coração demonstrava a força vital dos tecidos vivos e ele começou a sentir o alívio da tensão de outro transplante de coração. Deixando para seu assistente a tarefa de fechar o tórax aberto pela cirurgia, ele ficou atrás e num instante relembrou os fatos daquele caso, numa tentativa de salvar alguém dos certos resultados da violação das leis da vida.

O paciente era um colega que tinha sido médico na escola mais antiga. Os hábitos de vida eram o que a ele mais interessava, mesmo que os fatos estatisticamente comprovados demonstrassem que seu modo de vida era um risco para a saúde. Continuava a fumar e beber, considerando ser isso coisa normal. Mesmo sabendo que o fumo e a bebida acarretam problemas tanto para o coração como para os pulmões, ele achava que, como médico, poderia enfrentar qualquer problema que surgisse. Até... até aquele terrível dia em que tivera seu mal diagnosticado como doença coronária, após sofrer uma forte dor no peito. É verdade que havia parado de fumar e beber, mas o estrago estava feito, e agora, ei-lo deitado sobre a mesa de operação, enquanto os fios são colocados para fechar seu corte no tórax e cobrir o pulsante coração que oferecia a promessa de uma vida um pouco mais longa. Quantas vezes, pensava James, havia advertido tanto a homens quanto a mulheres dos resultados quase certos de seguir esta dependência de drogas socialmente aceitável. Apesar de que o corpo tenha muitos meios de proteger-se de abusos a fim de continuar a funcionar, não pode vencer o contínuo abuso sofrido, em nome da descontração e do prazer. Muitas pessoas tratam o seu carro melhor do que o seu corpo.

Nos últimos anos a doença coronária tem-se apresentado na maioria dos problemas cardíacos. A artéria que supre o sangue necessário para a função do próprio principal músculo do coração, a artéria coronária, pode ficar reduzida em seu tamanho pelo acúmulo de certas gorduras e resíduos no sangue numa determinada área. Se isso ocorrer num dos ramos dessa artéria, haverá dor no peito em resultado da perda de oxigênio na parte do tecido

cardíaco que é suprida por aquele ramo da artéria coronária. Essa dor é geralmente mencionada como angina do peito. Pode surgir quando ocorre atividade extra ou esforços como subida de escada ou morro, imediatamente após uma lauta refeição ou até mesmo sob estresse. Juntamente com a dor pode haver falta de ar, batimentos cardíacos forçados e exsudação moderada. Estes sintomas são sinais de perigo real que exigem ação imediata.

Se o pequeno trecho da artéria for bloqueado, morrerá o tecido que é suprido por esse ramo da artéria. Dependendo do tamanho da área do tecido afetado, pode haver pequenos sintomas, ou nenhum, ou ainda os fortes sintomas da angina do peito. Se a área for muito pequena, o coração continuará a funcionar, mas após um mês, a área necrosada do músculo cardíaco formará uma cicatriz. O médico referir-se-á a isso como infarto do miocárdio.

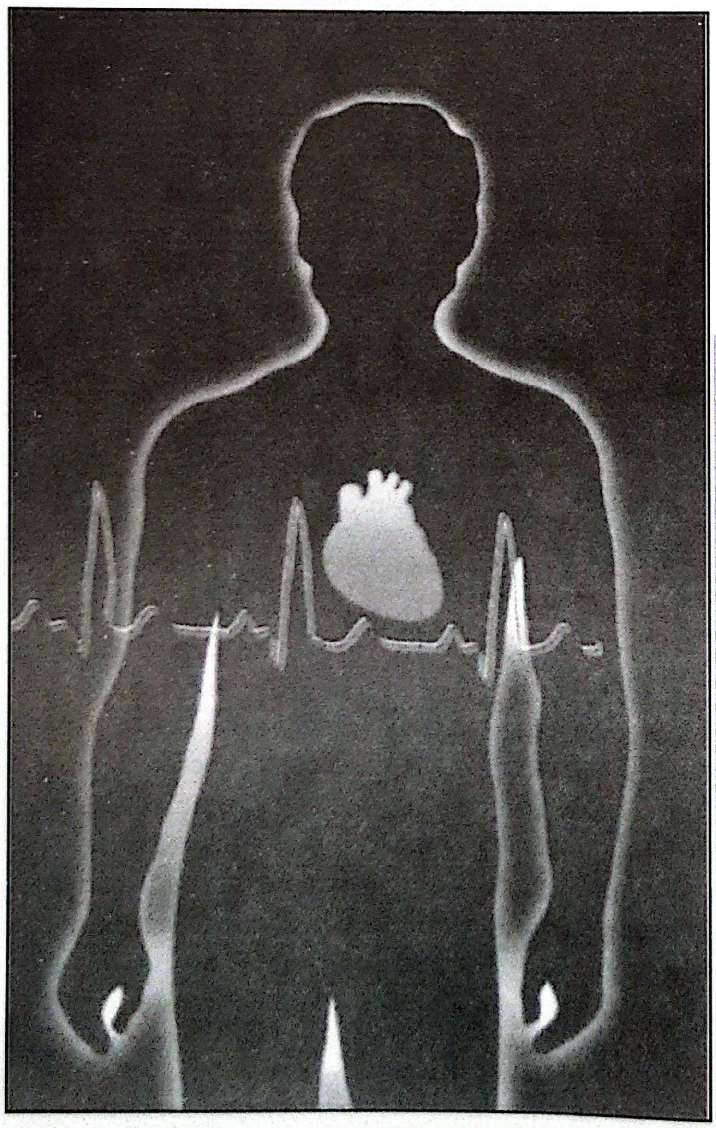
Entretanto, se uma das seções principais da artéria coronária for bloqueada, o resultado será denominado oclusão coronária maciça, geralmente sofrida como ataque cardíaco, podendo ser fatal.

Há basicamente 6 causas do que se tornou conhecido como ataque cardíaco:

1 – Hereditariedade: Muitos declaram que seria maravilhoso se pudéssemos escolher nossos pais. A tendência para a doença coronária é, em parte, herdada. Demonstrou-se que os problemas da artéria coronária podem ser aproximadamente 4 vezes mais freqüentes entre os irmãos e irmãs dos pacientes de doença coronária, do que entre os que não têm essa doença. A constituição física tende a ser hereditária. Reconhecidamente os de ombro largo e tipo musculoso, física e psicologicamente impulsivos, estão freqüentemente sujeitos a colapso cardíaco – o chamado tipo A. Esse tipo de pessoa tende ao excesso em seus hábitos, trabalham demais, comem demais e usam tanto o fumo como o álcool. Em grande parte aprendem isso de hábitos familiares, em tenros anos. Alguns desses hábitos podem levar tais pessoas a sofrerem um ataque cardíaco fulminante.

2 – Obesidade: Geralmente significa um aumento de 10 a 20% do peso das pessoas acima dos 20 anos de idade. Embora as estatísticas antigas discordassem, atualmente se sabe que os indivíduos com peso excessivo correm maior risco de problemas cardíacos do que os de massa corporal mais moderada.

3 – Hipertensão: Mais comumente conhecida como alta pressão sangüínea, é definida como sendo superior a aproximadamente 150 milímetros de mercúrio na sístole, ou contração do coração, e 90 milímetros de mercúrio na diástole, quando o coração repousa entre uma pulsação e outra. Segundo a maioria das autoridades, a pessoa que apresenta um registro sistólico maior do que 160, apresenta um risco 4 vezes maior do que o que apresenta um re-



Você poderá ter um ataque cardíaco se:

– Provier de família com uma história de problemas cardíacos. O fator de risco previsto neste caso é de 1,7 para 1.
– Fumar uma carteira de cigarros ou mais por dia. O fator é de 3 para 1.
– Comer o bastante para ter excesso de peso. Fator de risco: 2 para 1.
– Fazer pouco exercício. Fator de 2 para 1.
– Ter uma dieta muito gordurosa. Fator de risco: 2 para 1.
– Preocupar-se, ter pouco sono, movimentar-se por meios mecânicos, tirar pouco tempo para relaxar. Fator de risco muito elevado.

gistro de 120 ou menos. A diferença entre os registros sistólico e diastólico é indicada com a pressão elevada do pulso, o que ocasiona maior trabalho do coração para bombear o sangue por todo o corpo. Isso faz com que o coração trabalhe em excesso e, caso este estado persista, o músculo cardíaco tenderá a enfraquecer.

4 – Tabagismo: O fumo faz com que os pulmões reduzam sua capacidade de troca de oxigênio e bióxido de carbono, com a conseqüente diminuição dos níveis de oxigênio no sangue. A nicotina agrava o problema fazendo com que as menores artérias se contraiam ou se estreitem, causando aumento da pressão sanguínea, sobrecarregando o músculo cardíaco.

5 – Falta de exercícios: Sabe-se, há muito tempo, que a atividade muscular ajuda na função do coração. A tensão e relaxamento alternados dos músculos do corpo, especialmente dos braços e pernas, ajudam a fazer fluir o sangue nas veias, levando-o de volta ao coração. Enquanto as contrações do músculo cardíaco produzem uma ação de bombeamento que envia o sangue às extremidades do corpo, este impulso se perde no emaranhado dos pequenos vasos sangüíneos conhecidos como capilares. Para ajudar o sangue a fluir de volta para o coração as veias têm pequenas válvulas que asseguram o movimento do sangue numa única direção. Quando os músculos se contraem, o sangue é espremido para fora das veias e quando os músculos se relaxam, o sangue dos capilares fluem de volta. Esta 'via de mão única' facilita o trabalho do coração. Os que fazem pouco trabalho físico ficam, assim, em desvantagem quando seu coração precisa trabalhar mais para realizar a mesma quantidade de trabalho. Apesar de grande parte deste conhecimento só ter sido alcançado em anos recentes, os benefícios da atividade física foram relatados há quase um século. E.G.White escreveu:

"A inatividade é prolífera causa de moléstias. Os exercícios avivam e equilibram a circulação do sangue, mas na ociosidade o sangue não circula livremente, e não ocorrem as mudanças que nele se operam, e são tão necessárias à vida e à saúde. Também a pele se torna inativa. As impurezas não são eliminadas, como seriam se a circulação houvesse sido estimulada por vigoroso exercício, a pele conservada em condições saudáveis, e os pulmões alimentados com abundância de ar puro, renovado... O exercício ao ar livre é o melhor; deve ser arranjado de maneira a revigorar pelo uso os órgãos que se têm enfraquecido." *CBV 238, 239.*

6 – Estresse: De uns tempos para cá se vem notando que as pessoas muito agitadas e que se colocam em situações estressantes têm mais tendência para problemas cardíacos. Excesso de preocupação, pouco repouso, movimentação pessoal continuamente motorizada e pouco tempo para relaxar, tendem a apressar o desenvolvimento de um "ataque cardíaco".

Em resumo: A pessoa poderá ter um ataque cardíaco se ocorrer o seguinte:

1) Quando provier de família com uma história de problemas cardíacos. O fator de risco previsto neste caso é de 1,7 para 1.

2) Fumar uma carteira de cigarros ou mais por dia. O fator é de 3 para 1.

3) Comer o bastante para ter excesso de peso. Fator de risco: 2 para 1.

4) Fazer pouco exercício. Fator de risco: 2 para 1.

5) Ter uma dieta muito gordurosa. Fator de risco 2 para 1.

6) Preocupar-se, ter pouco sono, movimentar-se por meios mecânicos, tirar pouco tempo para relaxar. Fator de risco muito elevado.

Se o seu modo de vida incluir todos esses fatores, você pode ter de 10 a 30% de risco de um ataque cardíaco, mas se reduzir todos estes fatores pela mudança do estilo de vida, é possível reduzir o risco a uma contagem desprezível. Apesar de que o cirurgião pode atualmente realizar coisas espantosas, é muito melhor viver de tal maneira que seja desnecessária a tal intervenção médica. Prevenir é, ainda, melhor do que remediar.

O coração humano

Há, entretanto, outro tipo de "doença do coração" que requer uma forma de tratamento muito diferente. É congênita, infecciosa e mortal, isto é, nascemos com ela, somos muito afetados por outros com esta doença, e ela causa a nossa morte. Esta doença chama-se pecado!

Pensava-se, outrora, que o âmago do ser humano fosse o coração. Sob estresse, o coração pode bater mais depressa. Já as emoções podem causar uma sensação de aperto no tórax. Isto levou os antigos a entender que o órgão chamado coração era o centro do nosso ser. Agora, naturalmente entendemos que o coração é apenas um órgão muscular que, sob estímulo nervoso, bombeia o sangue para todo o corpo. O centro ou âmago do ser humano é a sua mente. Este conceito é obtido por meio da Bíblia quando declara: "E viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na Terra, e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração." *Gn 6:5.* Devido a este estado da humanidade, Deus destruiu a Terra por meio de um dilúvio, salvando apenas uma família porque creu em Sua Palavra.

Os descendentes desta única família infelizmente viveram também sem o conselho de Deus, e cada ge-

ração subseqüente se afastou mais e mais de Seus planos e Seus desejos para com eles, até que, no tempo do profeta Jeremias se reconheceu que: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso: Quem o conhecerá? Eu, o Senhor, esquadrinho o coração e provo os rins: e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações." *Jr 17:9, 10*. Nós também nos afastamos da direção de Deus e também somos participantes desta mesma doença do coração. "Porque todos pecaram, e destituídos estão da glória de Deus." *Rm 3:23*. Herdamos de nossos pais esta doença e nós mesmos não podemos curá-la. Não temos remédio e não podemos fazer nenhum tratamento humano que vença o problema de nosso coração. Nossa situação é perigosa e sabemos que temos de morrer, pois "o salário do pecado é a morte." *Rm 6:23*.

Nós também nos afastamos da direção de Deus e também somos participantes desta mesma doença do coração. "Porque todos pecaram, e destituídos estão da glória de Deus." Rm 3:23. Herdamos de nossos pais esta doença e nós mesmos não podemos curá-la.

O remédio

Davi, o grande rei de Israel, teve um grande problema no coração. Como dirigente da nação tinha a responsabilidade de apresentar ao povo a mais elevada fidelidade ao Deus que lhe dera o trono. Porém, praticou tanto o adultério como o homicídio, dois horríveis crimes que teriam sido punidos, se fossem cometidos por qualquer súdito de seu reino. Ante a correção do profeta Natã, Davi reconheceu o seu mal e humilhou-se perante Deus: "Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade, e purifica-me do meu pecado. Porque eu conheço as minhas transgressões e o meu pecado está sempre diante de mim. ... Eis que em iniqüidade fui formado e em pecado me concebeu a minha mãe." *Sl 51:1-5*.

Davi sabia qual era a fonte da doença do seu "coração" e pleiteou com Deus: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto." *Sl 51:10*. Ele também sabia que de si mesmo não poderia fazer um "transplante de coração". Precisava de auxílio do Criador para realizar esta "cirurgia". Teve de submeter-se a Alguém mais sábio do que ele para que se realizasse esta operação. Como Davi, não sabemos realizar esta necessária transformação. Não temos conhecimento, habilidade, capacidade ou perícia suficiente para resolver este problema. "Quem do imundo tirará o puro? Ninguém." *Jó 14:4*. Podemos tentar, tentar muito, mas todos os nossos esforços, por melhores que sejam, são insuficientes para satisfazer esta necessidade fatal. Temos de ir ao Médico.

O único Médico

"Porventura não há ungüento em Gileade? Ou não há Médico? Por que, pois, não teve lugar a cura da filha de Meu povo?" *Jr 8:22*. Felizmente há um Médico especializado em transplantes. Seu nome é: "Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." *Is 9:6*. Ele conhece a doença, o diagnóstico, o tratamento, e somente Ele pode aplicá-lo. Ele é o único especialista que pode mudar corações que a doença do pecado deformou. Seu tratamento é correto e completo.

Cristo é o único que pode trocar o coração do homem. Ele diz: "Então espalharei água pura sobre vós e ficareis purificados: de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra de vossa carne, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos e guardeis os Meus juízos, e os observeis." *Ez 36:25-27*.

"O coração de pedra é um coração endurecido pela contínua desobediência. O Espírito de Deus está operando constantemente para nos tornar obedientes à Palavra de Deus. Ele nos move através da nossa consciência e esta é a voz de Deus ouvida em meio aos conflitos das emoções humanas. Quando, de contínuo, resistimos a estes impulsos do Espírito Santo e prosseguimos em nosso próprio caminho, satisfazendo os nossos desejos, fazemos agravo ao Espírito de Deus." *(5 T 120; Ef 4:30; Hb 10:29)*.

Quando ouvimos a voz do Espírito Santo a nos falar por meio de uma consciência iluminada e seguimos esse impulso, nos tornamos mais intimamente afinados com a voz de Deus e começamos a possuir

um coração mais brando, capaz de ser impressionado com os requisitos de um Deus amoroso, expressos em Sua Lei. "A tentação uma vez resistida confere poder para resistir de modo mais firme a segunda vez. Cada nova vitória obtida sobre o eu preparará o caminho para triunfos mais elevados e mais nobres. Cada vitória é uma semente semeada para a vida eterna." *5 T 120.*

"Quando Jesus fala do novo coração, quer dizer a mente, a vida, o ser inteiro. Experimentar uma mudança de coração é tirar a afeição do mundo e fixá-la em Cristo. Ter um novo coração é ter mente nova, novos propósitos, novos motivos. Qual é o sinal de um novo coração? Uma vida transformada. Há um diário e contínuo morrer para o egoísmo e o orgulho." *4 BC 1164.*

Importa aprendermos a dar ouvidos à voz do Espírito Santo, pois sem esta voz, nada nos impelirá a depor nosso endurecido coração ao pé da cruz e permitir ao Redentor, que perdoa o pecado, operar Sua transformação em nossa mente e vida. Paulo também fala desta transformação: "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." *Rm 12:2.*

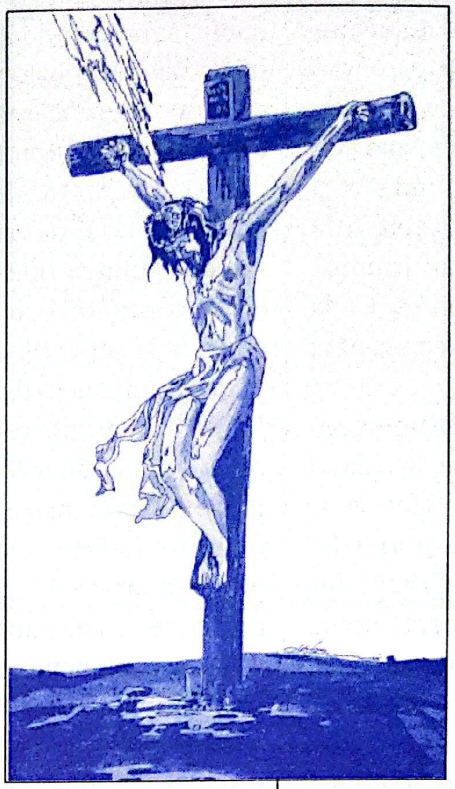
O impulso do Espírito Santo para andarmos em obediência à Palavra de Deus será para nós uma bênção constante. Quando houvermos armazenado em nosso coração, em nossa mente, a Palavra de Deus, poderemos esperar o cumprimento da promessa de Cristo: "E quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder nem do que haveis de dizer. Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar." *Lc 12:11, 12.*

A voz do Espírito Santo será muito real a quem tiver tornado um hábito submeter-se à direção do Espírito de Deus. Não será uma espécie de voz desencarnada no canto do teto, mas uma impressão muito real de que uma pessoa deve agir de certa maneira. "E os teus ouvidos ouvirão a palavra que será dita atrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda." *Is 30:21.* Há no registro sagrado muitas experiências dos que estiveram em comunhão constante com o Espírito de Deus e que agiram segundo a instrução a eles dada, mas esta experiência não vem sem nosso ativo envolvimento, estando mesmo sob a guia e controle de Cristo, o Médico Santo. Só Ele nos pode dar o poder de nos purificar o coração das influências do mundo, mas urge cooperarmos com Ele no processo de purificação, exatamente como é necessário submeter-se e conscientemente cooperar com o médico quando surge a necessidade. "Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes." *2 TSM 69.*

Meu irmão, minha irmã, meu amigo, todos temos um mal no coração. Cumpre-nos lembrar de que este mal é congênito, infeccioso, terminal e não nos é possível, por nós mesmos, encontrar escape. Entregaremos nosso problema cardíaco ao sábio Médico que nunca perdeu um caso? Se você não o fez, faça-o agora mesmo, neste momento. Em 5 minutos Ele pode resolver todos os seus problemas: pode ajudá-lo, pode salvá-lo e pode curá-lo! Então atenda o Seu convite: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração." *Pv 23:26.*

O Peso da Cruz

Gilson Costa Nogueira



"A multidão que seguia o Salvador viu Seus fracos e vacilantes passos, mas não manifestou compaixão. Apuparam-nO e injuriaram-nO pelo fato de não poder conduzir a pesada cruz. De novo Lhe foi posto em cima o fardo, e outra vez caiu desmaiado por terra. Viram os perseguidores que Lhe era impossível levar mais adiante aquele peso. Não sabiam onde encontrar alguém que quisesse transportar a humilhante carga. Os próprios judeus não o podiam fazer, pois a contaminação os impediria de observar a Páscoa. Ninguém, mesmo dentre a turba que O acompanhava, quereria rebaixar-se a carregar a cruz." *DTN 713.*

A pena inspirada registrou esses momentos tão importantes na história da nossa redenção. Passagens como esta emocionam-nos, quebrantam-nos e ferem nosso coração. Mas era preciso que o Salvador suportasse tudo isso. ... Era o preço a ser pago. Sendo a morte o salário do pecado, o sacrifício requeria a morte do Filho de Deus *(Rm 6:23).* Os pecados de todos os transgressores, desde Adão até o último pecador, pesavam sobre os ombros do Salvador. O Filho de Deus estava fisicamente esgotado. Depois de ter passado toda aquela noite por momentos humilhantes na grande farsa do julgamento, levado perante Anás e Caifás, de Pilatos a Herodes e deste a Pilatos novamente, açoitado por duas vezes, sem ter dormido nem Se alimentado, Sua natureza humana chegou aos limites e Ele desmaiou sob o pesado madeiro lavrado, não para Si, mas para o perigoso salteador e criminoso Barrabás.

Enquanto tudo isso acontecia, as mãos do Senhor ainda estavam estendidas para salvar. Surgiu Simão Cireneu, que chegava do campo, e encontrou a multidão. Ouviu palavras desdenhosas de zombaria e mofa proferidas pela turba, e os soldados romanos pedindo passagem: "Abri caminho para o Rei dos judeus!" Ele sente compaixão pelo Mestre. Não era um de Seus discípulos, mas já ouvira falar dEle. Seus filhos criam no Salvador. Nesse momento os soldados o agarram e põem-lhe sobre os ombros a pesada cruz. Que preciosos foram aqueles momentos para Simão! Ao conduzir a cruz até ao monte da crucifixão, compreende e aceita Jesus como seu Salvador. Ele chega ao Calvário e ali depõe a cruz de Barrabás e toma sobre si mesmo, por livre e espontânea vontade, a cruz de Cristo, levando-a animosamente, suportando seu peso. ...

Prezado leitor, você já sentiu alguma vez o "peso da cruz de Cristo"? Simão ajudou Jesus e Ele quer ajudar você *(Ap 3:20).* Quando o Salvador encontrava-Se física e mentalmente arrasado pela traição, sofrendo em angústia, desprezado por um povo rebelde e ingrato, recebeu ajuda para carregar o pesado fardo *(Is 53:3).* No Calvário foi pregado, resgatando-nos da maldição da Lei *(Gl 3:13).* Agora livres, olhemos para a cruz e exclamemos como Paulo: "Longe esteja de mim gloriar-me a não ser na cruz de Cristo." *Gl 6:14.*

A cruz aqui descrita, longe de ser aquele objeto de tortura e suplício, símbolo da vergonha e do desprezo dos homens, é o sofrimento de Cristo, fardo mais pesado do que a própria cruz de madeira. Voltemos nossa atenção às Sagradas Escrituras neste momento, onde estão registradas as preciosas palavras: "Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me." *Lc 9:23.*

Sim, prezado amigo, o convite é dirigido também a você e a mim. Façamos como Simão Cireneu: deixemos a cruz de Barrabás, aqui simbolizada pelo mundo, seus pecados, suas ilusões e decepções, fardo tão pesado para nossa pobre alma, e carreguemos com firmeza a cruz de Cristo, fardo leve e jugo suave. E quando esta nos parecer pesada demais, não nos esqueçamos do convite divino: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim que Sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." *Mt 11:28-30.*

A necessidade de sairmos das GRANDES cidades

Compilado por Matheus Souza da Silva

"Então plantou o Senhor Deus um jardim da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado. Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden, para o lavrar e guardar." *Gn 2:8, 15.*

"Tudo o que Deus havia feito era a perfeição da beleza, e nada parecia faltar do que pudesse contribuir para a felicidade do santo par. Deu-lhes, contudo, o Criador ainda outra demonstração de Seu amor, preparando um jardim especialmente para ser o seu lar. Neste jardim havia árvores de toda variedade, muitas das quais carregadas de odorantes e deliciosos frutos. Havia lindas trepadeiras, que cresciam eretas, apresentando todavia um graciosíssimo aspecto, com seus ramos pendendo sob a carga de atraentes frutos, dos mais belos e variados matizes. Era o trabalho de Adão e Eva amoldar os ramos da trepadeira de maneira a formar caramanchéis, fazendo assim, para si, com as árvores vivas, moradas cobertas com folhagens e frutos. Havia fragrantes flores de toda cor, em grande profusão. No meio do jardim estava a árvore da vida, sobrepujando em glória a todas as outras árvores. Seu fruto assemelhava-se a maçãs de ouro e prata e tinha a propriedade de perpetuar a vida." *PP 30.*

Primeira ordem

"Então disseram os homens a Ló: Tens mais alguém aqui? Teus genros, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens na cidade, tira-os para fora deste lugar; porque vamos destruir este lugar, porquanto o seu clamor se tem avolumado diante do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo. E ao amanhecer os anjos apertavam com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças no castigo da cidade. Quando os tinham tirado para fora, disse um deles: Escapa-te, salva tua vida; não olhes para trás de ti, nem te detenhas em toda esta planície; escapa-te lá para o monte para que não pereças." *Gn 19:13, 15 e 17.*

Que situação predomina nas grandes cidades?

"Faze uma candeia, porque a Terra está cheia de crimes de sangue e a cidade está cheia de violência." *Ez 7:23.*

"Foi-me revelado que as cidades se encherão de confusão, violência e crime, e que estas coisas aumentarão até ao fim da história da Terra. *3 TSM 115.*

"O estado de coisas do mundo mostra que estão iminentes tempos angustiosos. Os jornais diários estão repletos de indicações de um terrível conflito num futuro próximo. Roubos ousados são ocorrência freqüente. As greves são comuns. Cometem-se por toda parte furtos e assassínios. Homens possuídos de demônios tiram a vida a homens, mulheres e criancinhas. Os homens se têm enchido de vícios, e campeia por toda parte toda espécie de mal." *SC 54.*

"As cidades ímpias do nosso mundo serão varridas pela vassoura da destruição. Nas calamidades que agora atingem edifícios imensos e grandes distritos das cidades, Deus está mostrando o que irá acontecer em toda a Terra. Ele nos disse: 'Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam as folhas, sabeis que está próximo o verão; igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que Ele [Cristo em Sua vinda] está próximo, às portas.'" *Mt 24:32, 33; 3 TSM 115.*

"Aproxima-se o tempo em que as cidades serão alvo dos juízos divinos. Dentro em pouco as cidades serão terrivelmente sacudidas. Não importa quais sejam as dimensões e solidez dos edifícios, nem quais as precauções tomadas contra incêndios, quando Deus tocar esses edifícios, dentro de poucos minutos ou algumas horas ficarão reduzidos a escombros." *3 TSM 114, 115.*

"Não faz muito tempo, passou diante de mim uma cena muito

impressiva. Vi uma imensa bola de fogo cair no meio de algumas belas mansões, ocasionando imediata destruição." 77 *MM 23*.

Qual é o insistente apelo de Deus?

"Saí das cidades, saí das cidades! Esta é a mensagem que o Senhor me tem enviado. Sobrevirão terremotos, inundações e não devemos nos estabelecer nas cidades ímpias, onde se serve em todo sentido ao inimigo, e se esquece de Deus. ... Devemos elaborar planos sábios para advertir as cidades e, ao mesmo tempo, morar em lugares onde podemos proteger nossos filhos e nós mesmos da influência contaminadora e desmoralizadora que tanto prevalece nesses lugares." *RH 05/06/1906*.

"Durante anos me foi ministrada revelação especial acerca do nosso dever de não centralizar a nossa obra nas cidades. *3 TSM 115*.

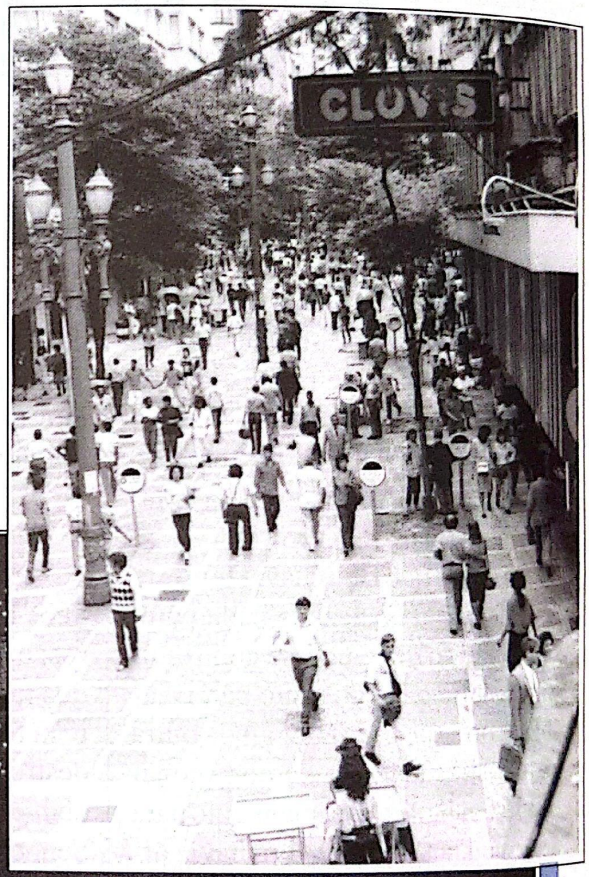
"Localizar os nossos sanatórios em meio das cenas da Natureza equivale a seguir o plano de Deus, e quanto mais minuciosamente ele for seguido, tanto mais maravilhosamente procederá Deus na restauração da humanidade sofredora. Para as nossas instituições educativas e médicas, devem ser escolhidos lugares onde, fora das nuvens escuras de pecado que cobrem as grandes cidades, possa nascer o Sol da Justiça, 'trazendo curas nas Suas asas.' *Ml 4:2*." *3 TSM 113*.

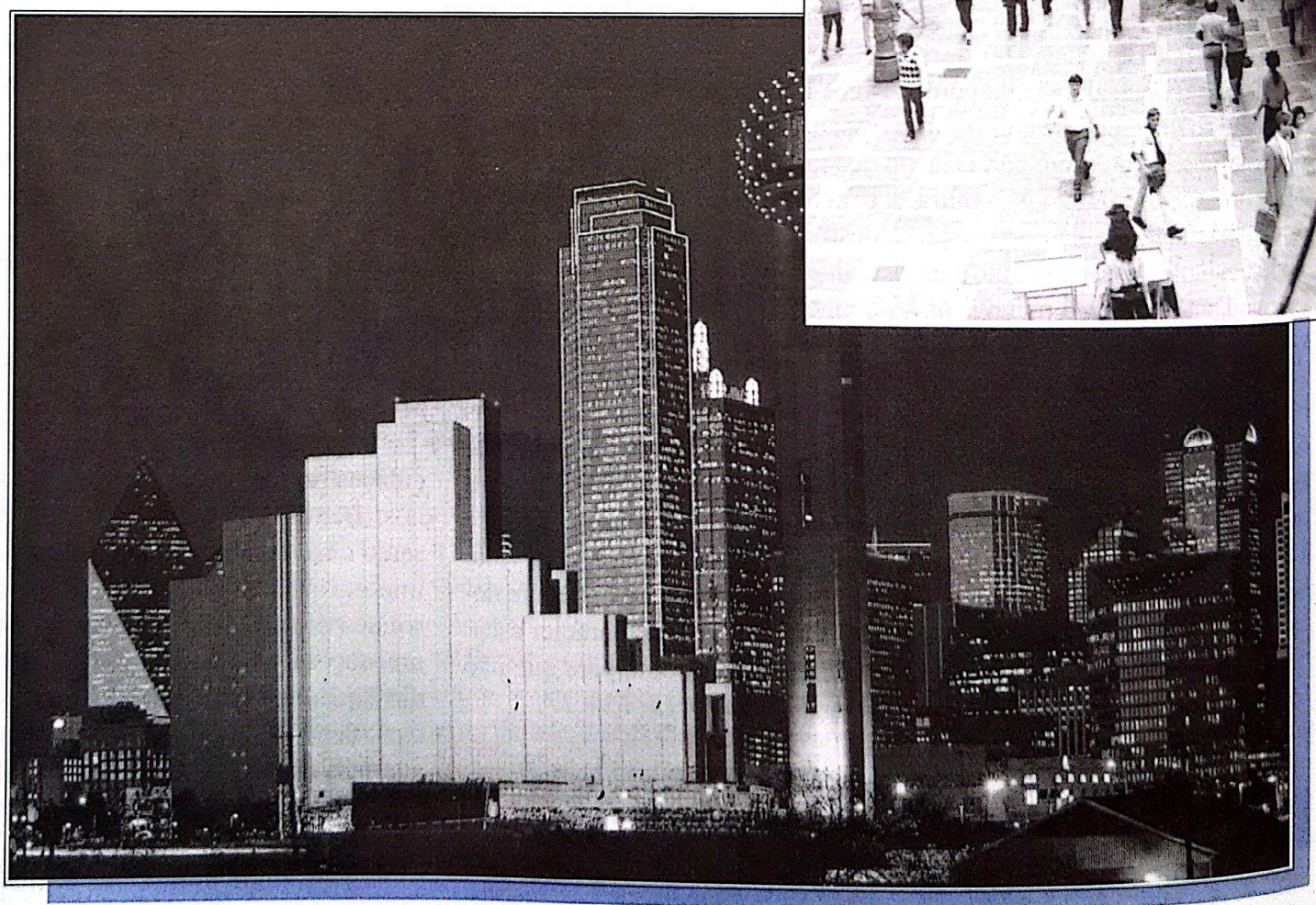
"Ainda recentemente, a vantagem de localizar fora das cidades as nossas instituições, especialmente nossos sanatórios e escolas, foi-me apresentada de maneira muitíssimo clara e convincente." *3 TSM 113*.

"No plano de Deus para Israel toda família tinha um lar na terra, e terreno suficiente para plantações. Assim, eram proporcionados tanto os meios como o incentivo para uma vida útil, industriosa e independente. E nenhuma medida humana já excedeu a esse plano." *CBV 157*.

"A Terra contém bênçãos em suas profundezas para os que têm coragem, determinação e perseverança em colher os tesouros dela. Pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas." 59 *MM 260*.

Que o Senhor tenha misericórdia de nós e nos ajude a compreender a imperiosa necessidade de abandonarmos as grandes cidades!





Satisfação Imediata ou Recompensa Futura?

José Barbosa

O imediatismo – que se define como sendo um sistema de conduta baseado no desejo absorvente de satisfação imediata – é uma condição típica da infância. Talvez devido à sua imaturidade, impaciência ou falta de controle, as crianças são geralmente apressadas e afobadinhas. Para elas é muito difícil assimilar o conceito de esperar uma recompensa melhor ou de renunciar a determinado prazer, porque isso poderá prejudicá-las mais tarde. Procuram tanto vantagem imediata, dispensando mediações, intervenções ou rodeios, que parecem escravizadas ao capricho do momento. Quando querem algo, querem isso *agora!*

Contudo, à medida que crescem, espera-se que se tornem pessoas maduras, ajustadas emocional, social e psicologicamente, à realidade. Aguarda-se que adquiram bom senso, paciência, domínio próprio e capacidade de renunciar a certos desejos nocivos e de adiar a realização de outros. Pesquisas demonstram que pessoas com estes traços tendem a ser mais competentes em sentido social, têm melhor aproveitamento acadêmico, melhor desempenho profissional, religioso, conjugal e conseguem enfrentar melhor o estresse e a frustração. Fica, portanto, evidente que a capacidade de resignação ou procrastinação da satisfação daquilo que desejamos, mas que é ilícito ou inadequado para o momento, é uma habilidade vital, tanto para a vida temporal quanto para a espiritual.

Todos somos diariamente, em maior ou menor grau, pressionados a escolher entre a satisfação imediata e a remota. Algumas decisões podem parecer banais, como: "Devo comer aquele pedaço de bolo ou contar suas calorias?" "Devo divertir-me ou há algo mais edificante para eu fazer agora?" "Devo ceder ao impulso de fazer esse comentário ou controlar a língua?" Embora tais assuntos talvez não sejam tão graves assim, cumpre-nos reconhecer que eles pavimentam o caminho para decisões de maior alcance – as decisões morais. "Devo mentir para sair dessa dificuldade ou devo encontrar uma saída honesta e apropriada?" "Devo corresponder-me a esse flerte e ver o que acontece ou devo prezar o meu casamento?" "Devo ceder à pressão dos colegas e usar drogas ou devo obedecer à Lei e proteger meu corpo?" Como se percebe, a satisfação imediata de um simples impulso irresponsável pode, muitas vezes, transformar a vida de uma pessoa num desastre *imediato!*

No entanto, apesar de sabermos que *"adiar voluntariamente a satisfação imediata de um desejo e persistir em comportar-se visando certos objetivos, a bem de resultados posteriores seja o modo mais racional e eficaz de agir"*, conforme declarou a revista *Science* – vivemos num mundo materialista, obcecado pela busca da satisfação imediata.

Todos parecem decididos a conseguir o que desejam *agora* a qualquer preço, cegos às conseqüências futuras!

Esta busca compulsiva do que é imediato – e que tão bem caracteriza o espírito do nosso tempo – não tornou, porém, o nosso mundo melhor. Consideremos apenas 3 aspectos dos resultados desastrosos dessa paranóia coletiva:

1) Ecológico – O homem, em sua ambição desmedida e ganância desenfreada de explorar os recursos naturais do planeta, acaba por destroçar e saquear o meio ambiente, não atinando com as trágicas conseqüências a longo prazo.

2) Econômico – As pessoas e as nações, em sua ânsia consumista de satisfazer instantaneamente as necessidades reais ou imaginárias, tomam cada vez mais dinheiro emprestado ou fazem cada vez mais compras a crédito, acumulando assim montões de dívidas que podem vir a ser no futuro uma carga insuportável.

3) Moral – O mundo está se enchendo de indivíduos intemperantes, desequilibrados, imorais, que abusam do álcool e das drogas, que tomam parte nos jogos de azar, que praticam toda sorte de crimes, que fazem do adultério e do sexo pré-marital uma regra de vida. Trata-se de um grupo heterogêneo, mas que possui um denominador comum: Eles querem satisfazer seus desejos *agora!* E para consegui-los, sejam eles relativos a dinheiro, poder ou sexo, muitos não hesitam em sacrificar a família, a consciência, a segurança financeira, a saúde, a reputação ou até mesmo a vida, em troca de tais prazeres efêmeros.

E não seria exagero afirmar, baseando-se nas evidências aduzidas, que o mundo atual está fora de controle, sendo governado por uma ganância quase infantil. Alguns há que resistem brava e sinceramente, mas as influências subjacentes são tão poderosas e irresistíveis que acabam por determinar a prevalência desse tipo de mentalidade.

Quer através de jornais, rádio, TV, ou filmes, o homem moderno vê-se mergulhado num dilúvio de propagandas que promove com grande habilidade a "doutrina da satisfação imediata". O comércio clama para que o consumidor compre, compre, compre – e adquira cartões de crédito, para que possa comprar agora, agora mesmo! Para obter uma infinidade de produtos e serviços, basta um telefonema. "Compre agora e deixe para preocupar-se com o pagamento mais tarde", parecem sugerir os anúncios de forma tranqüilizadora. As propagandas são elaboradas com um talento quase sobrenatural para iludir os sentidos. O leitor vira uma página de revista e uma golfada de perfume o envolve. O ouvinte sintoniza uma emissora de rádio e um *jingle* fixa-se-lhe na mente por dias a fio. O telespectador liga a TV e suas imagens o deixam quase hipnotizado.

Além da influência da mídia, há uma série de fatores culturais, tecnológicos, sociais e espirituais em operação. Os materialistas aconselham: "Goze a vida, antes que morra." Os humanistas incentivam: "Faça o que quiser, nada é pecado." Os demônios sussurram: "Todos estão fazendo..." "Por que não?" reage a nossa natureza pecaminosa. Com todos esses "incentivos" interagindo no palco da nossa mente, não é de admirar que a nossa sociedade, acostumada que está à rapidez decorrente do avanço tecnológico, desenvolva tal mentalidade imediatista e hedonista e auto-complacente *(Ef 4:18; 2 Co 4:4)*.

No entanto, é preciso desmascarar esse engodo diabólico. É neces-

sário que o imediatismo mostre a sua verdadeira face. Não se trata de uma simples filosofia ou prática de vida, mas de uma bem-elaborada estratégia do poder satânico, parte integrante de seu gigantesco sistema de iniqüidade, que deve ser rechaçada a todo custo.

Ser contra o imediatismo, porém, não significa necessariamente ser contrário a toda espécie de prazer. A despeito do que muitos pensam, Deus não condena o prazer. Sua Palavra não promove o ascetismo nem a rígida abnegação. Antes nos ensina a levar uma vida feliz, colocando o prazer em seu devido lugar. Afinal de contas, nem toda forma de satisfação é errada, contanto que seja realizada na circunstância devida e no tempo apropriado. A Bíblia garante que "tudo tem a sua ocasião própria, e há tempo para todo propósito debaixo do céu". *Ec 5:22, 23.*

Temos de colocar os prazeres na perspectiva correta. Precisamos manter as prioridades certas. Agradar a Deus tem de vir bem antes de nossos próprios prazeres. Tem de vir em primeiro lugar em nossa vida. Em seguida vem o amor ao próximo, baseado em princípio *(Mt 6:33; 22:36-40).* Se verdadeiramente amarmos a Deus e ao próximo, então alinharemos de bom grado nossa própria satisfação atrás dessas duas prioridades básicas.

As prioridades fundamentadas na Bíblia também nos ajudarão a dizer um profundo "não" à satisfação ilícita. Eliminaremos de nossa vida a embriaguez, o adultério, a fornicação, a jogatina, o uso de drogas, a cobiça, a violência, a calúnia. Cada um desses pecados oferece satisfação imediata a seu próprio modo, mas ofendem a Deus e prejudicam nosso próximo. As leis de Deus, ao traçarem limites para nossa conduta na proibição de tais pecados, são um sinal seguro de Seu amor por nós, pois nos advertem de que, apesar de a curto prazo parecer agradável, a longo prazo o pecado custa bem caro ao pecador. O custo pode ser uma doença venérea, um lar esfacelado ou a mais profunda miséria. Poderá ser tão definitivo quanto a morte, ou tão trágico quanto uma vida inteira vazia e sem sentido.

Deus deseja que levemos uma vida feliz e produtiva. Sua Palavra está repleta de exemplos de homens e mulheres que conseguiram alcançar esse ideal. Em muitos casos, sua fé e amor a Deus levaram-nos a renunciar ou adiar sua satisfação pessoal *(Hebreus 11).* Um dos casos mais emocionantes é o de Moisés. Criado como filho de Faraó no antigo Egito – a maior potência mundial da época – tinha diante de si a expectativa de toda uma vida de prazeres imediatos e individuais. Poderia adquirir poder, riqueza, influência e, sem dúvida, abundantes oportunidades de satisfação carnal, caso permanecesse no palácio *(PP 251:2).* Em vez disso, lançou sua sorte com a desprezada e escravizada nação de Israel. E por quê? A Bíblia responde: "Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que *por um pouco de tempo* ter o gozo do pecado..." *Hb 11:24, 25.* Moisés discerniu a satisfação imediata pelo que ela realmente é: imediata, transitória, temporária. Logo passaria. Assim, em vez de focalizar o que lhe traria prazer naquele momento, concentrou-se num futuro feliz. Em vez de envolver-se com o imediatismo e a provisoriedade do pecado, teve força moral para comprometer-se com a posteridade e a permanência na justiça. Conforme o relato sagrado "...porque tinha em vista a *recompensa.*" *Hb 11:26.* Pelo potente telescópio da fé, Moisés olhou para além do palácio, da coroa e de todas as lisonjeiras vantagens mundanas que lhe estavam ao dispor. Fixou os olhos na recompensa. Para ele essa recompensa era real, assim como é real o Recompensador *(PP 251:2).*

Alguns talvez zombem da escolha de Moisés. Talvez digam que, se estivessem no lugar dele, teriam preferido ficar com a riqueza, o poder e a preeminência. Mas consideremos: Se Moisés tivesse escolhido a satisfação imediata, estaria encaminhado para uma existência respeitável de um nobre egípcio e uma solene e honrosa mumificação após a morte. Nada mais. Seu nome talvez até sobrevivesse num hieróglifo, inscrito em alguma pedra corroída e abandonada em algum museu, conhecido talvez somente por um punhado de arqueólogos. Mais provavelmente acabaria sepultado e esquecido sob o pó e a areia de 34 séculos. Esta teria sido a sua recompensa, tivesse ele escolhido o proceder fácil e a auto-gratificação *(1 Jo 2:15-17).*

O que aconteceu, porém, foi bem diferente. Por ter escolhido o "vitupério de Cristo" em lugar dos "tesouros do Egito", Moisés viveu na segurança de ter um lugar especial na memória de Deus. E Este não o desapontou. Deu ao Seu servo aquela recompensa futura mais cedo do que ele imaginava. Logo após a sua morte Moisés foi ressuscitado pelo arcanjo Miguel. Saindo do túmulo glorificado, ascendeu com Cristo à cidade de Deus onde, desde então, tem garantida a sua salvação eterna *(Jd 9; Rm 5:14; Mt 17:3; PP 503-505).*

Caro leitor ou leitora, tu também podes ser um vencedor como foi Moisés. Ao fazer tuas decisões na vida, desde as grandes até as mais pequenas, não te deixes enganar pela sedução imediatista do mundo. Não troques a felicidade a longo prazo pelo prazer a curto prazo, o invisível pelo visível, o eterno pelo efêmero. Fixa teus olhos na "recompensa". A satisfação posterior pode requerer tempo e paciência, mas é celestial e para sempre!

Os fogos da perseguição

John L. Mosheim, D. D.

A inocência e virtude que distinguia tão eminentemente as vidas dos servos de Cristo e a imaculada pureza da doutrina que eles ensinavam não eram suficientes para defendê-los contra a virulência e malignidade dos judeus. Os sacerdotes e dirigentes daquele povo abandonado não apenas sobrecarregavam de injúrias e menosprezo os apóstolos de Jesus e Seus discípulos, como também condenavam quantos pudessem à morte, executando de maneira mais estranha e bárbara os seus sanguinários decretos. A morte de Estevão, de Tiago, filho de Zebedeu e de Tiago, denominado o Justo, bispo de Jerusalém, fornecem terríveis exemplos da veracidade do que aqui apresentamos. Este maligno ódio dos doutores judaicos contra os proclamadores do Evangelho sem dúvida originou-se de uma íntima apreensão de que o progresso do cristianismo destruísse o crédito do judaísmo e levasse à abolição de suas pomposas cerimônias.

Os judeus que viviam fora da Palestina, nas províncias dos romanos, não seguiram os de Jerusalém nesse aspecto de manifestar tanta crueldade aos discípulos de Cristo. Aprendemos da história dos "Atos dos Apóstolos" e outros registros de autoridades fidedignas, que os judeus manifestavam incansável labor e zelosamente aproveitavam toda oportunidade para despertar os magistrados contra os cristãos e instigar a multidão a exigir a destruição deles. O sumo sacerdote e os judeus que habitavam na Palestina tornaram-se instrumentos para incitar o ódio desses judeus contra a nascente Igreja, enviando mensagens para exortá-los, não somente a evitar tanto intercâmbio com os cristãos, como também a persegui-los de maneira veemente. Com este objetivo desumano esforçaram-se para encontrar os mais plausíveis protestos. Portanto, rotulavam os cristãos como sendo inimigos do imperador romano, pois reconheciam a autoridade de certa Pessoa, cujo nome era Jesus, a Quem Pilatos havia entregue para ser crucificado como malfeitor, por meio da mais justa sentença, e a Quem, apesar de tudo isto, os cristãos conferiam a dignidade real. Estas pérfidas insinuações alcançaram o designado objetivo, e o ódio dos judeus contra os cristãos passou de pai para filho, de século a século, de sorte que a Igreja de Cristo, em todos os períodos, teve como acérrimos e implacáveis inimigos o próprio povo a quem o Salvador veio especialmente para salvar.

O supremo Juiz do mundo não permitiu que a bárbara conduta dessa pérfida nação ficasse impune. As marcas mais claras da justiça divina os acompanharam, e a crueldade que exerceram contra Cristo e Seus discípulos foi terrivelmente vindicada. O Deus que, durante muitos séculos amparou os judeus com o braço estendido, removeu Sua proteção. Ele permitiu que Jerusalém, com seu famoso templo, fosse destruída por Vespasiano e seu filho Tito, que uma devota multidão do povo perecesse à espada, e que a quinta parte dos que restaram gemesse sob o jugo de uma tremenda escravidão. Nada pode ser mais chocante do que a descrição deste terrível evento e as circunstâncias relativas às tremendas calamidades que o acompanharam, como descritas por Josefo, ele mesmo sendo judeu, e também um outro espectador destas terríveis cenas. Desde aquele período os judeus têm experimentado, em todos os lugares, o ódio e o menosprezo das nações gentílicas, muito mais acentuado do que nos tempos antigos. Nessas calamidades vê-se o cumprimento fiel das predições de Cristo e Sua divina missão ilustrada com mais clareza.

Perseguição dos romanos

Apesar da inclemência dos judeus contra os cristãos, faltava-lhes, em inúmeras ocasiões, poder para executar seus cruéis propósitos. Este não era o caso das nações gentílicas e, por conseguinte, delas os cristãos sofreram as mais severas atrocidades. Sabe-se que os romanos perseguiram os cristãos com grande violência, em dez perseguições, mas esse número não é comprovado pela antiga história da Igreja. Pois se por estas perseguições deseja-se nomear apenas aquelas que foram mais severas e universais em todo o império, então é certo que o número exato não corresponde ao já mencionado. E se são consideradas aquelas

Cristãos eram jogados às feras, para serem devorados.

perseguições provinciais e menos notáveis, então o número excederia em muito a este. No quinto século alguns cristãos foram levados a descobrir algumas passagens nas Escrituras, (mais especificamente a de *Apocalipse 2:10*) a imaginar que a Igreja deveria sofrer dez calamidades da mais terrível natureza. A esta nação, portanto, se esforçaram para compreender sob este ângulo e acomodar a linguagem da História, mesmo contra o testemunho dos antigos registros por meio dos quais unicamente a História pode falar com autoridade.

Nero foi o primeiro imperador a promulgar leis contra os cristãos. Nisto foi seguido por Domitiano, Marcos Antônio, o filósofo, Severo e outros imperadores que alimentaram preconceitos contra os seguidores de Jesus. Porém todos os editos desses príncipes não foram injustos no mesmo grau, mas estabelecidos com os mesmos propósitos e pelas mesmas razões. Estivessem eles agora como foram coletados pelo célebre advogado Domitio em seu livro sobre os deveres de um procônsul, certamente derramariam grande luz sobre a história da Igreja sob a perseguição dos imperadores. Ao presente, precisamos, em muitos casos, estar satisfeitos com as prováveis conjeturas, pela falta de certas evidências.

"Nero foi o primeiro imperador a promulgar leis contra os cristãos. Nisto foi seguido por Domitiano, Marcos Antônio, o filósofo, Severo e outros imperadores que alimentaram preconceitos contra os seguidores de Jesus."

Antes de prosseguirmos nessa parte de nossa história, uma natural curiosidade convida-nos a inquirir porque os romanos, que a nenhuma nação causavam problema por motivos religiosos, que sustentavam e permitiam aos próprios judeus viver sob suas próprias leis e seguir seus próprios métodos de culto, trataram apenas os cristãos com semelhante severidade... Esta importante questão fica ainda mais difícil de ser respondida quando consideramos que a excelente natureza da religião cristã e sua admirável tendência para promover o bem-estar público do Estado e a felicidade particular do indivíduo, a intitulava, de maneira singular, ao favor e proteção dos poderes reinantes. Uma razão proeminen-

te da severidade com que os romanos perseguiram os cristãos, não obstante essas considerações, parece ter sido o menosprezo e repulsa que os cristãos sentiam pela religião do império, tão intimamente ligada com a forma e, conseqüentemente, com toda a essência de sua constituição política. Pois, embora os romanos concedessem ilimitada tolerância a todas as religiões que nada tinham em suas doutrinas que pusesse em perigo o bem-estar da comunidade, contudo, não permitiam que a religião de seus ancestrais, estabelecida por leis do Estado, caísse em menosprezo, nem que o povo se afastasse de seu apego a ela. Estas eram a realidade de suas acusações que pesavam com justiça sobre os cristãos, para sua honra.

Eles ousavam ridicularizar os absurdos das superstições pagãs e eram fervorosos e assíduos em ganhar prosélitos para a verdade. Não somente atacavam a religião de Roma como também todos os diferentes aspectos e formas pelos quais a superstição se manifestava nos vários países onde se exercia ministério pagão. Por isso os romanos concluíram não ser apenas insuportável e arrogante, como, acima de tudo, um inimigo da tranqüilidade pública, cuja tendência era excitar guerras civis e comoções no império. Foi provavelmente baseando-se nesta concepção que Tácito descreve os cristãos com o indigno caráter de "odiadores da humanidade" e intitula a religião de Cristo como "uma superstição destruidora". Suetônio fala dos cristãos e sua doutrina nos mesmos termos.

Outra circunstância que incitava os romanos contra os cristãos era a simplicidade de seu culto que em nada se assemelhava aos sagrados ritos de qualquer outro povo. Não tinham nenhum sacrifício, templos, imagens, oráculos ou ordem sacerdotal. E isto era suficiente para trazer sobre eles o estigma de uma multidão ignorante, não sabendo que não pode haver religião alguma sem estas coisas.

Assim, olhavam aos cristãos como adeptos de uma religião ateísta e, pelas leis romanas, os acusados de ateísmo eram declarados "a peste da sociedade humana". Mas isto não era tudo: os vis interesses de uma multidão de sacerdotes egoístas e ociosos foram instantaneamente conectados para arruinar e oprimir a causa dos cristãos. O culto público de um tão pequeno número de divindades era uma fonte de subsistência e mesmo de riquezas para toda a turba de sacerdotes e adivinhos, bem como a uma multidão de artistas e comerciantes. E, como o progresso do Evangelho ameaçava arruinar aquele tráfico religioso, esta perspectiva fez surgir novos inimigos aos cristãos e despertou a fúria da superstição mercenária contra suas vidas e sua causa. *[Ver Atos 19:25, a carta 97 do X Livro das Epístolas de Plínio, o Romano, onde ele afirma: "Os templos, que haviam sido quase totalmente devastados, começavam a ser freqüentados novamente. Os sagrados ritos que haviam sido por tanto tempo negligenciados, começaram novamente a ser realizados. Os animais, que até agora tinham poucos compradores, começaram a surgir novamente no mercado."].*

Uma das circunstâncias que incitava os romanos contra os cristãos era a simplicidade de seu culto que em nada se assemelhava aos sagrados ritos de qualquer outro povo.

Paz Interior e Saúde

Davi P. Silva

"A alegria embeleza o rosto, mas a tristeza deixa a pessoa abatida." "A alegria faz bem à saúde; estar sempre triste é morrer aos poucos." *Pv 15:13; 17:22 (A Bíblia na Linguagem de Hoje).*

Quando Deus criou o ser humano colocou-o num ambiente onde podiam desenvolver-se em plena harmonia todas as faculdades físicas, mentais e morais, mantendo constante e desimpedida comunicação com o grande Deus Criador. Enquanto o homem conservou seu relacionamento com Deus, vivendo em perfeita obediência e harmonia com Ele, sua vida foi plena e abundante.

O pecado (transgressão da Lei de Deus) rompeu o relacionamento do homem com Deus, produzindo total desequilíbrio e dissenções, enfermidades, sofrimento e morte ao gênero humano. Estes resultados começaram a operar na mente do ser humano quando este permitiu que Satanás lhe colocasse dúvidas acerca da veracidade das palavras de Deus. Tanto no homem como nos animais, e em toda a Natureza, ocorreu um transtorno total. Tudo foi afetado pela separação entre o homem e Deus.

"Depois da sua transgressão Adão a princípio imaginou-se a entrar para uma condição mais elevada de existência. Mas logo o pensamento de seu pecado o encheu de terror. O ar, que até ali havia sido de uma temperatura amena e uniforme, parecia resfriar o culposo par. Desapareceram o amor e a paz que haviam gozado e, em seu lugar, experimentaram uma intuição de pecado, um terror pelo futuro, uma nudez de alma." *PP 49/2.*

"Depois de seu pecado Adão e Eva não mais deviam habitar no Éden. Encarecidamente rogaram para que pudessem permanecer no lar de sua inocência e alegria. Confessaram que haviam perdido todo o direito àquela feliz morada, mas comprometeram-se para no futuro prestar estrita obediência a Deus. Declarou-se-lhes, porém, que sua natureza ficara depravada pelo pecado; haviam diminuído sua força para resistir ao mal e aberto o caminho para Satanás ganhar mais fácil acesso a eles. Em sua inocência tinham cedido à tentação, e agora, em estado de culpa consciente, teriam menos poder para manter sua integridade." *PP 55/4.*

Quando a mente do homem estava em plena harmonia com a mente de Deus havia saúde e vida abundantes. Quando o homem descreu, desconfiou de Deus e Lhe desobedeceu, sobrevieram desequilíbrio, enfermidade e morte. O propósito do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo é restituir ao homem pecaminoso aquela confiança, equilíbrio e vida que lhe eram peculiares antes da transgressão.

Muito antes que a ciência médica descobrisse o íntimo relacionamento entre a mente e o corpo, a Palavra de Deus já apresentava essa interdependência.

No *Salmo 103* aparece a íntima relação entre o pecado e a enfermidade e, conseqüentemente, entre o perdão e a saúde. "É Deus Quem perdoa todas as iniqüidades e sara todas as... enfermidades."

A missão de Jesus

Através do profeta Isaías o Espírito Santo sintetizou a missão do nosso Salvador: "O Espírito do Senhor Deus está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; a ordenar acerca dos que choram em Sião que se lhes dê uma grinalda em vez de cinzas, óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado." *Is 61:1-3.*

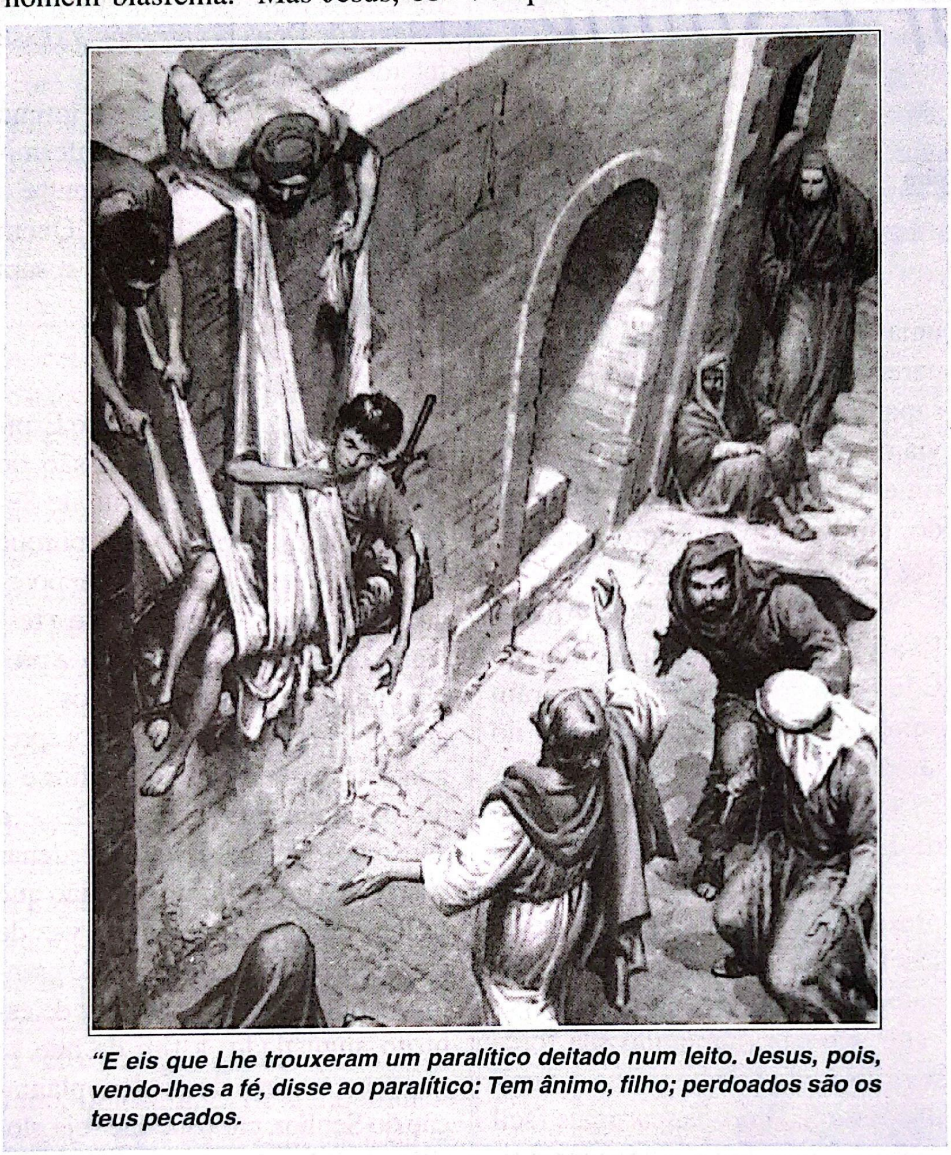
Em Sua obra de restaurar o ser humano Jesus combinava a pregação do Evangelho com a obra de curar os enfermos. O perdão dos pecados era oferecido em conexão com a restauração da saúde física.

Alguém que esteja com remorsos de consciência fatalmente perderá o sono, sofrerá de inapetência, terá suas dores de cabeça, sua digestão será dificultada e, por conseguinte, sua vida será abreviada. Vejamos um exemplo clássico citado na Bíblia:

O paralítico de Cafarnaum

"E eis que Lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Jesus,

pois, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Tem ânimo, filho; perdoados são os teus pecados. E alguns dos escribas disseram consigo: 'Este homem blasfema.' Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: 'Por que pensais o mal em vossos corações? Pois qual é mais fácil? Dizer: Perdoados são os teus pecados – ou dizer: Levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados – disse então ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.' E este, levantando-se, foi para sua casa." *Mt 9:2-7.*



"E eis que Lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Jesus, pois, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Tem ânimo, filho; perdoados são os teus pecados.

"Esse paralítico perdera toda a esperança de restabelecimento. Sua doença era resultado de uma vida pecaminosa e seus sofrimentos amargurados pelo remorso. Por muito tempo apelara para os fariseus e os doutores, esperando alívio do sofrimento mental e físico.

"O paralítico achava-se de todo impotente, e, não vendo nenhuma perspectiva de auxílio de qualquer lado, caíra no desespero.

"Não era, entretanto, o restabelecimento físico, que desejava tanto, mas o alívio ao fardo do pecado. Se pudesse ver Jesus e receber a certeza do perdão e a paz com o Céu, estaria contente de viver ou morrer, segundo a vontade de Deus.

"Agora, em palavras que soaram qual música aos ouvidos do enfermo, o Salvador disse: 'Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados.'

"O fardo de desespero cai da alma do doente; repousa-lhe no espírito a paz do perdão, brilhando-lhe no semblante. O sofrimento físico desaparece e todo o seu ser é transformado. O impotente paralítico estava curado! Perdoado o culpado pecador!

"Em fé singela aceitou as palavras de Jesus como o favor de uma nova vida. Não insiste em nenhum outro pedido, mas queda em jubiloso silêncio, demasiado feliz para se exprimir em palavras. A luz do Céu irradiava-lhe na fisionomia, e o povo contemplava a cena com assombro.

"Nada menos do que o poder criador era necessário para restituir a saúde àquele decadente corpo. A mesma voz que comunicou vida ao homem criado do pó da terra, transmitiu-a ao moribundo paralítico. E o mesmo poder que dera vida ao corpo, renovara-lhe o coração. Aquele que, na criação, 'falou e tudo se fez', 'mandou, e logo tudo apareceu', comunicara vida à alma morta em ofensas e pecados. A cura do corpo era um testemunho do poder que renovara o coração. Cristo pediu ao paralítico que se erguesse e andasse, 'para que saibais', disse Ele, 'que o Filho do homem tem na Terra poder para perdoar pecados.'

"O paralítico encontrou em Cristo cura tanto para o corpo como para a alma. A cura espiritual foi seguida da restauração física. Essa lição não devia ser desatendida. Existem hoje milhares de vítimas de sofrimentos físicos, os quais, como o paralítico, estão anelando a mensagem: 'Perdoados estão os teus pecados'. O fardo do pecado, com seu desassossego e insatisfeitos desejos é o fundamento de suas doenças. Não podem encontrar alívio enquanto não forem ter com o Médico da alma. A paz que unicamente Ele pode dar, comunicaria vigor à mente e saúde ao corpo." *DTN 267, 270.*

Perdão e saúde

"Compreender e aceitar que Deus é nosso Médico, é o remédio em Si

mesmo, capaz de potencializar a ação de todos os conselhos que nos foram dados. A fé em Deus como Criador e nos Seus apontados agentes de cura farão a diferença entre simplesmente buscar recuperar a saúde e consegui-lo, ainda que se usem os recursos naturais.

"O nosso organismo foi programado para responder a essa realidade: o reconhecimento de um Criador que nos ama e que provê todos os recursos para nossa saúde e felicidade. Não somente isto, Deus proveu também um meio de salvação de nossas culpas e fraquezas, pela vida e morte de Jesus Cristo. Não pode haver verdadeira cura, com todos os recursos que esta Terra possa oferecer, se a sensação de culpa permanece na alma. Por outro lado, nada nesse mundo é capaz de remover a culpa da alma humana. Somente Jesus tem esse poder, e Ele o fará se nEle crermos." *dr. Sang Lee, "Liberte-se", 168.*

"Muito íntima é a relação que existe entre a mente e o corpo. Quando um é afetado, o outro se ressente. O estado da mente atua muito mais na saúde do que muitos julgam. Muitas das doenças sofridas pelos homens são resultado de depressão mental. Desgosto, ansiedade, descontentamento, remorso, culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais e a convidar a decadência e a morte.

"A doença é muitas vezes produzida, e com freqüência grandemente agravada, pela imaginação. Muitos que atravessam a vida como inválidos, poderiam ser sãos, se tão-somente assim o pensassem. Muitos julgam que a mais leve exposição lhes ocasionará doença, e produzem-se os maus efeitos exatamente porque são esperados. Muitos morrem de doença de origem inteiramente imaginária.

"O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. 'O coração alegre serve de bom remédio.'

"No tratamento do enfermo não se deveria esquecer o efeito da influência mental. Devidamente usada, essa influência proporciona um dos mais eficazes meios de combater a moléstia." *CBV, 241.*

"Entre os enfermos muitos existem que estão sem Deus e sem esperança. Sofrem de desejos insatisfeitos, desordenadas paixões e a condenação da própria consciência; estão-se desprendendo desta vida e não têm nenhuma perspectiva quanto à por vir. Não esperem os assistentes dos enfermos beneficiá-los com o conceder-lhes frívolas e excitantes satisfações. Os que bebem da fonte do prazer egoísta, estão enganados. Confundem a hilaridade com a força, e... passada a excitação, a inspiração termina, e são deixados entregues ao descontentamento e ficam acabrunhados.

"A permanente paz, o verdadeiro descanso do espírito, não têm senão uma fonte. Foi desta que Cristo falou quando disse: 'Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei'. 'Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize.' Essa paz não é qualquer coisa que Ele dê à parte de Si mesmo. Ela está em Cristo, e só a podemos receber, recebendo a Cristo.

"Cristo é a fonte da vida. O que muitos necessitam é possuir dEle mais clara compreensão; precisam ser paciente, bondosa e todavia fervorosamente ensinados quanto à maneira em que podem abrir inteiramente o ser às curativas forças celestes. Quando a luz solar do amor de Deus ilumina as mais escuras câmaras da alma, cessam o desassossego, a fadiga e o descontentamento, e satisfatórias alegrias virão dar vigor à mente, saúde e energia ao corpo." *CBV 246, 247.*

"Coisa alguma tende mais a promover a saúde do corpo e da alma do que um espírito de gratidão e louvor. É um positivo dever resistir à melancolia, às idéias e sentimentos de descontentamento – dever tão grande como é orar. Se nos destinamos ao Céu, como poderemos ir qual bando de lamentadores, gemendo e queixando-nos por todo o caminho da casa de nosso Pai? *CBV, 251.*

"A consciência de proceder bem é um dos melhores medicamentos para o corpo e a mente enfermos." *CBV, 257.*

"Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por Quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória em Deus. E não somente isso, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança, e a perseverança a experiência, e a experiência a esperança; e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." *Rm 5:1-5.*

Disse Jesus: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." *Jo 10:10.*

"E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em Seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho, não tem a vida. Estas coisas vos escrevo a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna."

"Sabemos também que já veio o Filho de Deus, e nos deu entendimento para conhecermos Aquele que é verdadeiro; e nós estamos nAquele que é verdadeiro, isto é, em Seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna." *1Jo 5:11-13, 20.*

Orientações Para Cardápios

(nas festividades das Associações e Igrejas)

Luiz Carlos Costa

"Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Estes elementos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos." *CRA, 81.*

"Nos cereais, nas frutas, nas verduras e nas nozes, encontram-se todos os elementos de que necessitamos." *Idem, 92.*

"Vi que muitos entre o remanescente eram doentios, os quais se tornaram assim pela condescendência com o apetite. Se queremos ter boa saúde, precisamos ter cuidado especial da saúde que Deus nos concedeu, negar o apetite malsão, comer menos alimentos refinados, ingerir alimentos integrais isentos de gordura. Então, quando vos assentais à mesa para comer, podeis pedir sinceramente a bênção de Deus sobre o alimento, e obter forças de alimentos integrais e saudáveis. Deus terá prazer em abençoá-los generosamente e eles serão um benefício para quem os ingere." *3 ME 274.*

Exemplo de programa dietético para reuniões – Adaptável ao clima, região, condições financeiras, paladar etc.

Observações:

No desjejum pode-se colocar à mesa 2 ou 3 tipos diferentes de frutas, porém, orientar a todos que de preferência comam somente uma espécie por refeição.

No almoço a orientação geral é: 1 assado, 1 cozido e saladas complementadas com frutas oleaginosas (uma espécie por refeição).

No jantar, dar opções aos que desejam usar somente frutas da época.

Não utilizar:

1 – Frituras em geral

2 – Açúcar refinado ou cristal

3 – Queijo (qualquer qualidade, exceção ao de soja)

4 – Manteiga ou margarina

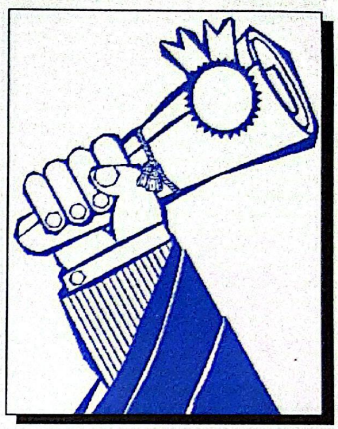
Para esclarecimentos e/ou sugestões, estamos à disposição.

Exemplo de Programa Dietético Para Reuniões

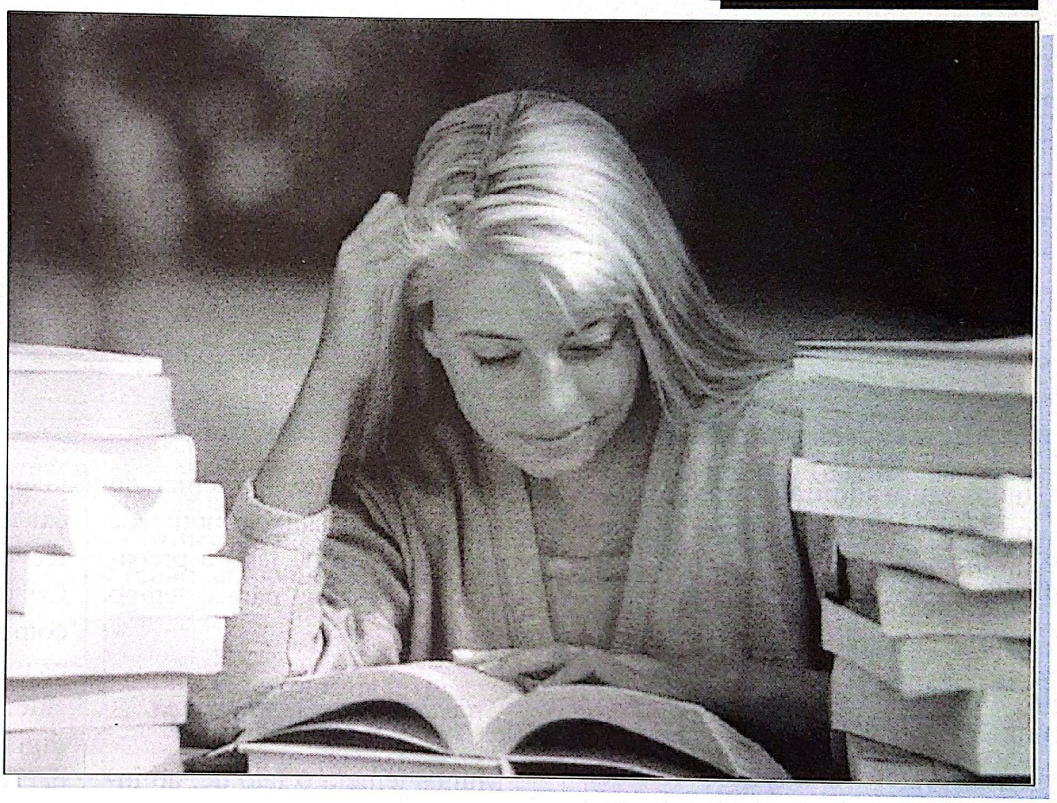
Adaptável ao clima, região, condições financeiras, paladar etc.

Dias	Desejum	Almoço	Jantar
1º	frutas da época	assado de soja e/ou berinjela, saladas variadas e abacate	maçã, mamão, pão integral e mel
2º	frutas da época	assado de palmito, macarrão integral, saladas variadas e amendoim	banana, mamão, gérmem de trigo
3º	maçã, pera, mamão e pão integral torrado	arroz integral, couve-flor ou chuchu, saladas variadas e amendoim	frutas da época
4º	frutas da época	almoço de frutas	canjica com mel, banana e maçã
5º	frutas da época	milho cozido, assados, saladas variadas e nozes	maçã, pera, mamão e pão integral torrado

Para Que Estudar?



Davi P. Silva



"O temor do Senhor é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução." *Sl 111:10; Pv 1:7.*

Nunca foi o plano de Deus que Seus filhos se conformassem com sua norma baixa, nos mais variados setores da vida. Cremos que todos os leitores concordem conosco quando afirmamos que a vida humana não é estática, mas dinâmica. Esta afirmação é válida também para a vida religiosa: Ou avançamos ou retrocedemos.

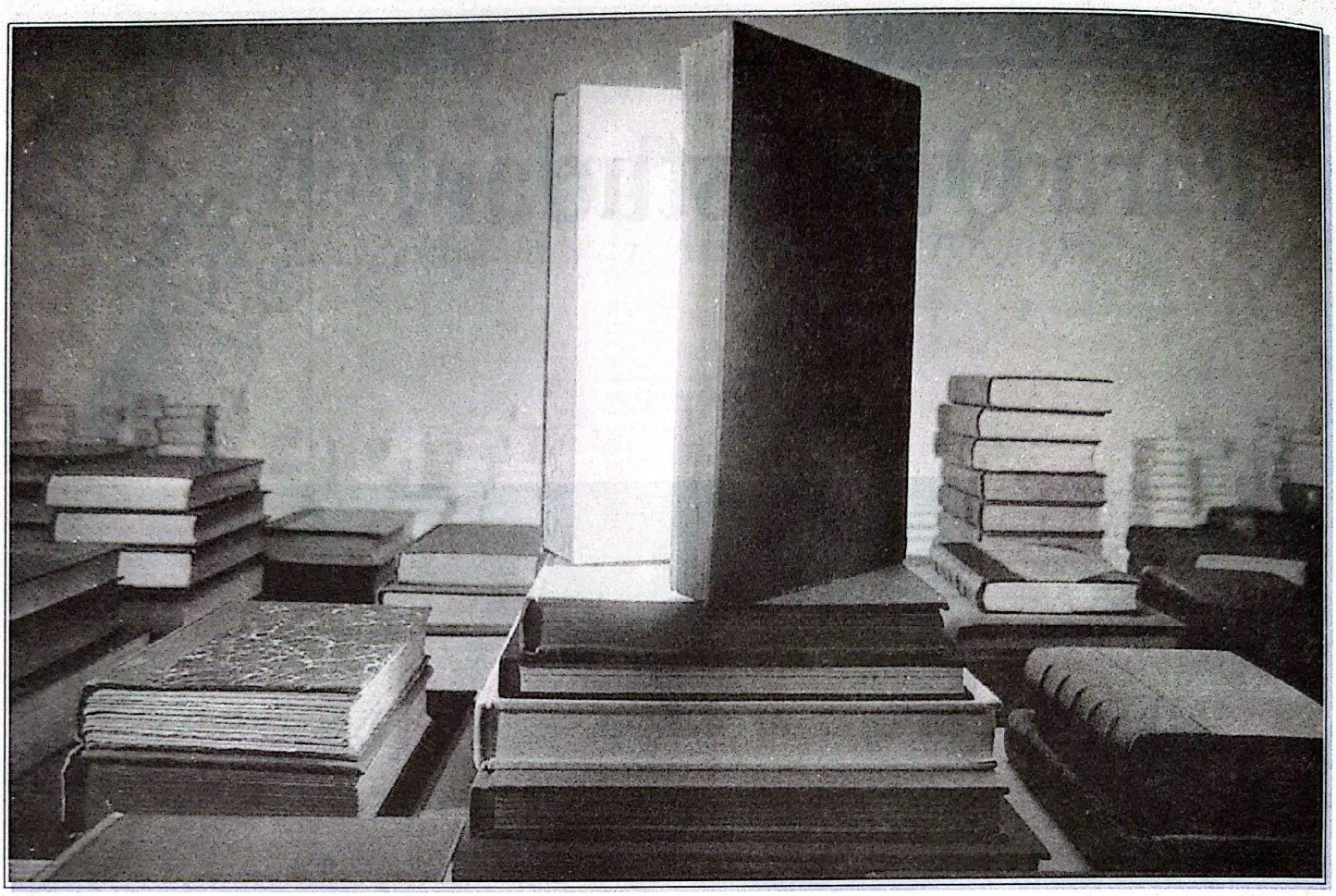
Diz o grande sábio Salomão: "Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito." *Pv 4:18.* O Espírito de Profecia complementa este pensamento: "Não fiqueis nunca satisfeitos com um padrão baixo. Ao irdes para a escola, certificai-vos de o fazer com um nobre e santo objetivo. Ide porque desejais habilitar-vos para o serviço do Senhor. Fazei tudo ao vosso alcance, para atingir este objetivo. É-vos dado fazer por vós mesmos mais do que seria a qualquer outro possível realizar em vosso benefício." *MJ, 184.*

Deus sempre desejou que Seus filhos atingissem o melhor nível espiritual, cultural e físico. Disse Ele, por intermédio de um de Seus profetas: "Este grande povo é gente sábia e entendida." *Dt 4:6.*

"Querida mocidade – pergunta a profetisa – qual é o alvo e propósito de vossa vida? Tendes a ambição de educar-vos para poderdes ter nome e posição no mundo? Tendes pensamentos que não ousais exprimir, de poderdes um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual, de poderdes assentar-vos em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Podeis, cada um de vós, estabelecer um alvo. Não vos deveis contentar com realizações mesquinhas. Aspirai à altura e não vos poupeis trabalho para alcançá-la." *FEC, 82.*

De alguns anos para cá o governo federal tem-se esforçado, com aparente sucesso, para transformar o estudo em um privilégio para todos. Por diversas vezes temos presenciado cenas que nos impressionam, pois é vasto o cabedal de conhecimentos que se vem espalhando por nosso país. E podemos, para nossa alegria, afirmar que muitos dos nossos irmãos se estão esforçando para alcançar a intelectualidade.

A determinação de muitos presidiários em continuar firmes nos es-



tudos causa admiração aos próprios professores. É fácil compreender que muitos estudem, pois em breve deverão deixar a penitenciária. Mas e os que passarão o resto da existência pagando por seus atos, por que desejam estudar? A boa vontade deles é um estímulo para nós.

Quando o estudo é prejudicial?

Responde o livro *Testemunho de Jesus*: "Quando o escarnecedor, o rejeitador da Verdade se tem tornado presunçoso, quando a rotina do trabalho nos vários ramos de ganhar dinheiro é prosseguida sem consideração para com os princípios; *quando o estudante está ansiosamente buscando o conhecimento de tudo, menos a Bíblia, Cristo vem como ladrão.*" DTN 611

Seja por falta de tempo ou por negligência, a maioria dos estudantes é tentada a colocar de lado o estudo que é a própria base do verdadeiro conhecimento – o temor do Senhor – e esse desleixo é motivo de muitos deixarem de lado a preparação tão necessária para o tempo presente.

Sabedoria com temperança

Muitos temem o fato de, ao ingressarem em algum estabelecimento educacional, incorrer no perigo de apostasia dos princípios fundamentais de nossa fé. Seria isso uma realidade? Para alguns, sim. Se alguém se conhece a si mesmo e teme que determinado curso irá prejudicar a "medida de sua fé", é prudente que tal pessoa não faça o referido curso.

Algumas matérias de cursos superiores incluem verdadeiros abusos contra a veracidade da expressão pura da Palavra de Deus. A evolução é um caso típico. Meditemos no seguinte parágrafo do Espírito de Profecia: "Os maiores espíritos, se não são guiados pela Palavra de Deus em suas pesquisas, desencaminham-se em suas tentativas de traçar as relações entre a Ciência e a Revelação. Visto acharem-se, o Criador e Suas obras tão além de sua compreensão que são incapazes de os explicar pelas leis naturais, consideram a história bíblica como indigna de confiança. ... Na Palavra de Deus surgem muitas perguntas que os mais profundos sábios jamais poderão responder. A atenção é chamada para esses assuntos, para mostrar, mesmo entre as coisas comuns da vida diária, quanta coisa há que mentes finitas, com toda a sua vangloriada sabedoria, jamais poderão compreender amplamente.

"Mas a admissão de que os acontecimentos da primeira semana exigiram milhares e milhares de anos, fere diretamente a base do quarto mandamento. Representa o Criador a ordenar aos homens observarem a semana de sete dias literais em comemoração de períodos vastos, indefinidos. Isto não está conforme o Seu método de tratar com Suas cria-

turas. Torna indefinido e obscuro o que Ele fez muito claro."

Os que não têm uma mente madura de tal maneira que possam superar esses ensinamentos, achamos prudente que não façam tais cursos.

Que cursos necessitam ser feitos?

"Enquanto se prepara para sua profissão, o estudante de Medicina deve ser animado a atingir o máximo desenvolvimento possível de todas as suas faculdades. ... Através do curso de estudos, pode crescer continuamente na graça e no conhecimento da verdade, ao passo que, ao mesmo tempo, pode desenvolver constantemente o grau de conhecimentos que o habilitará a ser eficiente profissional."

"Se os estudantes do ramo médico estudarem diligentemente a Palavra de Deus, achar-se-ão muito mais bem preparados para compreender seus outros estudos." *CPPE 427.*

Letras (Ciências Humanas)

"As matérias comuns devem ser ensinadas de maneira completa e com oração. Muitos que acham ter concluído sua educação são deficientes na ortografia e escrita, e tão poucos lêem ou falam corretamente. Não poucos que estudam os clássicos e outros ramos mais elevados do saber, e que alcançam determinadas normas, fracassam finalmente porque negligenciaram fazer trabalho proficiente nos ramos comuns. Nunca obtiveram bom conhecimento na língua materna." *CPPE 192*

"Antes de tentar estudar os ramos mais altos do conhecimento literário, estai certos de compreender perfeitamente as simples regras de gramática da língua materna, havendo também aprendido a ler e escrever corretamente...." *Idem, 195*

Fisiologia

"Um conhecimento de fisiologia e higiene deve ser a base de todo esforço educativo." *Ed 195*

Ciências naturais ou biológicas e ciências físico-químicas

"No mundo natural Deus colocou nas mãos dos filhos dos homens a chave para abrir a tesouraria de Sua Palavra. O invisível é ilustrado pelo visível. A sabedoria divina, a eterna verdade, a graça infinita, são compreendidas pelas coisas que Deus fez. Fiquem, pois, as crianças e os jovens familiarizados com a Natureza e com as leis da Natureza." *CPPE 168*

Educação Física

"O corpo todo destina-se à ação e, a menos que as capacidades físicas sejam conservadas sadias mediante exercício ativo, as capacidades mentais não poderão ser usadas muito tempo na sua maior produtividade."

Exemplos de jovens que alcançaram o sucesso através dos estudos

Moisés – "Na corte de Faraó, Moisés recebeu o mais elevado ensino civil e militar. O monarca resolvera fazer de seu neto adotivo o seu sucessor no trono, e o jovem foi educado para a sua elevada posição. "E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em suas palavras e obras." *At 7:22.* Sua habilidade como chefe militar tornou-o favorito dos exércitos do Egito e era geralmente considerado como personagem notável. Satanás fora derrotado em seu propósito. O mesmo decreto que condenava as crianças hebréias à morte, tinha sido superiormente encaminhado por Deus de modo a favorecer o ensino e educação do futuro chefe de Seu povo." *PP 250*

" 'Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que, por um pouco de tempo, ter o gozo do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.' *Hb 11:24-26.* Moisés estava em condições para ter preeminência entre os grandes da Terra, para brilhar nas cortes do mais glorioso dentre os reinos e para empunhar o cetro do poder. Sua grandeza intelectual o distingue acima dos grandes homens de todos os tempos.

Como historiador, poeta, filósofo, general de exércitos e legislador, não tem par. Todavia, com o mundo diante de si, teve força moral para recusar os lisonjeiros prospectos da riqueza, grandeza e fama, 'escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que, por um pouco de tempo, ter o gozo do pecado'." *Idem 251*

Daniel – Em sua terra natal Daniel foi instruído à altura de um príncipe judeu. Logo após a conquista de Judá pelas tropas de Nabucodonosor, Daniel e seus companheiros foram levados cativos para servirem o rei do maior império daquele tempo. Ele, juntamente com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, foram escolhidos para exercer diferentes atividades de grande importância no palácio do maior monarca da época.

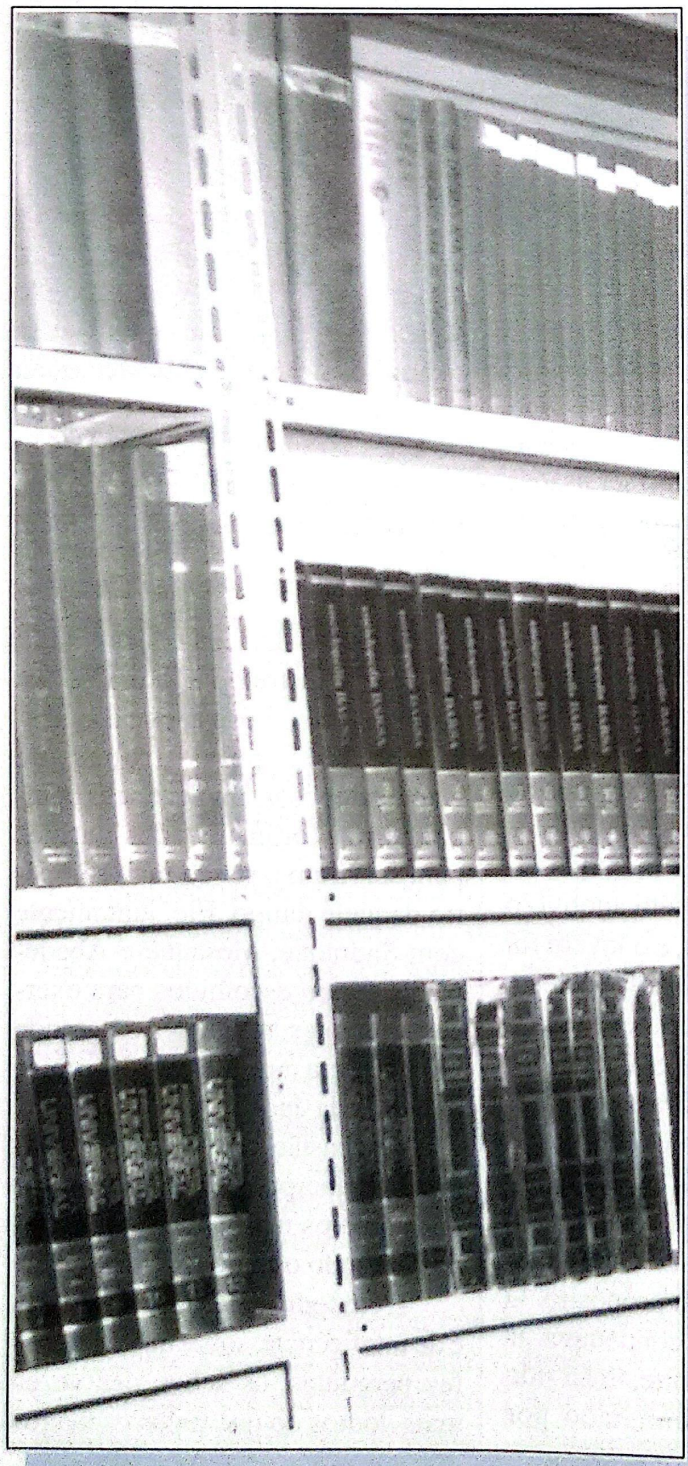
Por ocasião do "vestibular" foram os príncipes de Judá classificados como os mais sábios encontrados em todo o reino *(PR 459).*

"E em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos

ou astrólogos que havia em todo o seu reino." *Dn 1:20.*

"Vendo nesses jovens a promessa de habilidade digna de nota, Nabucodonozor determinou que fossem educados para ocupar importantes posições em seu reino. Para que pudessem ser plenamente capacitados para a sua carreira, ele fez arranjos para que aprendessem a língua dos caldeus e que, por três anos lhes fossem asseguradas as vantagens incomuns da educação fornecida aos príncipes do reino.

"Na corte de Babilônia estavam reunidos representantes de todas as terras, homens do mais alto talento e mais ricamente dotados com dons naturais e, possuidores de cultura mais vasta que o mundo podia oferecer, não obstante entre todos eles, os jovens hebreus não tiveram competidor. Em força e beleza física, em vigor mental e dotes literários, não tinham rival. A forma ereta, o passo firme e elástico, a fisionomia agradável, os sentidos lúcidos, o hálito puro – eram todos certificados mais que suficientes de bons hábitos, insígnia da nobreza com que a Natureza honra aos que são obedientes às suas leis." *PR 465*



Paulo de Tarso – Muito criança ainda, no seio de sua família e na escola judaica de Tarso, à sombra da sinagoga, Paulo aprendeu a ler o hebraico, desenrolando os "megiloth", ou pequenos rolos de pergaminho que continham o texto do Levítico, o livro do culto, por excelência e uma antologia do Pentateuco. Lia-se o hebraico em seu tempo, mas já não o falavam havia 4 ou 5 séculos, desde que os judeus, banidos da Terra Santa, foram transportados para Babilônia.

"O hebraico, o aramaico e o grego, é uma bagagem literária para uma criança, mas não é excessiva, porque o oriental sempre manifestou grande facilidade para as línguas. O grego era a língua usual de Paulo."

Ao fazer uma série de extensas viagens missionárias, Paulo passou a testemunhar sobre o que um conhecimento profundo de cultura geral pode fazer pela Obra de Deus, quando aliado a um espírito convertido. Vejamos o que aconteceu em Atenas:

"Entre os que se encontravam com Paulo na praça, havia 'alguns dos filósofos, epicureus e estóicos', mas estes e todos os demais que entraram em contato com ele, logo perceberam que tinha um cabedal de conhecimento superior ao deles. Sua capacidade intelectual impunha respeito aos letrados, ao passo que em seu fervoroso e lógico raciocínio e seu poder de oratória captavam a atenção de todo o auditório. Seus ouvintes reconheciam que ele não era nenhum aprendiz, mas era capaz de enfrentar todas as classes com argumentos convincentes em abono das doutrinas que ensinava. Assim, o apóstolo permaneceu invicto, enfrentando seus opositores no próprio terreno deles, contrapondo lógica a lógica, filosofia a filosofia, eloqüência a eloqüência. ... Mas os discursos do apóstolo cativavam a atenção do povo e sua sabedoria sem afetação impunha-lhes admiração e respeito." *AA 235, 236.*

O trabalho feito por Paulo e por outros que defenderam as verdades do Evangelho perante homens das mais variadas origens deve ser repetido com maior intensidade em nossos dias, pelos jovens que se decidirem a entregar todos os seus talentos no altar do trabalho cristão com a mais completa abnegação. Unindo seus conhecimentos ao Mantenedor de todo conhecimento, poderão realizar um trabalho sem comparação.

Notícias

Notícias da Campanha "Armagedom"

"Porque o Senhor executará a Sua Palavra sobre a Terra, consumando-a e abreviando-a." *Rm 9:28.*

Conforme prometemos na edição março-abril/95 desta revista, estamos divulgando alguns fatos e condensação de algumas cartas relacionadas à campanha de distribuição dos livros *"Que Há Por Trás da Nova Ordem Mundial?"* e *"A Um Passo do Armagedom."*

Numa reunião de líderes missionários da União Sul-brasileira, realizada em Itaquaquecetuba, ouvimos relatos de conversões em vários lugares atribuídas exclusivamente à leitura do livreto "Nova Ordem Mundial".

A propósito da carta publicada no número anterior, assinada por Adriano Martins do Carmo, escrita em Palmas, Tocantins (5/1/95), nosso missionário na região, irmão Vicente, atendeu-o pessoalmente e forneceu-lhe boa quantidade de livros para seu trabalho de evangelização. O referido jovem é membro da Igreja "Assembléia de Deus".

O pastor José Henrique P. dos Santos, presidente da Associação Rio de Janeiro contou-nos várias experiências de decisões pela verdade naquela Associação e informou-nos que várias pessoas já estão congregando em nossas igrejas de Cascadura e Nova Iguaçú.

O irmão J. Enoque Santiago também relatou várias decisões de pessoas na Associação Paraná-Santa Catarina, especialmente neste último Estado.

A seguir algumas cartas condensadas de leitores do livreto "Nova Ordem Mundial":

Prezados amigos:

Estou escrevendo-lhes este bilhete para dizer que fiquei maravilhada ao ler este livro (Nova Ordem Mundial) que recebi no dia 14/1 quando passava de carro próximo à Estação Rodoferroviária em Curitiba. Gosto muito da maneira como vocês, os adventistas, transmitem seus ensinamentos sobre o Evangelho às pessoas.

Que Deus abençoe todos vocês.

Marlene T. Nascimento
Ivaiporã, PR.

Venho por meio desta agradecer o trabalho bem desenvolvido por esta editora. ...

Alguns textos ... me impressionaram bastante, principalmente as (declarações) de Martinho Lutero.

Jesus Cristo fique com vocês.

Ricardo Mendonça Santos
São Paulo, SP.

Prezado Sr. Diretor:

Li o livro "Que Há Por Trás da Nova Ordem Mundial?" Gostei muito, pois aprendi muitas coisas maravilhosas que me deixaram impressionado, e gostaria de aprender mais da Palavra de Deus.

Sou membro da Igreja "Assembléia de Deus".

Mateus Aureliano da Silva
Campo Limpo Paulista, SP.

Neste momento estou terminando de ler "Que Há Por Trás da Nova Ordem Mundial?"

Já fui católica, Hare Krishna, um bando de jovens lindos, mas iludidos com uma filosofia bonita. Não entendi por que eles não cultuam Jesus, que deu provas da Verdade.

Antes havia ido a um centro espírita, onde fiquei horrorizada.

Aqui estou buscando a verdade.

Sinto-me como uma brasa fora da fogueira, mas minha esperança é voltar para uma fogueira forte, justa e sincera no que se refere às Escrituras Sa-

gradas. Gostei dos relatos sobre Martinho Lutero e outras explicações contidas no livro (Nova Ordem Mundial).

Fiquem com Deus.

Zilma Neves Ferreira
Campo Grande, RJ

Temos ainda a satisfação de informar a todos os irmãos, que através da Campanha já se inscreveram 622 pessoas no curso bíblico. Oremos e trabalhemos unidos para a conclusão da Obra neste mundo!

Davi Paes Silva

Notícias de Pernambuco

No Recife fizemos ótimas experiências missionárias com o livro *"Que Há Por Trás da Nova Ordem Mundial?"*

Distribuímos os livros na Assembléia Legislativa, deixando-os com secretárias e deputados estaduais, que os receberam com muita alegria.

Numa exposição denominada "Feira dos Municípios", onde havia representantes de todo o Estado, distribuímos centenas de livros, que foram espalhados como "folhas de outono". Na semana seguinte visitamos o Centro de Convenções onde estavam reunidos médicos veterinários de todo o país. Quando estávamos ocupados com a entrega dos livros um senhor aproximou-se de nós, afirmando: "Eu recebi um livro deste na semana passada e gostaria de obter mais 10 exemplares para oferecer aos meus amigos."

Outra experiência positiva fizemos em uma festa católica, na qual compareceram milhares de pessoas. Ao depararem com a distribuição dos livros mencionados, muitos disputavam entre si quem receberia os exemplares. Ainda distribuímos essas literaturas nas igrejas Católicas, Assembléia de Deus, Batista e Universal. Em todas essas igrejas o povo recebeu de bom grado os livros e muitos deles estão fazendo o curso bíblico. Que Deus seja louvado por tudo isto!

Nos dias 3 a 5 de fevereiro do corrente ano realizamos, com o auxílio de nosso Deus, uma animada série de conferências evangelísticas em Limoeiro, Pernambuco. Nessa ocasião distribuímos muitos exemplares do livro *"Nova Ordem"*, em todas as principais igrejas da cidade. Esses livros tiveram boa recepção. No domingo oficiamos um batismo de mais 5 pessoas, todas pertencentes ao grupo de Limoeiro. Louvamos ao Senhor por isso!

Edson Custódio

Cinco pessoas foram batizadas na cidade de Limoeiro, em Pernambuco

Conferências e Batismo em Alcântara, RJ

A igreja de Alcântara teve o imenso prazer de assistir, nos dias 6 a 8 de janeiro, a 3 conferências públicas e a um batismo de 5 pessoas. De acordo com *Mateus 18:18*, esses batizandos foram também inscritos no livro da vida, no Céu.

O pastor oficiante da cerimônia batismal foi o ir. Herinaldo Gomes. O pastor José Henrique e o ir. Moacir (obreiro do campo), também tiveram participação especial.

Batismo de 5 pessoas durante as Conferências em Alcântara, RJ.

Não deixemos as ovelhas do Senhor morrendo à míngua. Busquemo-las enquanto há tempo de graça, a fim de mostrarmos ao mundo o que Jesus fez por nós e para que não se cumpram conosco as palavras do inspirado profeta Ezequiel: "As Minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes, e por todo outeiro; sim, as Minhas ovelhas andam espalhadas por toda a Terra, sem haver quem as procure, nem as busque." *Ez 34:6.*

Sede da Unisul no Interior

Escola Cristã em Brasília – DF

Dando prosseguimento ao plano de estabelecer escolas cristãs nas Uniões Brasileiras, foi iniciado, dia 13 de fevereiro recente, o ano letivo da Escola Renascença no edifício recém-construído na área da sede da Uninorte, em Brasília, com vinte alunos.

Fachada do prédio onde funciona a Escola.

O irmão Josias Ferreira da Silva é o diretor da instituição que visa educar crianças e jovens para o reino de Deus.

No árduo trabalho de coordenar as atividades gerais da escola, o irmão Josias conta com o apoio decisivo de sua dedicada esposa, irmã Leci, seus filhos e de todos os oficiais administrativos da Uninorte.

Oremos para que Deus faça prosperar a grandiosa obra de educação dos pequeninos para o Seu glorioso reino.

Davi P. Silva

Desde que foi organizada a Associação Missionária Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, a sede da Obra no Brasil funcionou na capital paulista, primeiramente no bairro da Lapa, na residência do irmão André Lavrik.

No fim da Segunda Guerra Mundial o escritório foi transferido para a Rua Tobias Barreto, 809, Moóca, São Paulo. Decorridos 50 anos, pela graça divina, a União Sul-brasileira adquiriu uma área de três alqueires paulistas no Município de Itu, km 73 da Rodovia Castelo Branco, onde, desde o dia 12 de março próximo passado, está funcionando a nova sede.

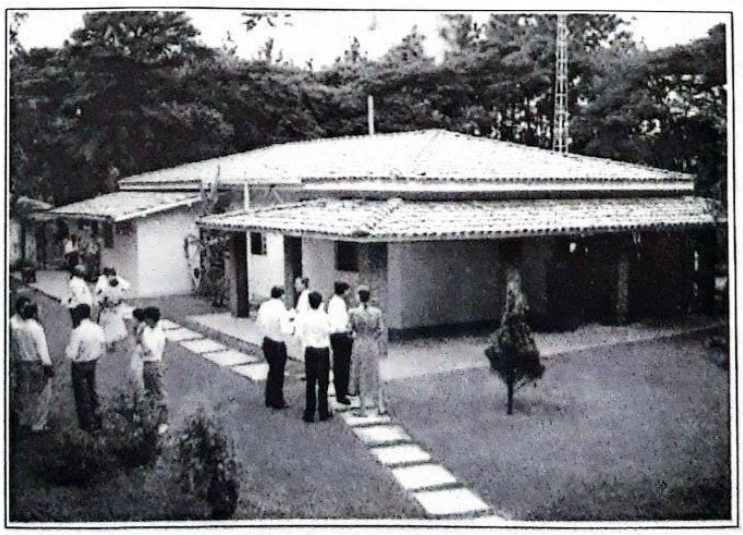
Breve Histórico

Em 1980 um grupo de jovens idealistas dedicados à Obra de educação realizou o 1º Encontro de Universitários Reformistas no templo do Belém. Dali surgiu a idéia de uma campanha de esclarecimento dos nossos irmãos sobre a importância e alcance da verdadeira educação cristã. Entre as metas estabelecidas estava a edificação de uma escola rural.

Em 1983 foi adquirida pela União Brasileira uma área de dezoito alqueires no município paulista de Juquitiba.

Devido a inúmeros fatores adversos, principalmente à improdutividade do solo, decidiu-se pela venda daquela área para aquisição de outra.

Dia 4 de abril de 1994 foi proposta a venda da área de Juquitiba para, com os recursos a obter-se, adquirir outra com localização mais estratégica para instalação da nova sede da Unisul e de uma escola técnica e profissionalizante nos padrões da educação cristã.

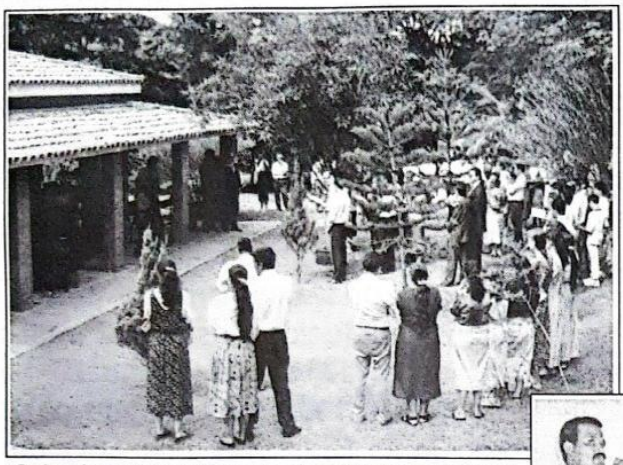


Casa em estilo colonial, adaptada para receber os escritórios da Unisul

Dia 28/12/94 foi adquirida a área já mencionada no município de Itu.

Em 1902, portanto há 93 anos, o Espírito de Profecia já alertava:

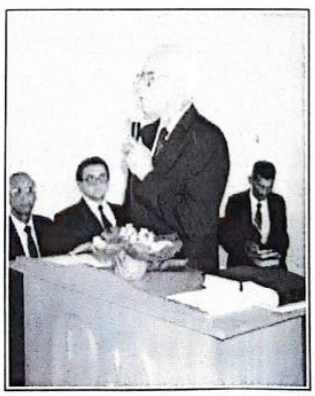
"Aproxima-se o tempo em que as cidades serão

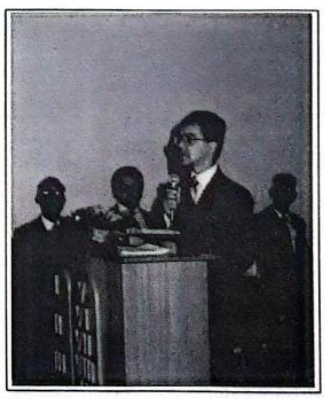


Culto de Ações de Graças e inauguração da nova Sede.

Pr. Ary G. Silva, presidente da Unisul.

Quarteto "A Verdade Presente".





Pr. Davi Paes Silva, representante da Conferência Geral (esq.) e Pr. Ivan S. Lima, presidente da Uninorte.

"Durante anos me foi ministrada revelação especial acerca do nosso dever de não centralizar a nossa obra nas cidades. O bulício e a confusão que enchem essas cidades, as condições que nelas criam as uniões trabalhistas e as greves, tornar-se-ão grande desvantagem para a nossa obra. Buscam os homens conseguir que os elementos empenhados em diferentes profissões se filiem em certas uniões. Esse não é o plano de Deus, mas de um poder que não devemos jamais reconhecer. A Palavra de Deus se está cumprindo; estão-se os ímpios ajuntando em molhos, prontos para serem queimados." alvo dos juízos divinos. Dentro em pouco as cidades serão terrivelmente sacudidas. Não importa quais sejam as dimensões e a solidez dos edifícios, nem quais as precauções tomadas contra incêndios, quando Deus tocar esses edifícios, dentro de poucos minutos ou algumas horas ficarão reduzidos a escombros.

"As cidades ímpias do nosso mundo serão varridas pela vassoura da destruição. Nas calamidades que agora atingem edifícios imensos e grandes distritos das cidades, Deus está nos mostrando o que irá acontecer em toda a Terra."

"Foi-me revelado que as cidades se encherão de confusão, violência e crime, e que estas coisas aumentarão até ao fim da história da Terra." *3 TSM 114, 115.*

Profecia Confortadora

"O Senhor influenciará a mente de pessoas em setores inesperados. Alguns que aparentam ser inimigos da verdade, empregarão, pela providência divina, os seus meios para comprar propriedades e erigir edifícios. Com o tempo essas propriedades serão oferecidas à venda a preço muito inferior ao seu custo. Nossos irmãos reconhecerão nesses oferecimentos a mão da Providência, e comprarão, assim, propriedades excelentes para serem usadas na obra de educação. Planejarão e agirão com humildade, abnegação e sacrifício. Assim é que homens de posses estão inconscientemente preparando auxiliares que permitirão ao povo de Deus fazer a Sua obra avançar rapidamente." *3 TSM 124/1*

Apelo Divino

"Tem-nos o Senhor enviado advertência e conselho para que saiamos das cidades. Então, não façamos mais investimentos nas cidades." *2 ME 355.*

"Essas cidades estão repletas de toda espécie de iniqüidade – com greves e assassínios e suicídios. Satanás está nelas,

controlando os homens em sua obra de destruição. Sob sua influência, matam pelo gosto de matar, e isso farão cada vez mais." *Idem, 365.*

Localização rural das instituições

"Ainda está sendo dada a instrução: 'Mudai-vos das cidades. Estabelecei vossos sanatórios, escolas e escritórios longe dos centros populosos.' Muitos, agora, suplicarão que lhes seja permitido permanecer nas cidades, mas breve virá o dia em que todos os que desejam evitar cenas e sons malignos se mudarão para o campo, pois a impiedade e a corrupção crescerão a tal ponto que a própria atmosfera das cidades parecerá poluída.

"Deus nos tem enviado uma advertência após outra de que nossas escolas, casas publicadoras e sanatórios devem ser estabelecidos fora da cidade, em lugares em que à juventude possa ser ensinado com maior eficiência o que é a verdade. Ninguém tente usar os Testemunhos para vindicar o estabelecimento de grandes interesses comerciais nas cidades. Não torneis sem efeito a luz dada sobre esse assunto.

"Tanto quanto possível, devem nossas instituições localizar-se fora das cidades.

"Devemos fazer o trabalho nas cidades partindo de postos avançados. Disse o mensageiro de Deus: 'Não serão advertidas as cidades? Sim; não por o povo de Deus nelas morar, mas por visitá-las, para adverti-las do que está para sobrevir à Terra." *2 ME 357, 358.*

"Repetidamente nos vem o Senhor instruindo que devemos fazer o trabalho nas cidades, partindo de centros da periferia. Nessas cidades devemos ter casas de culto, como memoriais de Deus, mas as instituições para a publicação de nossa literatura, para cura dos enfermos e para o preparo de obreiros, devem ser estabelecidas fora das cidades. É, especialmente, importante que nossos jovens sejam protegidos das tentações da vida citadina.

"Devemos ser prudentes como as serpentes e símplices como as pombas em nossos esforços para conseguir propriedades rurais a baixo custo, e desses centros afastados devemos sair para fazer o trabalho nas cidades." *2 ME 359.*

Que o Senhor nos dê Sua graça para darmos passos mais avançados na execução do Seu plano para o progresso da Sua causa!

Davi P. Silva

Batismo da Aspa na EMVP

O mês de fevereiro de 95 foi bastante triste para os moradores da Grande São Paulo, haja vista que naquela oportunidade várias pessoas morriam afogadas em conseqüência dos alagamentos e inundações provocados por fortes chuvas, deixando também um saldo negativo social, de milhares de desabrigados. A cidade de Itaquaquecetuba, onde funciona a EMVP, foi uma das regiões que muito sofreu com estes desequilíbrios pluviométricos.

Quatro novos conversos da Igreja de Guarulhos, São Paulo

No entanto, se por um lado muitas pessoas morriam em conseqüência dessas chuvas, por outro várias eram batizadas, deixando os seus pecados simbolicamente nas águas. Isso aconteceu no dia 5/02/95, quando os pastores Daniel Duarte e Edson Meireles oficiaram o rito batismal através do qual 9 irmãos foram agregados ao redil do Senhor.

Tivemos 4 irmãos de Guarulhos, 3 de Carapicuíba, 1 de São Caetano do Sul e 1 de Vila Matilde. Que o Senhor abençoe estes novos conversos.

"Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado." *Mc 16:16.*

Luiz C. Costa

Notícias do Vale do Ribeira – SP

"...Dai graças ao Senhor, invocai o Seu nome, tornai manifestos os Seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o Seu nome." *Isaías 12:4.*

Estamos enviando, juntamente com esta carta ao OV, a experiência de um casal de irmãos realizada em um tempo-

Passeio e confraternização dos irmãos de Juquiá e Registro.

ral noturno (ver "*Deus Cuida de Nós*", à página 49), na região da chamada "Caverna do Diabo", mas que na verdade não deveria ser assim denominada, por sua beleza e simetria.

O ir. Adelaide Rocha e eu estivemos no lar desses irmãos, nos dias 10 a 12/02/95, visitando interessados. Ele, na função de ministro do Evangelho, oficiou a Santa Ceia.

Para chegarmos ali tivemos de andar cerca de 2 horas entre atalhos, trilhos e morros. Mas o trabalho em favor da salvação de almas é compensador. Estudamos com uma família católica bem interessada, fruto do trabalho missionário do casal supracitado (os irmãos João e Sebastiana Domingos). Solicitamos aos leitores deste informativo que orem por nosso trabalho nesta região, a fim de que outras almas possam ser ganhas para o redil do Senhor.

Décio Corte

Conferências Públicas em Vila Matilde, SP

Os dias 24 a 26 de março constituíram uma ocasião de festa espiritual em Vila Matilde.

Aproveitando o fim do trimestre, houve uma série de conferências públicas, palestras e diálogos com os assistentes, sobre a família.

A direção da igreja fez um programa de visitação e doutrinação dos candidatos ao batismo, dentre os quais dez foram aprovados pela igreja.

Domingo, dia 26, dirigimonos à área onde está a Editora, para uma cerimônia batismal. Além dos dez candidatos de Vila Matilde, outros dois da igreja do Belém foram acrescentados, somando doze novos membros agregados ao redil do Bom Pastor.

Oficiaram a profissão de fé, o batismo e a recepção dos novos membros os pastores Daniel Duarte, Osvaldo Orphão, Pasquale Lemmo e Davi Paes Silva. O irmão Pasquale teve a grata sastifação de batizar sua filha.

A recepção dos batizandos ocorreu no templo de Itaquaquecetuba.

Finalmente, a festa que estava programada para a Vila Matilde recebeu apoio de irmãos de outras igrejas de São Paulo, convertendo-se numa alegre confraternização espiritual para ânimo dos irmãos, conversão de novas pessoas e louvor ao nome do Todo-Poderoso.

Ao Senhor nossa gratidão pela alegria que desfrutamos!

Davi Paes Silva

Doze pessoas foram batizadas no dia 26 de março, no batistério da EMVP. Ao lado, momento da recepção dos novos membros.

Batismo em Curitiba, PR

"Assim, se alguém está em Cristo é nova criatura: as coisas antigas se passaram; eis que tudo se faz novo." *2 Co 5:17*

Grande alegria reinou em Curitiba no dia 12 de outubro do ano passado. Pela graça do Senhor Jesus 14 pessoas deram o seu testemunho público de que morreram para este mundo e agora vivem para Cristo. Os pastores oficiantes foram os irmãos Roberto Martins e Edson Meireles.

Agradecemos ao Senhor dos exércitos pelo trabalho de Seu santo e bom Espírito nesses corações. Oremos para que estes queridos novos membros da família do Senhor permaneçam firmes em Cristo e que possamos juntos prosseguir no caminho do Mestre até Sua volta.

"Tudo quanto tem fôlego de vida louve ao Senhor. Louvai ao Senhor." *Sl 150:6*

Joel Ramos da Silva

Momento antes do batismo de 14 pessoas em Curitiba, PR.

Batismo das Igrejas de São José dos Campos e Itaquaquecetuba, SP

O dia 2 de abril, um domingo, amanheceu lindo e ensolarado! Para nós era um dia de festa. O motivo era que teríamos um batismo de 10 pessoas, sendo 8 da igreja de S. José dos Campos e 2 de Itaquá.

Às 8h:00 partimos de Itaquá rumo a S. José, onde nos encontramos com os nossos irmãos daquela cidade. Na igreja, foi realizada pelo pastor José Silva a profissão de fé, e em seguida nos dirigimos a Jacareí, onde haveria o batismo.

Que cenário lindo! A represa de Jaguari, localizada entre pequenas montanhas, bem distante do barulho da cidade, foi o local perfeito para tal cerimônia. Ali pudemos contemplar a Natureza com todo o seu esplendor e assistir ao batismo de 10 pessoas, jovens em sua maioria, que selaram seu concerto com Deus.

Os oficiantes foram os pastores José Silva e Augusto Bersot. Este teve a felicidade e o privilégio de batizar sua primeira filha, a Luciana.

A recepção teve lugar à noite, ficando na responsabilidade de cada igreja realizá-la com os seus batizandos.

Batismo de dez pessoas na represa de Jaguari, no município de Jacareí, SP. Ao lado, pr. Augusto Bersot recebe como membro da Igreja sua filha Luciana.

Com alegria destacamos também a presença do jovem Edvildo, filho do irmão Edvaldo Remígio que, pela primeira vez, depois de ter sido acometido de grave enfermidade, saiu para um passeio. Sentimo-nos felizes com sua presença ali e pudemos perceber a intervenção divina na vida daquele jovem. Que Deus continue sendo seu Médico!

Pedimos aos leitores do OV que orem para que novos membros possam ser acrescentados ao Corpo de Cristo.

Parabéns às igrejas de São José e Itaquá pelos novos irmãos. Que sempre estejamos unidos no Senhor!

Raquel A. F. Martins

Notícias

Seminário Evangelístico em Londrina, PR

Nos dias 15 a 19 de fevereiro de 1995 realizamos na igreja de Londrina um Seminário Evangelístico. O objetivo principal desse evento foi o de preparar para o trabalho missionário os membros da igreja e alunos da Escola Sabatina, usando o método de ministrar estudos bíblicos.

Irmãos que participaram do seminário de Londrina, PR.

Durante o seminário seguimos as instruções do "Manual de Instrução Missionária", preparado pelo Depto. Missionário da União, que nos ajuda muito na obra de evangelização.

Da série de 30 estudos preparados para o trabalho entre os de outras crenças religiosas, ou seja, os apologéticos, estudamos os 15 primeiros:

A Palavra de Deus; A santíssima Trindade; A criação; O problema do pecado no Universo; O plano sublime da Redenção; A revelação de Deus ao homem; Jesus Cristo, o único Salvador; A salvação pela fé; O Evangelho eterno; A volta gloriosa de Jesus; Está próximo o fim do mundo; O milênio; O destino dos ímpios; O lar dos salvos; e O estabelecimento do reino de Cristo.

Tivemos a participação do ir. José Ferreira (pastor do campo), dos irmãos Jônatas Sallas (dirigente da igreja) e Altair Pizolito (dirigente da obra missionária local). Contamos com a presença de aproximadamente 60 irmãos e interessados.

A igreja de Londrina está trabalhando com o lema do Departamento da Obra Missionária da CG: "Cada Um Mais Um". Em 1994 várias pessoas vieram para a Igreja do Senhor. Neste ano esperamos outras, com a ajuda de Deus.

"Ide, ensinai a todas as nações..." Mateus 28:19.

Olmício N. Freitas

Batismo em Santa Cruz do Capibaribe

Santa Cruz é uma cidade localizada às margens do Rio Capibaribe, a 180 Km de Recife, ao norte de Caruaru. A principal renda é a tecelagem, em que se pode ver o desenvolvimento de belas artes. Diz-se também que Caruaru é a capital da confecção.

Batismo de 3 pessoas em Santa Cruz do Capibaribe, PE

O Movimento de Reforma chegou ali através de uma família que se mudou de Recife e iniciou o trabalho de colportagem com o livro "A Saúde Através do Naturismo". Também inaugurou uma farmácia de produtos naturais. Por esses meios muitas pessoas tiveram acesso à verdade.

No dia 25 de dezembro de 1994 houve o batismo de uma família que se decidiu ao lado da verdade.

Outras famílias estão estudando, e esperamos que brevemente sejam batizadas. Pedimos aos irmãos que orem por estas e outras pessoas.

Aurelino S. Barbosa

Mande as notícias missionárias de sua igreja e fotos de boa qualidade para serem publicadas no OV.

Chã-Grande em festa

"Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos; então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor a estes. Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." *Sl 126: 2-3.*

De acordo com o programa da Uninorte, nos dias 3-5 de março deste ano realizamos uma série de conferências em Chã-Grande, PE.

O tema geral foi: "Eventos Finais". Já na sexta-feira se podia notar o ânimo dos irmãos dali e dos que iam chegando de vários outros lugares.

Demos início às conferências com a igreja repleta. A primeira conferência esteve sob a responsabilidade do ir. Davi Alves, missionário de João Pessoa, que muito nos ajudou com seus trabalhos. No Sábado reunimo-nos no auditório da Prefeitura, um agradável local.

No domingo 5 pessoas selaram seu compromisso com Deus através do batismo.

Um senhor de 80 anos conheceu o Movimento de Reforma há 20 anos. Com a visita dos irmãos Manoel de Carvalho e Edson Custódio, este irmão fez um propósito de servir ao Senhor. Oremos por ele e por sua esposa, que também deseja tornar-se membro.

À noite a última mensagem da série de conferências intitulou-se: "A Visita do Maior Governador".

Com certeza podemos dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor."

Aurelino S. Barbosa

Batismo de 5 pessoas em Chã-grande, PE

Batismo em Maceió, AL

Maceió é uma metrópole cuja atração é sua beleza natural. A paisagem se caracteriza pela presença de grandes lagos e numerosos canais, tornando-a uma das mais belas cidades do Nordeste.

Para glória de Deus o farol da verdade está brilhando sempre nessa cidade. É ali que está localizado o maior templo do Nordeste, com capacidade de comportar cerca de 350 pessoas.

Batismo de 5 pessoas em Maceió, AL

Temos uma equipe de animados colportores. O trabalho missionário continua em franco progresso.

Os dias 28 a 30 de outubro de 94 foram de grande enlevo espiritual para os irmãos de Maceió. Foi realizada uma série de conferências cujo tema central era: "Salvação em todos os tempos". Contamos com a presença do pr. Erotildes e outros irmãos com suas respectivas famílias. No domingo, para nossa grande alegria, houve o batismo de 5 pessoas.

Fica a todos os leitores nosso pedido de oração em favor dos irmãos de Maceió, em especial aos novos membros.

Aurelino S. Barbosa

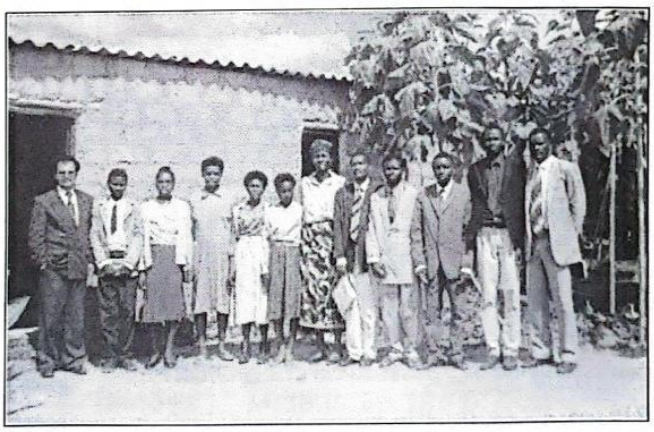
Leia no próximo número:

A impressionante experiência de uma família reformista vivida em meio à guerra civil angolana.

Viagens missionárias em terras Angolanas

Durante o próximo mês de setembro representantes do Movimento de Reforma de todos os continentes estarão reunidos em Assembléia Geral na Romênia, para avaliar e planejar a Obra de Deus no mundo. Ore fervorosamente para que o Espírito Santo dirija todas as decisões.

"Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra e a fecundem e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da Minha boca; não voltará para Mim vazia, mas fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que a designei." *Is 55:10 e 11.*



Pr. Joraí batiza 10 pessoas em Huambo, Angola

No dia 11/01 deste ano partimos de Lisboa com destino a Luanda, capital angolana, cumprindo o programa de nossa 5ª viagem missionária àquele país da África austral. Em Luanda encontramos nossos jovens em clima de festa espiritual: mais de 30 deles estavam se preparando para viajar à cidade de Lubango, onde foi realizado o 1º Congresso da Juventude Angolana. Como o país ainda vive em clima de guerra civil e as estradas se encontram minadas, o único meio de transporte possível entre as províncias é o aéreo. No dia 17 embarcamos num vôo da TAAG – Transportes Aéreos Angolanos – com destino à cidade de Lubango, capital da província de Huíla, sul do país.

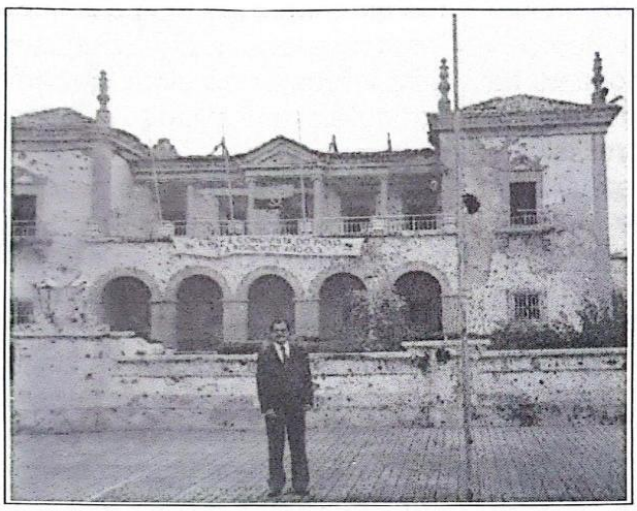
O Congresso, com o lema "Restaurando a Família", ocorreu sob um clima espiritual muito animado, entre os dias 18 e 22 de janeiro. No Sábado, 21/01, contamos com a presença de mais de 250 participantes. Os

Batismo de 13 pessoas em Lubango, Angola

jovens e demais irmãos presentes demonstravam grande alegria pelo privilégio de estar participando do 1º Congresso Juvenil Angolano. Tudo era novidade. No domingo o evento foi coroado com um batismo de 13 pessoas, a maioria jovem.

À tarde celebramos o primeiro enlace matrimonial reformista em Angola. Os congressistas estavam curiosos para ver como era celebrado um casamento no Movimento de Reforma. Na hora marcada o local escolhido ficou repleto. Todos maravilharam-se com a solenidade da cerimônia. Nada melhor do que encerrar um congresso sobre a família com uma cerimônia nupcial!

No fim do evento os jovens, vindos de várias localidades, estavam felizes, ansiando por saber quando haverá outro congresso.

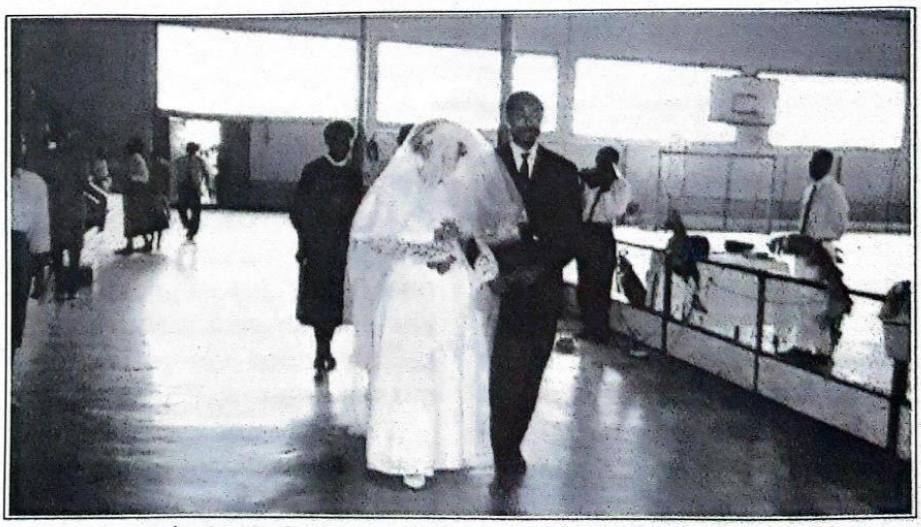


pr. Joraí em frente ao palácio (antigo) de Huambo, destruído pela guerra civil angolana

Na terça-feira, dia 24/1, em companhia de nosso obreiro bíblico de Lubango, irmão Miguel Catengue, e do tesoureiro da Associação, irmão Antônio Vicente, viajamos de carro – já que as condições de tráfego nessas províncias permitiam – para a cidade de Namibe, capital da província de mesmo nome. Nessa cidade litorânea realizamos estudos doutrinários e um batismo de 4 pessoas. Ali o Senhor mais uma vez guardou-nos com bondade, confirmando que Seus anjos se acampam ao redor de Seus filhos e os livram.

Na noite do dia 24 o lar do obreiro João Pedro, onde estávamos dormindo, foi atacado por um grupo de bandidos armados. Durante o dia eles perceberam que estávamos fazendo planos para a compra de um imóvel em local mais apropriado para o trabalho do obreiro, uma vez que a casa onde reside fica muito distante do centro da cidade, num local inadequado. Logo raciocinaram que o estrangeiro trazia dólares e, portanto, poderiam atacá-lo.

Assim, logo depois da meia-noite, escutamos passos nos arredores. Alguns minutos depois, foi atirada uma grande pedra para o interior da casa, atingindo os pés do tesoureiro da Associação. Em seguida ouvimos o primeiro tiro. O que faríamos nessa situação? O primeiro pensamento que nos veio à mente foi buscar a Deus em oração. Então nos ajoelhamos e oramos, enquanto os bandidos continuavam atirando com suas armas e, simultaneamente, lançando pedras contra nosso aposento. Ao terminarmos de orar ouvimos, não muito distante dali, algumas rajadas de metralhadoras. Vimos que os bandidos fugiam e tratavam de se esconder. Minutos depois foram presos pelos moradores de uma casa onde buscaram refugiar-se, sendo logo de manhã entregues às autoridades. Novamente agradecemos a Deus pelo livramento.



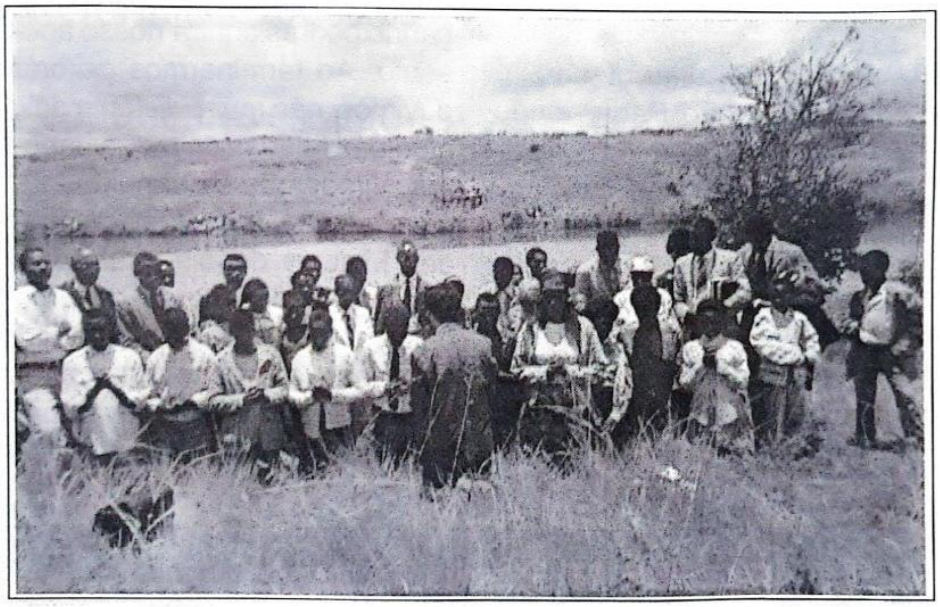
Casamento no término do Congresso Juvenil, realizado na cidade de Lubango

Notícias

Do dia 27/1 a 01/03 visitamos a província de Benguela. Nosso primeiro templo em Angola, na cidade de Lobito, estava lotado no Sábado 28/01, quando, além de realizarmos estudos doutrinários, ordenamos ao sagrado ministério o irmão Manuel Henda, que há cinco anos vinha atuando como ancião de campo, sempre efetuando excelente trabalho. No domingo fomos à cidade de Benguela, onde tivemos animadas reuniões espirituais. Recebemos ali a visita de dois irmãos vindos da Namíbia, país vizinho ao sul de Angola. Eles trouxeram notícias da existência de um bom grupo de irmãos que aguardavam a ida de um pastor para batizá-los e organizar a Obra em seu país.

Os referidos irmãos estavam em Angola com a expressa missão de levar até a Namíbia um pastor para visitá-los e realizar os serviços solenes. Traziam consigo dinheiro suficiente para isso. Como eu tinha outros compromissos agendados em Angola, destaquei o irmão Manuel Henda para visitá-los na semana seguinte.

Dia 02/02 voltamos a Luanda. Nessa ocasião senti pela primeira vez o quanto sofrem os angolanos com a terrível malária. Tive febre alta e calafrios. Graças a Deus, estava hospedado na casa do irmão Bernabé Catende, médico e docente na Faculdade de Medicina de Luanda e, como todo profissional de saúde angolano, especialista em tratamento de malária. Com os medicamentos ministrados pelo dr. Catende, acompanhados dos tratamentos naturais, 3 dias depois já estava novamente em condições de prosseguir com as atividades missionárias.



Batismo de 10 pessoas na cidade de Huambo, Angola

Precisávamos visitar os irmãos da província de Huambo, que havia mais de dois anos estavam sem contato conosco, devido ao fato de sua capital, a cidade de Huambo, estar sob o domínio da Unita (movimento armado que luta pelo poder no país.) Como, porém, chegar à cidade de Huambo, com as estradas repletas de minas e sem transporte? Como visitar nossos irmãos, se existiam somente vôos de aviões cargueiros? Oramos ao Senhor e Ele indicou-nos a maneira: deveríamos viajar em um dos aviões cargueiros que naqueles dias estavam levando provisões à população e às tropas do governo, que reconquistaram a cidade havia dois meses.

Em companhia de nosso obreiro, irmão Mário Haho, e do jovem Cândido Dovala – há mais de dois anos separado dos pais, desde que a cidade onde morava caíra nas mãos da Unita – tomamos nossas bagagens e às 8:30h dirigimo-nos ao aeroporto de Luanda. Ali fomos informados de que o avião estava de partida para Huambo. Procuramos o comandante, que nos deu permissão para viajar sobre as cargas. Informou-nos, porém, que deveríamos aguardar o conserto de uma turbina que apresentava defeito. Ficamos aproximadamente 5 horas esperando. Às 13:30h o avião levantou vôo. Meia hora depois, entretanto, ouvimos sons estranhos e notamos que o avião estava retornando a Luanda, com sérios problemas. Naquele dia e no seguinte não pudemos viajar. Ao terceiro dia, com a graça de Deus, finalmente embarcamos.

Logo na chegada notamos as terríveis conseqüências da guerra. A cidade estava quase totalmente destruída. Casas,

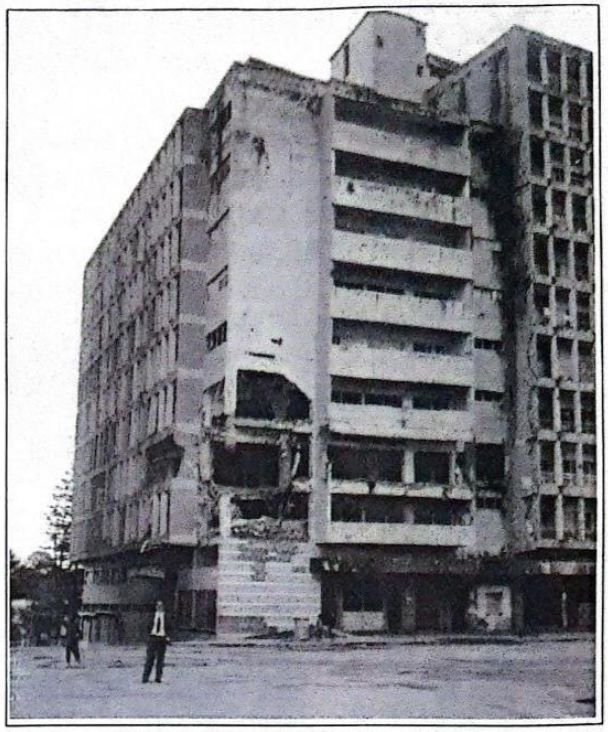
grandes edifícios, ruas, tudo com as terríveis marcas da guerra.

Nas imediações do aeroporto encontramo-nos com os irmãos Zeferino Dovala, obreiro bíblico, e Domingos Sasika. O irmão Dovala chorou copiosamente quando abraçou o filho, que não via durante mais de dois anos.

Em Huambo ouvimos sobre as terríveis situações vividas pelos reformistas locais durante os dois anos de ocupação e guerra na cidade.

Apesar de tudo, foram guardados pela graça de Deus e permaneceram firmes na fé, trabalhando pelos perdidos. Ficamos impressionados com a visita de um grupo de irmãos que, ao saber de nossa chegada, caminharam mais de 100 km a pé para assistir às reuniões realizadas no fim de semana de 10 a 12/02. Domingo, 12, tivemos o batismo de 10 pessoas que, apesar das duras provações motivadas pela guerra civil, permaneceram firmes na fé. Na celebração da Santa Ceia os 25 irmãos participantes emocionaram-se bastante. Para eles aquele ato sagrado, após mais de dois anos de isolamento, era como a reintegração ao corpo de Jesus Cristo – Sua Igreja.

Dia 15/02 viajamos noutro avião, sobre uma carga de peixe seco, para a cidade de Dundo, ao norte do país, capital da província de Lunda Norte, a apenas 7 km da fronteira com o Zaire. Ali pudemos verificar um grande despertamento, ocorrido meses antes. Após alguns dias de estudos doutrinários um grupo da "Igreja Evangélica dos Irmãos Angolanos", liderados pelo irmão Cassimiro, tomou decisão pela mensagem da Reforma.



Prédio totalmente destruído na guerra dos 55 dias na cidade de Huambo, Angola

No dia 20/02 ministramos palestra sobre saúde e terapias do naturismo. Compareceram mais de 300 pessoas: técnicos de saúde, médicos, enfermeiros. O dr. Muanguala, diretor do Hospital da província de Lunda Norte, ficou muito impressionado com a apresentação. Para nossa surpresa, além de convidar todos os médicos, enfermeiros, técnicos do hospital, alunos da escola de enfermagem, convocou também os jornalistas da Agência Angolana de Notícias – ANGOP – e da Rádio Nacional de Angola, que gravaram toda a palestra e a levaram ao ar.

No dia seguinte o dr. Muanguala convidou todos os profissionais de saúde para uma palestra, que durou mais de 2 horas. Apresentou, então, grande interesse em implantar os recursos da Medicina Natural na província e pediu para realizarmos um curso sobre a aplicação dos tratamentos naturais, pedido que ficou agendado para nossa próxima visita a Angola.

Dia 24/02 viajamos a Luanda, onde ficamos até 01/03 realizando reuniões em nossas igrejas da capital, visitando nossos irmãos e providenciando a compra da futura sede da União Angolana, que já conta com mais de 300 membros. Apesar de pobres financeiramente, são privilegiados por possuírem as riquezas da graça divina.

Dia 1/03 retornamos a Lisboa, agradecidos a Deus por ternos conduzido e guardado em nossa viagem a Angola. Sentimos pesar quando deixamos nossos irmãos angolanos, mas estamos certos de que a semente da Palavra de Deus, proclamada em Angola, não voltará vazia, mas fará o que apraz ao Senhor e prosperará naquilo para que Ele a designou. Por tantas bênçãos recebidas, exclamamos: Louvado seja o nome do Senhor!

Joraí Pereira da Cruz

Notícias

Bolívia em ritmo de progresso

A República Boliviana, vizinha do Brasil, é uma nação acessível ao Evangelho. Sua população de 7.739.000 habitantes, conforme estatística de 1992, é composta de mestiços, quéchuas, aimarás e brancos. Dos bolivianos, 95.5% são católicos e o restante divide-se entre os protestantes, muçulmanos e judeus.

Visita à família do pr. Jorge Torres em Cochabamba, Bolívia

A mensagem do Movimento de Reforma chegou à Bolívia na década de 50 e, desde então, o número de irmãos tem crescido lentamente.

Há pouco, de 31 de janeiro a 28 de fevereiro/95, tivemos a alegria de visitar nossos irmãos bolivianos em Santa Cruz de la Sierra, Jorochito e Cochabamba, a fim de orientá-los em alguns passos essenciais ao progresso da obra naquele país. Tivemos a organização da União Boliviana, a realização de um congresso de jovens, batismo e uma ordenação ao ministério.

O ir. José Roberto Domingos foi transferido para a Bolívia em 5/93. Chegou em Santa Cruz de la Sierra em junho do mesmo ano em companhia de sua esposa, irmã Elizabete, e do primogênito do casal – Leonardo. Graças a Deus o trabalho está progredindo!

A Bolívia está dividida em duas Associações: a Oriental, com sede em Santa Cruz de la Sierra, e a Ocidental, sediada em Cochabamba. O referido irmão, desde sua chegada, está atuando na Associação Boliviana Oriental. No início de 1994 o pastor Julio Canabalho foi eleito presidente da Associação Boliviana Ocidental. Até ao final de janeiro deste ano a Obra na Bolívia esteve subordinada à União Sul-americana, com sede em Buenos Aires, Argentina. Mas em recentes reuniões do Conselho da C. G., realizadas em 9/94, foi aprovada a solicitação de elevar a Bolívia à categoria de União, em caráter de experiência, por 2 anos.

Ordenação ao Ministério

No Sábado, 4 de fevereiro, tivemos reuniões especiais nas dependências do Colégio Ebenezer, de propriedade do irmão José Jesus Pedrazas, um dos primeiros reformistas na Bolívia.

À tarde nos dirigimos ao templo central de Santa Cruz de la Sierra, onde tivemos uma reunião juvenil e a cerimônia de ordenação do ir. José Roberto Domingos ao ministério. Ele atuava até então como pastor regional.

Reuniões em Cochabamba

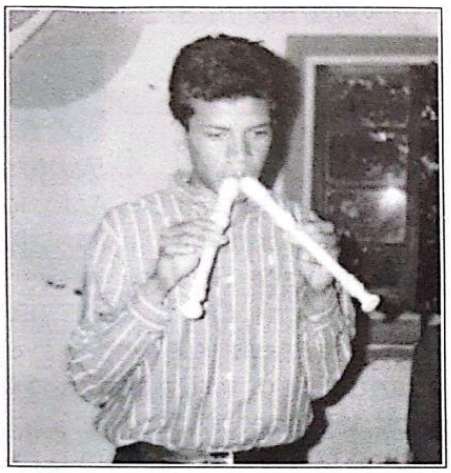
No domingo, de manhã, fomos a Cochabamba, uma das principais cidades bolivianas, a uns 450 km de Santa Cruz. Sua altitude é de aproximadamente 2.700 m e a população é de 403.600 habitantes (censo de 1992) que desfrutam de um clima especial.

Dia 6, segunda-feira, foi dada abertura à 1ª Assembléia de Delegados da União Boliviana. As reuniões ocorreram num acampamento batista, localiza-

Batismo de 10 pessoas no último dia do congresso

do próximo à cidade de Cochabamba, em meio à Natureza.

Dia 7, à tarde, já pudemos estar reunidos com o Conselho da União Boliviana para traçar planos de progresso para a Obra, em sua nova fase. Essas reuniões se estenderam até quarta-feira à tarde. Neste mesmo dia, à noite, foi dado início ao 1º Congresso Juvenil da União Boliviana. Vieram de diferentes províncias da Bolívia cerca de 200 congressistas. De Juliaca, sul do Peru, próximo à fronteira da Bolívia, veio um coral que abrilhantou aquela festa espiritual. Tivemos excelentes reuniões com a juventude nos dias 8 a 12 de fevereiro, quando 10 irmãos foram recebidos na Igreja através do batismo.



Jovem peruano tocando duas flautas ao mesmo tempo (duas vozes)

Outro fato que nos encheu de alegria e gratidão a Deus foi a viagem de 10 jovens bolivianos ao Peru, a fim de assistirem ao Curso Missionário da União Peruana, preparando-se para o desenvolvimento da Obra de Deus na Bolívia.

Atualmente a União Boliviana conta com 330 membros, 20 colportores, 2 pastores, 3 obreiros e um bom número de jovens dispostos a ingressar na magna obra do Mestre. Estamos convictos de que o Movimento de Reforma na Bolívia terá um grande avanço num futuro próximo. Seja louvado e exaltado o nosso bondoso Deus por tudo isto!

Davi Paes Silva

Seminário Juvenil na Alemanha

Foi realizado na cidade de Erbach, Alemanha, nos dias 27/12/94 a 1/1/95, um seminário para jovens e adultos, organizado pela União alemã. Os estudos apresentados relacionaram-se com os temas da "Justificação pela fé" e "História e doutrinas da Igreja", despertando o interesse de todos. Os seminaristas foram separados em dois grandes grupos: jovens e adultos. Após cada estudo havia um tempo para dialogar a respeito dos assuntos apresentados.

Local de reuniões do seminário realizado em Erbach, Alemanha

No sábado contávamos com aproximadamente 200 pessoas. Vieram irmãos de diversas cidades da Alemanha e dos países vizinhos como Itália, ex-Iugoslávia, França, Espanha, Romênia, Rússia e Dinamarca. À tarde, tivemos uma reunião de cânticos e experiências. Foi edificante ouvir as notícias dos nossos irmãos de diferentes países, especialmente do Leste Europeu. Jovens instrumentistas acompanharam os louvores da congregação com violinos, flautas, piano e outros instrumentos. Depois do pôr-do-sol tivemos uma reunião sobre a reforma de saúde, quando um irmão de Munique nos apresentou um estudo acompanhado de eslaides, sobre a influência da alimentação na prevenção das doenças. Logo depois tivemos um momento de louvor com nossos jovens, ao som de acordeão.

Vista da congregação durante o seminário

Quase sem percebermos chegou o domingo, quando tivemos de retornar aos nossos lares. Com um revigorado ânimo espiritual, entesouramos em nossos corações a recordação dos alegres momentos desse seminário juvenil.

Emilson Motta

Nasceram:

Vhander Rodrigo Silva Ramos
Nascido em 24/01/95
Filho de:Vera Lúcia da Silva Ramos
Ronaldo Araújo Ramos
Em Curitiba, PR

Denise Francianne Silva
Dia 16/02/95
Filha de: Adilza F. A. Silva
Francisco Assis Silva
Em São Paulo,SP

Karime Cristina de Luna Andrade Santos
Nascida em 18/02/95
Filha de: Cleoni Cristina Thomé Luna Andrade Santos
Marcos Andrade Santos
Em Curitiba, PR

Carolina do Nascimento Silva
Nascida em 25/05/95
Filha de: Rose Mari do N. Silva
Elizeu do Nascimento Silva
Em São Paulo, SP

Casaram-se:

Dione Jael Grus de Souza
Márcio Dalmazzo Sato
em 11/12/94
Partor oficiante: Elias de Souza
Em Curitiba, PR

Laís Kerla Souza dos Santos
Éder Jackson Meireles
em 18/12/94
Pastor oficiante: Edson Meireles
Em Curitiba, PR

Aos recém-casados, nossos votos de muitas felicidades. Que o Senhor Jesus seja o Divino Hóspede sempre bem-vindo em seus lares!

Falecimentos:

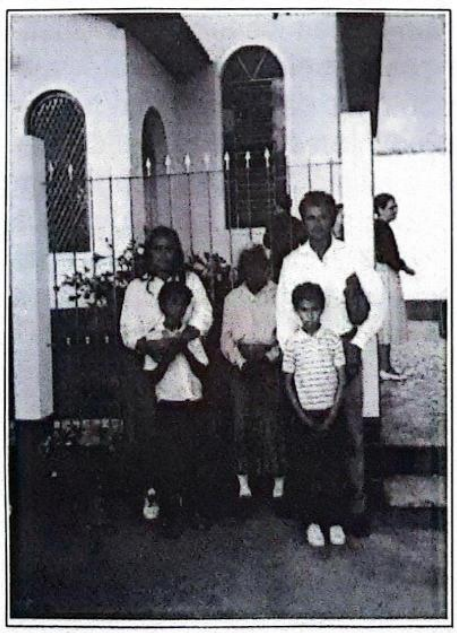
Altamiro José de Souza
Batismo em Cedro – 10/10/36
Falecimento: 01/03/95
Pastor oficiante: Raimundo G. Costa

Joana Maria de Jesus

Aos 44 anos. Fiel defensora da verdade era membro da igreja de Guanambi-BA. Aceitou a fé em 1991 sendo batizada neste mesmo ano. Sofreu terrivelmente nas mãos do esposo, que não concordou com sua decisão ao lado da verdade. Ele a perseguiu inclemente até que, no dia 21 de fevereiro do ano em curso, assassinou-a estupidamente. Deixou exemplo vivo de firmeza e determinação ao lado da verdade e por esta chegando mesmo a entregar sua vida! Deixou cinco filhos e dois netos.

Que o Senhor nos permita encontrar novamente a irmã Joana quando soar o toque dos clarins, na feliz manhã da ressurreição!

Valterrubem S. Santos



Da esq. para a dir.: Irmã Joana com seu filho, sua mãe de 91 anos e seu irmão.

Cleoni C. Thomé L. A. Santos

A primeira neta do ir. Antonio Thomé, Cleoni C. Thomé de Luna Andrade Santos, nasceu em Santiago - Chile, em 27/09/70. Foi batizada pelo próprio avô quando contava apenas 14 anos de idade, no ano 84. Ao ir. Thomé coube-lhe também o direito e o privilégio de oficiar seu casamento com o jovem Marcos Andrade Santos, em 1992.

"Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã...". Eis um pensamento para todos os amigos da Cleoni, especialmente para os seus familiares; pois no dia 09/03/95, o próprio ir. Thomé, profundamente entristecido, dirigiu o culto fúnebre de sua saudosa neta. Ela agora descansa de seus trabalhos e de suas obras; Deixa, além dos citados, a recém-nascida Karime. Todos esperam revê-la na manhã da ressurreição. *Até breve, Cleoni!*

Roberto Martins Duarte

Ações de Graças

Paulo Rezende

Com as palavras inspiradas do profeta Daniel desejo expressar minhas ações de graças a Deus por sua misericórdia, bondade, e amor. Ao estudar recentemente o livro que traz no título o nome do profeta, meu coração e mente inundaram-se de sentimentos de louvor não só pelo trato de Deus para com os pecadores, mas também porque: "Deus tem um povo distinto, uma igreja na Terra, inferior a nenhuma outra, mas a todas superior em seus recursos para ensinar a verdade, para vindicar a Lei de Deus. Tem Deus agentes divinamente designados – homens a quem Ele está guiando, que suportaram o calor e a fadiga do dia, que cooperam com os instrumentos celestiais para promoverem o reino de Cristo em nosso mundo. Unam-se todos a esses agentes escolhidos, e sejam afinal encontrados entre os que têm a paciência dos santos, guardam os Mandamentos de Deus, e têm a fé de Jesus." TM 58

Aproveito para convidar todos os que lêem este artigo a adquirir e estudar com o espírito de reverência e oração o referido livro – As profecias de Daniel. Deus é honrado com o nosso agradecimento pelas coisas que Ele tem feito por nós, como quando em oração reconhecemos nossa necessidade de Sua ajuda. Sirva-nos de exemplo a conduta de Daniel neste aspecto.

Que nenhuma graça recebida da mão de Deus deixe de ter o devido retorno em louvor. Em seu ministério na Terra, certa vez Jesus purificou dez leprosos e só um voltou para Lhe agradecer. Então perguntou Jesus: "Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?"

Que Deus no ajude a não sermos contados com esses nove, e tenhamos sempre em mente o conselho do apóstolo Paulo: "Em tudo dai graças".

Deus cuida de nós

Sebastiana C. Domingos

Meu marido e eu moramos em um sítio na região sul do Estado de SP. Certa ocasião, quando voltávamos da cidade, fomos surpreendidos por um temporal. O volume de água do ribeirão, por onde temos de cruzar 18 vezes até chegar à nossa casa, aumentou consideravelmente.

Ao chegarmos à borda do rio, às 20h30, percebemos que não seria fácil cruzar a primeira travessia, pois inúmeras pedras rolavam dos barrancos. Foi nesse momento de indecisão que resolvemos fazer essa aventura inesquecível. A forte correnteza nos levou cerca de 50 metros.

Ambos estávamos desesperados, pois bebíamos muita água. Então resolvi clamar pelo nome de Jesus – "Jesus, Jesus, Jesus"; e no mesmo instante encostei num barranco e percebi que ali havia uma pedra. Agarrei-me nela e fiquei em pé. Imediatamente comecei a cantar em alta voz o hino "Ó Mestre, o mar se revolta..." E logo pude ouvir a voz do meu esposo: "Estou salvo porque apareceu um tronco de bananeira caído, e agarrei-me em suas folhas".

No momento em que cantava o hino, pude observar que um clarão saía da mata. Pensei que algum vizinho tivesse escutado o meu clamor, e viesse nos acudir. Mas estava enganada. Era um farol de luz que, à beira do barranco, clareava todo o meu caminho, a fim de que eu pudesse passar sã e salva.

Tão logo isto aconteceu, a luz se apagou. Nisso o riacho se acalmou, meu marido e eu saímos daquele episódio completamente ilesos. Não havia sequer um simples arranhão. Desejamos em breve promover um culto de gratidão a Deus por este grande livramento. Despedimo-nos de todos deixando como lembrança o Salmo 121.

Frutos da Colportagem em Carapicuíba-SP

José Antônio Guimarães

Sinto-me feliz porque depois de alguns anos de colportagem, no município de Carapicuíba-SP, tive a satisfação de ver o fruto do trabalho realizado no campo missionário.

Estava numa avenida principal da cidade. Entrei numa oficina e fiz minha oferta ao dono e mais 2 funcionários. Enquanto falava, um dos funcionários interrompeu-me por um momento e perguntou-me se eu era um colportor Adventista. Respondi afirmativamente e acrescentei: da Reforma.

Prossegui a oferta e no final o dono da oficina mostrou desinteresse pelos livros. Logo compreendi que falava com Adventistas. No final da explanação, somente um deles, cujo nome é Jonas, fez uma encomenda; os outros, porém, se retiraram. Jonas e eu ficamos conversando por alguns minutos. Dialogamos sobre um assunto que muito o perturbava: Será que a Igreja Adventista está mesmo unida ao catolicismo?

Naquele mesmo dia ele solicitou-me um estudo. Então, combinamos que o faríamos em sua casa.

No dia marcado, com a ajuda do Espírito Santo, apresentei-lhe todos os textos bíblicos e documentos que dispunha, deixando-o satisfeito e desejoso de mais esclarecimentos. Iniciamos assim uma seqüência de estudos.

Pela graça de Deus ele compreendeu a mensagem e se comprometeu a evangelizar os demais de sua Igreja (ASD).

Sua esposa, a irmã Édna, relutou em aceitar, mas Deus fez uma obra muito especial na vida dessa irmã, levando-a então trilhar juntamente com seu esposo o caminho da verdade.

No dia 5 de fevereiro, às 10h, em Itaquaquecetuba foi oficiado o batismo do irmão Jonas e esposa, com mais 7 pessoas.

Minha alegria foi imensa. Todos os dias orarei por estes novos conversos.

Meu desejo é que este testemunho possa mostrar o verdadeiro valor da colportagem. Oro para que haja colportores evangelistas que façam esta obra com urgência, enquanto a porta da graça está aberta.

Que Deus abençoe ricamente a todos os divulgadores da página impressa.

"Os que com lágrimas semeiam, com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes." Sl 126: 5, 6.

COLPORTAGEM

Um trabalho que exige total dedicação

PRECISAM-SE DE COLPORTORES

Admitimos para início imediato. Exige-se exclusividade. Oferecemos ótimas perspectivas de progresso material e espiritual. Procure o departamento de colportagem de sua Associação.

"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a Tua palavra. Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti" Salmos 119:9, 11.

ABC do coração

Josiéli Bueno

Amor – Eterno e infalível como o próprio Deus. Sentimento mais sublime que diviniza o coração. Aquele que não tem amor é árido e triste como um deserto, conhecendo apenas os caminhos escuros da mentira, da desonestidade, do desamor. *"Deus é amor. Quem está em amor está em Deus, e Deus nele."* 1Jo 4:16.

Bondade – Virtude dos corações iluminados pelo amor. Sabem que os caminhos que abrimos para os outros, tornam-se em estrada para os nossos próprios pés. *"Portanto, como eleitos de Deus, e amados, revesti-vos de compaixão, de benignidade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.* Cl 3:12.

Colaboração – Palavra de que o bom coração mais gosta. Consiste em viver uns pelos outros e é o fundamento do sucesso de qualquer comunidade. *"Mas se andamos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros..."* 1Jo 1:7.

Deus – Nosso Pai e Criador, a Quem, por direito pertence o nosso coração. Mas Ele, gentilmente pede: *"Dá-Me, filho Meu, o teu coração."* Pv 23:26. Esse mesmo, cheio de orgulho, egoísta, repleto de crueldade, mau, enganoso... Para transformá-lo em morada Sua. E pacientemente aguarda: *"Eis que estou à porta (do teu coração) e bato. Se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei e ele Comigo."* Ap 3:20.

Esperança – É o que faz pulsar mais forte o coração. Motivo principal da existência, razão primeira da vida. *"Pela esperança que vos está reservada nos Céus, da qual antes ouvistes pela Palavra da verdade do Evangelho."* Cl 1:5.

Felicidade – Ventura suprema, alegria perene e real. É procurada por todos os corações. Muitos já a possuem mas, inconscientes, continuam procurando. *"O que confia no Senhor... o que guarda a Lei, esse é bem-aventurado."* Pv 16:20; 29:18.

Gratidão – Sentimento que reside nos corações iluminados pela presença de Jesus. *"Em tudo dai graças, pois esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco." 1Ts 5:18.*

Humildade – Virtude que torna os corações mansos, compreensivos, honestos e acima de tudo, justos. *"O galardão da humildade e do temor do Senhor são riquezas, honra e vida."* Pv 22:4.

Inveja – Coisa má que contamina o coração tornando-o insensível e egoísta, repleto de orgulho e de toda sorte de imundícies. *"O coração tranqüilo é a vida da carne mas a inveja é a podridão dos ossos... Não tenha o teu coração inveja dos pecadores, antes conserva-te sempre no temor do Senhor."* Pv 14:30; 23:17.

Justiça – Luz que incide sobre os corações amantes da verdade e do bem. É o próprio Jesus Cristo "brilhando" no interior do ser humano. *"Ele brilha nas trevas como luz para os retos, Ele é piedade, compaixão e justiça."* Sl 112:4.

Louvor – Expressão de alegria, gratidão e adoração a Deus sempre presente, transbordante na vida de todo coração feliz. *"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu santo nome. Bendize, ó minha alma ao Se-*

nhor, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios." Sl 103:1, 2.

Mansidão – Traço de caráter mais evidente no coração que aprendeu de Cristo o segredo do bom viver. *"Mas na beleza interior, no incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é precioso diante de Deus."* 1Pe 3:4.

Natureza – Livro precioso, cujas lições indicam com clareza que seu Autor é o mesmo das Escrituras Sagradas. Desse "livro" apresentou Jesus muitas parábolas que servem de ricas instruções aos corações em busca do saber. *"Olhai as aves do céu: não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros. E, no entanto, vosso Pai celeste as alimenta. Ora, não valeis vós mais do que elas?"* Mt 6:26.

Ódio – Rival que disputa o trono do coração. Surgiu no reino das trevas e seu autor é o maior inimigo do ser humano. Companheiro inseparável da inveja. Veneno fatal que torna o coração tão perverso e embrutecido ao ponto de levá-lo a tirar a vida de seus semelhantes! *"Não terás no teu coração ódio pelo teu irmão. Não te vingarás e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo."* Lv 19:17, 18.

Paciência – Virtude que induz o coração a enfrentar as situações difíceis com segurança, obedecendo sempre, na certeza de que virão dias melhores. *"Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração."* Rm 12:12.

Remorso – Vírus que "corrói" o coração que não tem paz com Deus, tornando-lhe a vida uma tortura. Somente os que se voltam para Deus obterão o único remédio para esse mal. *"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito. Voltai para o Senhor, vosso Deus, porque Ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-Se e grande em amor e Se arrepende do mal."* Sl 34:18; Jl 2:13.

Sabedoria – Tesouro valioso de que é possuidor todo coração que teme ao Senhor e guarda os Seus mandamentos. *"Pois melhor é a sabedoria do que os rubis, e de tudo o que se deseja, nada se lhe pode comparar. Ao homem que é bom diante dEle, Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria..."* Pv 8:11; Ec 2:26.

Transplante – Cirurgia delicada que consiste em retirar um coração que não desempenha bem as suas funções, e substituí-lo por outro. Sendo enganoso o coração humano, somente um transplante realizado pelo divino Cirurgião, poderá nos conceder um novo. *"Tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne, para que andem nos Meus estatutos e guardem os Meus juízos e os executem..."* Ez 11:19, 20. Deste assunto bem entendia o célebre cantor dos salmos quando disse: *"Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto."* Sl 51:10.

União – Eis como vivem os corações sábios. Uns aos outros unidos, brilham intensamente como os raios do sol, aquecendo e iluminando outros corações. *"Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! ...porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre."* Sl 133:1, 3.

Vida – Todo aquele que ama a verdade, busca a paz, vive em amor e temor do Senhor, receberá sempre mais vida. E vida que alcança a eternidade! *"Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação e por fim, a vida eterna."* Rm 6:22.

X – Letra que o coração reconhece na interjeição: Oxalá! Cumpra-se no viver de cada um as promessas do Senhor e que a vida de cada coração seja um "pulsar" de palpitante alegria e um "impulsar" constante rumo à vida eterna! *"Mas aquele que perseverar até o fim será salvo."* Mc 13:13.

Zelo – Que também se traduz por fidelidade, sinceridade e honestidade. São caminhos que conduzem os corações à prática do bem e da justiça. Às vezes são difíceis, cheios de espinhos, íngremes, estreitos, perigosos mesmo... Mas todos os que por eles caminharem, ao final receberão a coroa da vida, reinarão com Cristo, habitarão nas mansões eternas e nunca mais encontrarão lugar em sua vida nem o pecado nem a tristeza! *"Venho sem demora. Guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa."* Ap. 3:11.
Amém! Ora, vem, Senhor Jesus! *Ap 22:20.*

Nota do Editor: Na letra **X** encontramos a palavra oxalá! Quando esta interjeição é originada do árabe *wa xã illãh* – e queira Deus, pode ser perfeitamente utilizada. Caso contrário, é proveniente do substantivo orixalá (orixá) – paganismo afro-brasileiro. Determinemos seu uso de modo inteligente, de acordo com o ABC do coração!

Prece de conscientização

(adaptado)

Pai divino, sou menos que nada neste mundo efêmero diante dos mistérios do Eterno. Quem sou eu perante Tua existência infinita?
Minha história é um lampejo fugaz como um relâmpago.

Diante do oceano imenso da Tua sapiência, meu saber não passa de pequenina gota. Meu entendimento não consegue abranger muitas coisas:

O enigma do mal e o paradoxo das dores;

A peregrinação sofrida dos arautos da verdade e dos apóstolos do bem;

A tragédia inconcebível dos heróis do dever e dos mártires do ideal;

A soluçante nostalgia das almas exiladas de sua pátria longínqua... que sonham... que esperam. Mas Teu amor de Pai é infinito como a Tua própria existência.

Não posso conceber Teu sacrifício, mas consigo compreender porque o fizeste.

Tu me falas de um grande dia de felicidade que sucede a esta noite de amargura. Tu me ensinas a viver como filho, herdeiro Teu.

Tu me dás plena certeza de viver contigo um dia. Tu derramas Teu amor, cujas bênçãos me aliviam.

Dá-me, Senhor, por Jesus Te suplico, um coração que só Te saiba amar e obedecer.

Dá-me os olhos da fé para que eu possa ver, compreender e aguardar confiante aquela recompensa que me reservas no Teu reino. Mas sobretudo, Senhor, dá-me a voz destemida para que eu fale ao meu próximo

Que Tu és Companheiro na estrada da vida;

Que Tu és grande Amigo nas horas difíceis; Que Tu ouves a prece, a oração suplicante; Que Tua voz encoraja a seguir sempre avante; Que Tua paz ameniza o amargo sofrer;

Que Tua mão auxilia nas lutas atrozes; Que Teus braços amparam nas horas de dor; Que a vitória final já está garantida; Que me aguarda ao final a coroa da vida. Amém.

Maravilhas do corpo humano

O cérebro pesa em média cerca de 1.160g no homem e 1.000g na mulher. Lord Byron foi quem teve o maior encéfalo e Anatole France o menor. O cérebro do primeiro pesou 1.807g e o do segundo apenas 1.017g.

De todas as raças humanas são os chineses talvez, os que têm o cérebro maior, com peso médio de 1.400 g. A contenção cerebral exigida pela função do pensamento, faz afluir para o cérebro maior volume de sangue. Uma pessoa deitada em posição horizontal numa balança, se puser o cérebro em atividade para a função de pensar, verá a balança inclinar-se para baixo do ponto onde estiver a cabeça.

* As glândulas salivares do ser humano produzem diariamente uma quantidade de saliva igual a dez vezes o seu peso. A saliva é constituída por 995 partes de água.

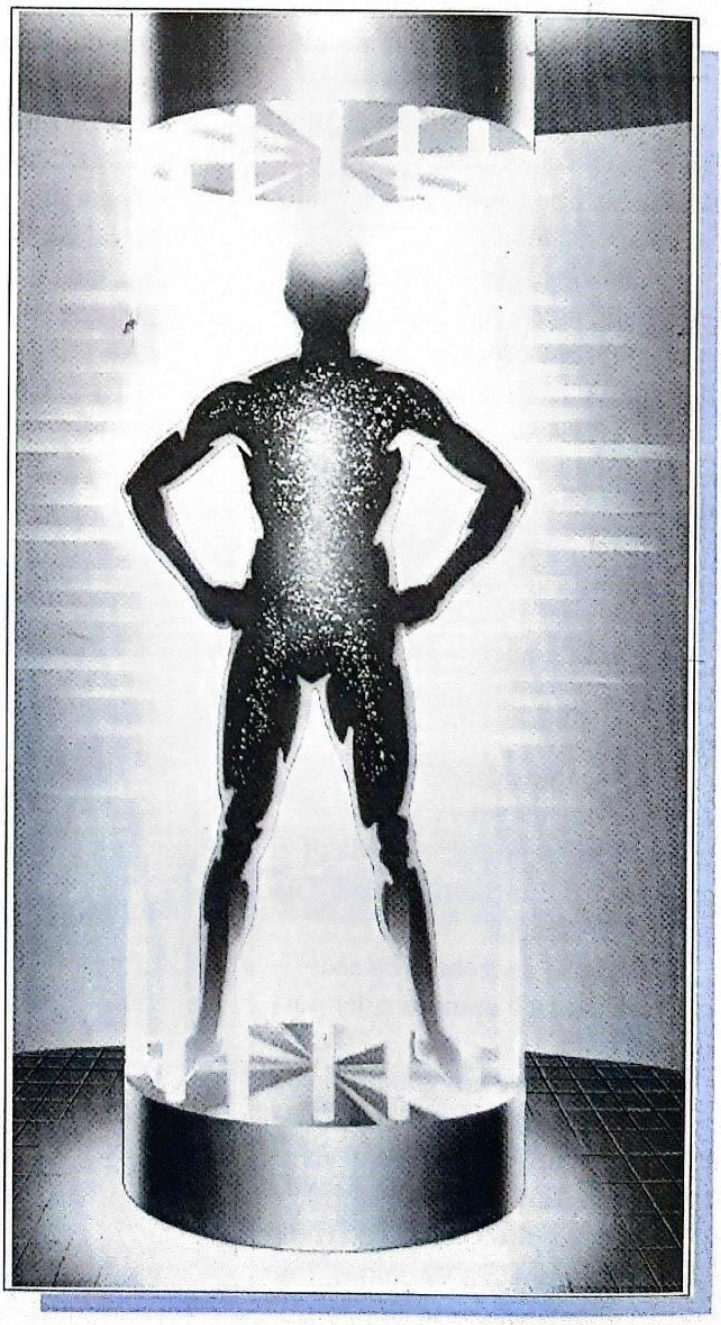
* Cada sílaba pronunciada põe em movimento 72 músculos do corpo.

* Os músculos são ao todo cerca de 640. Cada fio muscular tem cerca de 60 milhões de fibras, ou 6 bilhões de microfibras.

* O nariz pode perceber cerca de 6.850 odores diferentes.

* A pele humana de um adulto normal tem perto de 120 quatrilhões de células em apenas um metro quadrado de superfície. Um centímetro quadrado de pele humana viva tem mil pontos sensoriais da dor. Contém 100 mil canais sudoríferos, 5 mil pontos sensíveis, 6 milhões de células, 25 pontos de palpação, 200 pontos de percepção da dor, 12 canais sebáceos, 1 metro de vasos, 115 pêlos, 12 pontos sensitivos do frio, 4 metros de filetes nervosos.

Pode-se determinar a idade de um indivíduo examinando-se ao microscópio um



de seus pêlos. Uma pessoa de 20 anos tem 6 anéis e 1 décimo de milímetro; uma pessoa de 40 anos tem 12 anéis da mesma medida.

* O coração é uma bomba que, em uma hora, faz passar 400 litros de sangue e em um ano 3.500 mil litros. Se fosse possível aproveitar a força do coração para outros fins, com ela se conseguiria elevar um ascensor a 8 metros em 10 minutos. O coração aciona normalmente 75 vezes por minuto: numa hora 4.500 vezes e em 24 horas, 100.800 vezes. Tem dois movimentos: sístole e diástole. O coração descansa na sístole. Para verificar se o coração funciona regularmente basta que se faça uma flexão total de joelhos 10 vezes num tempo de 40 segundos. Num indivíduo são, haverá um aumento de 10 pulsações, as quais, dentro de 2 minutos se reduzirão ao número normal ou anterior à prova.

O coração humano em cada pulsação lança a todo o corpo 75 centímetros cúbicos de sangue e em 1 minuto, 5 litros. 20 mil litros de sangue são impelidos diariamente pelo coração, enquanto o indivíduo respira, digere, assimila e dorme. Afirma-se que Felipe II da Espanha tinha um dos maiores corações até hoje observados.

As células sanguíneas, em número de aproximadamente 22 bilhões que todo organismo normal possui, se fossem colocadas em linha reta, dariam extensão equivalente a 3 vezes a volta do mundo. Caso fossem reunidas em falange, cobririam uma superfície de 3.840 m².

* O volume de sangue de um adulto normal é de 7,5 litros, dos quais somente 5 circulam nos vasos. O restante encontra-se especialmente no fígado que o soltará, no caso de um esforço significativo ou, então, por um acidente hemorrágico. A velocidade da circulação é de 15 cm por segundo.

* Os dentes são formados de fostafo de cálcio e magnésio, carbonato de cálcio, cloreto de sódio. Para conservá-los torna-se indispensável o uso de alimentos que contenham esse sais minerais, como por exemplo frutas e verduras, especialmente as de cor branca: melão, maçã, pera, repolho, nabo, rabanete etc..

* O esqueleto humano tem 208 ossos classificados. O maior deles é o fêmur.

* O corpo humano normal tem uma superfície de 1,75 m².

* Em 24 horas um indivíduo consome 9 m³ de ar.

* O cabelo é um líquido que, em contato com o ar atmosférico e temperatura menor que a do corpo humano, consolida-se em matéria córnea sólida. O organismo produz diariamente 30 m de substância córnea líquida para a formação dos cabelos. Os cabelos de uma pessoa normal podem agüentar com facilidade até 400 quilos desde que se tenha o cuidado de ser entre eles distribuído este peso, por igual.

* O organismo humano normal basicamente compõe-se do seguinte:

40 litros de água;
20 kg de carvão;
4 litros de amônia;
1 ½ kg de cálcio;
800 g de fósforo;
250 g de sal comum;
100 g de enxofre;
80 g de salitre;
50 g de magnésia;
7 ½ g de manganês;
3 g de ferro;
1 g de alumínio;
20 centigramas de arsênico;
traços de chumbo, cobre, iodo, cério e bromo.

* O corpo humano possui nervos destinado exclusivamente destinados à transmissão da dor.

* O fígado é a maior glândula do corpo humano. Pesa, no adulto, 1,5 kg. Produz cerca de 800 g de bílis por dia. A bílis é uma susbtância líquida de cor amarela quando está no organismo, e esverdeada quando entra em contato com o oxigênio; de sabor acre. É constituída por uma parte líquida, na sua quase totalidade de água e outra sólida, constituída por substâncias orgânicas, minerais e pigmentos. A bílis ajuda na emulsificação das gorduras e regula a contração do esfíncter pilórico. O fígado é o órgão mais importante do corpo humano. Tem centenas de funções conhecidas e outras centenas desconhecidas, e é encontrado em todos os animais. É mais volumoso nas aves do que nos mamíferos.

* Um homem, sem comer nem beber, morre ao fim de 15 dias. Bebendo apenas água, poderá prolongar a vida até por 45 dias.

* O sono é regido pela fadiga das células cerebrais e tem a sua sede na concorrência biológica da intoxicação das células nervosas, das áreas cinzentas e da totalidade da massa encefálica. A intoxicação dos tecidos produz imediatamente a sensação de fadiga. Há um músculo que trabalha ativamente para diversas toxinas. Estas acumulam-se e sobrevém então a sensação do cansaço.

* Daltonismo é uma anomalia da visão que consiste na troca de cores. Para o daltônico o vermelho e o verde produzem a mesma impressão. O físico inglês Dalton foi vítima dessa estranha anomalia e a estudou cuidadosamente, por isso emprestou seu nome à conhecida perturbação visual.

Círculo de Comunicação Cristã

Participe você também do Círculo de Comunicação Cristã. Basta escrever uma carta para alguma das pessoas abaixo e você já estará participando deste intercâmbio.

Aline de C. Nascimento
R. José Maria Hidalgo, 64
18056-070 – Sorocaba – SP

Andréia Cristina Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000 – C. Abreu – PR

Ana Lúcia dos Santos
Rua Alegria, 253 – Centro
57230-000 – Coruripe – SE

Francisco Elias Tavares
Rua Padre C. Regtieri, 490
18200-000 – Itapetininga – SP

Eduardo P. de Jesus
Evandro de Jesus
R. Isaías M. Oliveira, 44 (fundos)
11800-000 – Juquiá – SP

Edson Garcia de Souza
Rua Formosa, 196 – Sta. Tereza
31015-050 – BH – MG

Elen Wiken
Quadra 1 – Casa 9
69038-810 – Manaus – AM

Girlane Correa Santos
Cx. Postal 42
11360-120 – São Vicente – SP

Janice Leandro Martins
Rua 10 de Abril, 162 – Casa 4
11800-000 – Juquiá – SP

Jean Joel M. Kotona
Rua Antonio M. Patrício, 433
11800-000 – Juquiá – SP

Juarez G. Pereira
Quadra 06M – Casa 5 – Paranoá
71570-060 – Paranoá – DF

Lígia Yone M. Kotona
Rua Antonio M. Patrício, 789
11800-000 – Juquiá – SP

Luciana Barbosa Silva
Rua Pratópolis, 142
37800-000 – Guaxupé – MG

Leandro Nogueira Diademi
Rua Doze, 120 – N. S. Fátima
13185-463 – Hortolândia – SP

Josiane N. Assis Vilarino
Rua Antonio J. Batista, s/n
18310-000 – Guapiara – SP

Maria R. S. Vasconsellos
Rua Dr. João Lima, 214 – Biguá
11850-000 – Miracatu – SP

Patrícia Maria Nóbrega
Rua 29 de Fevereiro, 103
11800-000 – Juquiá – SP

Paulo Resende
Rua Aníbal dos Santos, 69/302
36047-050 – J. Fora – MG

Paulo A. Cardoso Araújo
Rua João Rodrigues Serra, 210
13063-240 – Campinas – SP

Rosa Maria Rosa
Cx. Postal 40 – Vila Formosa
08447-000 – Când. Abreu – PR

Sebastião Rildon Luiz
Rua Antonieta de Barros, 465
88070-700 – Florianópolis – SC

Terezinha Cardoso
R. Luiz de França Camargo, 211
13031-490 – Campinas – SP

Lucilene P. Bento
Ruth P. Bento
R. Floriano Paulo Correia, 1660
79100-400 – C. Grande – MS

Márcia Aguiar Rosa
Rua dos Guaranis, 448
79102-070 – C. Grande – MS

Maria Helena M. Fávero
Cx. Postal 142 – 13960-970
Socorro – SP

Maria Olinda
Rua Paraíba, 407
69305-470 – Boa Vista – RR

Magda dos S. Pelufo
R. Teobaldo Wheissheimer, 300
05530-120 – N. Hamburgo – RS

Élcio Sidnei Mendonça
Rua João Cussel, 201
98855-000 – Entre Ijuis – RS

Fernando Sérgio dos Anjos
Rua Alegria, 253
57230-000 – Coruripe – AL

David Giul Garcia
Audp Cabestany 3 – 2º D
22005 – Huesca – Espanha

Maria Eunice Araújo
Rua Protógenes A. Moura, 235
57041-640 – Maceió – AL

Charles Fábio Santos
Rua Santos Dumont, 228
33200-000 – Vespasiano – MG

Ellen B. Vieira
Ellene B. Vieira
Av. São Cristóvão, 107
65055-630 – São Luiz – MA

C. D. Rodrigues
P. O. Box 14091
Verwoerdburg – 014
Transvaal R. – South Africa

José Napolão Soares
Rua Marta Pacheco, 73
58075-000 – João Pessoa – PB

Laudicéia Pereira
Marenilda Pereira
Rua 31, 1230 – Jd. Cananéia
18190-000 – Pilar do Sul – SP

Ariadne Kondoukas
Unit 11 – 13 Central Ave
Maylands Wa 6051
Perth – Austrália

Jovanisa Alves Lima
Rua Jaicós, 1357 – São Francico
64200-970 – Parnaíba – PI

Maria Helena Freitas
QR 502 Conj. 20 Lote 21
72330-020 – Samambaia – DF

Sandra Soares Figueira
Rua Teobaldo Wheissheimer, 300 – V. Redentora
93530-120 – N. Hamburgo – RS

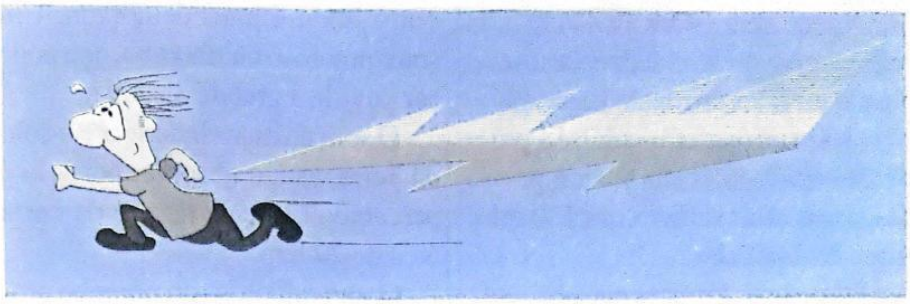
Marcia Ramos da Silva
Rua M 9, 617 – Pque das Indústrias
13505-130 – Rio Claro – SP

Adriana Abreu Andrade
Av. M 35, 1948 – Jd. Ipanema
13505-422 – Rio Claro – SP

Sirleide Fradique
Rua São Luiz, 17 – Clima Bom
Tabuleiros dos Martins
57061-000 – Maceió – AL

Kézia C. Harami Bueno
Cx. Postal 80
11800-000 – Juquiá – SP

Espantosa velocidade do raio



Concluiu-se cientificamente que o raio "anda" com a espantosa velocidade de 35.405.000 Km/h, aproximadamente. Menos veloz do que a luz que se propaga pelo espaço com a velocidade de 300 000 Km/s, o raio é apenas uma centelha da carga elétrica que se produz na atmosfera.

Em experimentos realizados nos laboratórios da *General Electric Company*, nos Estados Unidos, verificou-se que a força elétrica de um relâmpago é suficiente para acender cerca de 3 000 lâmpadas de 60 velas, durante um minuto.

Foi no século XVIII que se estudou o fenômeno do raio. Benjamin Franklin, estadista norte-americano, provou cientificamente que o raio é um fenômeno elétrico e inventou o pára-raios.

Há duas espécies de raio: *O quente e o frio.* O raio quente é mais perigoso "porque conserva o seu lampejo elétrico por um tempo 100 mil vezes maior e queima tudo em que toca. Sua temperatura chega, às vezes, a 15 000°C." Através do *bolômetro* – curioso aparelho inventado por Langley, em 1880 – mede-se a quantidade de calor emitida pelos raios luminosos.

Vale a pena conhecer as recomendações de um perito em raios:

1. "Havendo ameaça de trovoada, guarde a sua bicicleta na garagem, deixe o seu trator no galpão, cancele o piquenique programado e fique em casa.

2. "Se a trovoada o apanhar fora de casa não ande, mas corra para o abrigo mais próximo, de preferência um edifício grande. Um arranha-céu é o tipo mais seguro de abrigo. A sua estrutura de aço conduz o raio para o solo sem nenhum perigo. Não havendo casa por perto, deite-se no chão até passar a trovoada.

3. "Evite árvores isoladas, caixas d'água, morros e picos expostos. (1/3 do total de mortes em conseqüência de raios ocorre sob árvores.)

4. Afaste-se de cercas de arame, de rios de qualquer espécie e de canos de metal.

5. "Se estiver nadando ou remando, volte para a terra seca o mais depressa possível.

6. "Dentro de casa, afaste-se de estufas, lareiras, sótãos, portas e janelas. Não tome banho de chuveiro, nem de banheira.

7. "Se a trovoada o apanhar dentro do automóvel, do ônibus ou em viagem de trem, fique onde estiver, pois estará relativamente seguro." *Seleções de Reader's Digest.*

O raio é um traço originário de um foco luminoso. Explicando o curioso fenômeno, conhecidos meteorologistas afirmam: "O ar quente sobe da terra e, ao atingir a altura mais fresca, acumula-se em forma de nuvem no céu. Por movimento e atrito, as nuvens então recebem da própria atmosfera, minúsculas cargas de eletricidade e a gravidade, juntamente com a ação do vento, acumulam na parte inferior do núcleo da tempestade as gotas mais pesadas, que se encontram carregadas de eletricidade positiva. Arrastado pela atração da carga positiva, um fluxo de eletricidade negativa se desloca como uma sonda sobre a terra. Eleva-se a tensão entre esses dois pólos (terra e nuvem) e uma faísca dirige-se para a terra, correndo em ziguezague devido à resistência do ar."

Percorrendo o caminho de menor resistência elétrica, o raio desenvol-

ve milhões de volts (unidade de força eletromotriz, força que, aplicada a um condutor cuja resistência seja de um ohm, produz uma corrente de um ampère).

O *Empire State Building* (um dos mais altos edifícios do globo) já foi atingido por faíscas de raios inúmeras vezes.

Observaram os cientistas que o relâmpago produz, anualmente, mais de 100 milhões de toneladas de adubos (ácido nítrico). Calcula-se a produção anual de ácido nítrico pelas descargas atmosféricas em 130 milhões de toneladas.

Afirmam os técnicos que ocorrem 16 000 000 de trovoadas por ano, numa média de 44.000 por dia.

O trovão tem a seguinte origem: O raio forma no ar uma espécie de núcleo altamente carregado e de diâmetro não superior ao do braço de um homem. A corrente se lança através desse núcleo. A expansão abrupta do ar altamente aquecido causa um estrondo. Trovão é o resultado da descarga da eletricidade atmosférica. No trovão do raio natural observa-se dois ruídos. Um seco, idêntico a uma martelada em superfície sólida: Essa pancada na terra é tanto mais seca quanto mais próximo for o ponto do observador. O outro ruído é mais demorado. Um som rumoroso ou ribombo, que pode ser ouvido a grande distância.

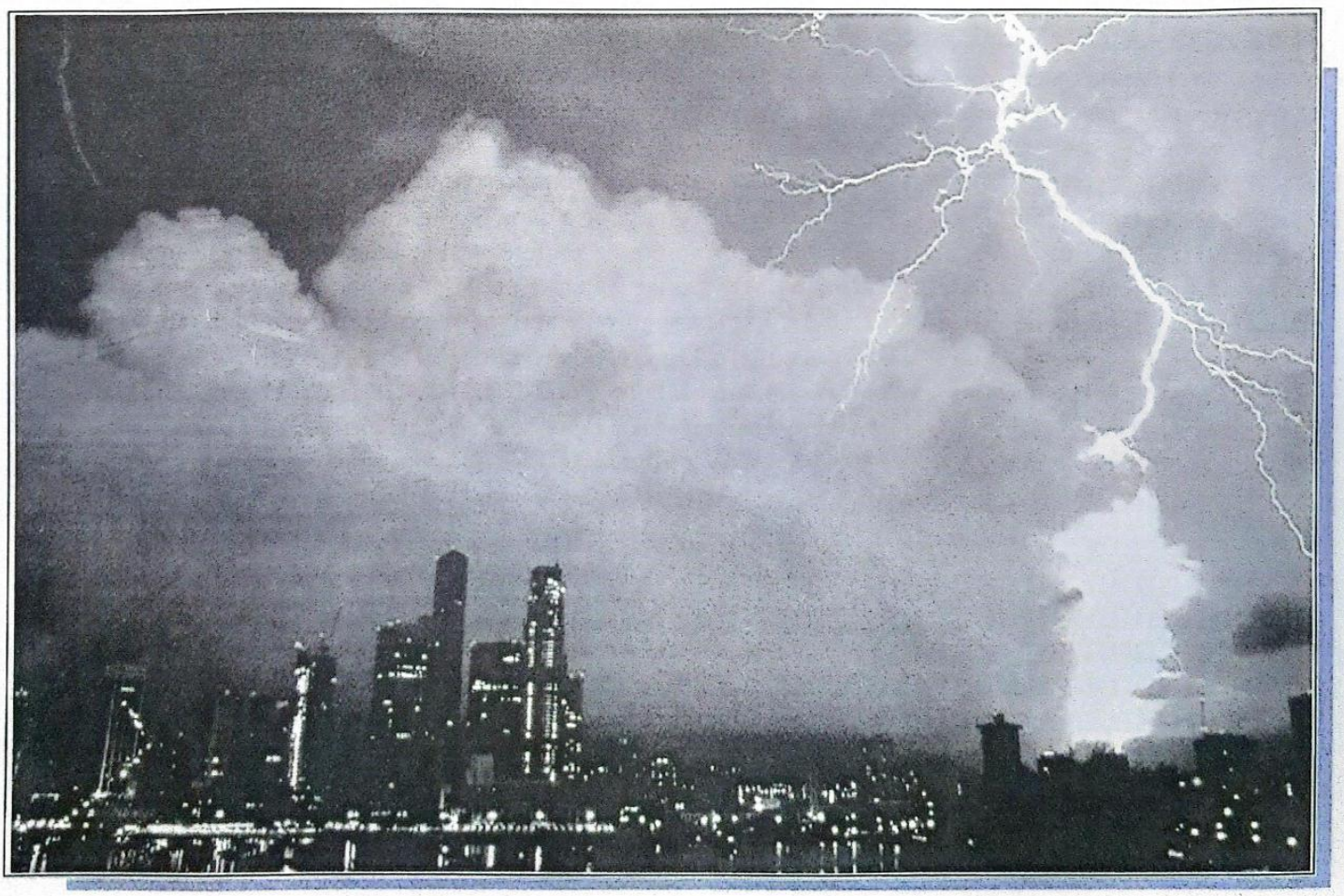
O som da martelada sobre o solo da Terra, esta o absorve, por isso é percebido somente dentro da curta área de 20 Km.

O som rumoroso do ribombo propaga-se pela atmosfera, por efeito reflexo das nuvens, portanto torna-se perceptível a muito maior distância.

Os ribombos são ecos do trovão, refletidos das nuvens. Quando se aproxima uma tempestade, ouvimos primeiramente o ribombo e somente sentimos o trovão seco, quando a tempestade se aproxima a menos de 20 Km. O ribombo de um raio caído em Copacabana ressoa no vale da Tijuca, refletido das nuvens. A faísca apresenta-se em quatro estados fundamentais: Sólido, líquido, gasoso e radiante.

A casuística dos raios é riquíssima e caprichosa. Há pessoas que gozam de resistência às suas descargas. Charles Bronn de Quenton, E U da África, chegou a receber dez faíscas atmosféricas, apenas na última perdeu os sentidos mas sobreviveu.

Um oficial do exército recebeu uma faísca, transmitida através do cabo metálico do guarda-chuva, na localidade denominada "Campinho", subúrbio do Rio de Janeiro. Ficou inconsciente por alguns minutos. O mesmo ocorreu a um menino na ilha de Paquetá. Casos como esses são numerosos.



Dosagem do Amor

Adaptado

Devia existir uma forma qualquer de medir dosagem de amor nas criaturas, da mesma forma com que se mede dosagem de açúcar no sangue ou coisa parecida. Então existiriam também medidas saneadoras, dietas e restrições. Os que apresentassem deficiências sérias teriam que ser submetidos a tratamentos intensivos e isolados para que não contaminassem ninguém com o terrível vírus do desamor. Vacinas especiais seriam criadas para os bebês recém-nascidos e fortificantes indicados para os que revelassem fraqueza ou tendência a contrair a moléstia.

Para o exercício de certas profissões seriam exigidos índices mais altos na contagem do amor: professores, médicos, sacerdotes, assistentes sociais teriam que submeter-se a exames periódicos, sendo impedidos de exercer suas funções, se não alcançassem rigorosamente os índices fixados.

Uma organização mundial de proporções gigantescas, maior do que as de combate ao câncer, cuidaria da luta contra o desamor.

Naturalmente existiria legislação a esse respeito. Só seriam concedidas licenças para casamento se o par, com intenções de iniciar uma família, atestasse sanidade afetiva, atingindo os índices mínimos exigidos. Principalmente seria condenada por crime contra a humanidade a mulher que se atrevesse a ser mãe sem rigorosos exames que constatassem a elevada dosagem necessária para se criar um filho. Naturalmente dos pais também seriam exigidos altos índices, mas com as mães a legislação seria mais implacável, a sociedade seria mais exigente. Ninguém mais teria dúvidas sobre a pura verdade cristalina de que *o sadio amor materno é a condição primeira na formação do ser amoroso e afável.*

Nas escolas as cartilhas teriam lições diversas e variadas sobre a arte de amar. Mil formas outras de comunicação seriam criadas para que o amor se espalhasse em progressão geométrica. E alcançaríamos o paraíso perdido e nada mais seria impossível, pois não existe impossibilidades diante da força do amor. A dor seria expulsa da condição humana e a tristeza seria banida para sempre. Todos os seres humanos teriam suas vidas norteadas por Aquele que é a fonte inesgotável do verdadeiro, único e sublime amor...

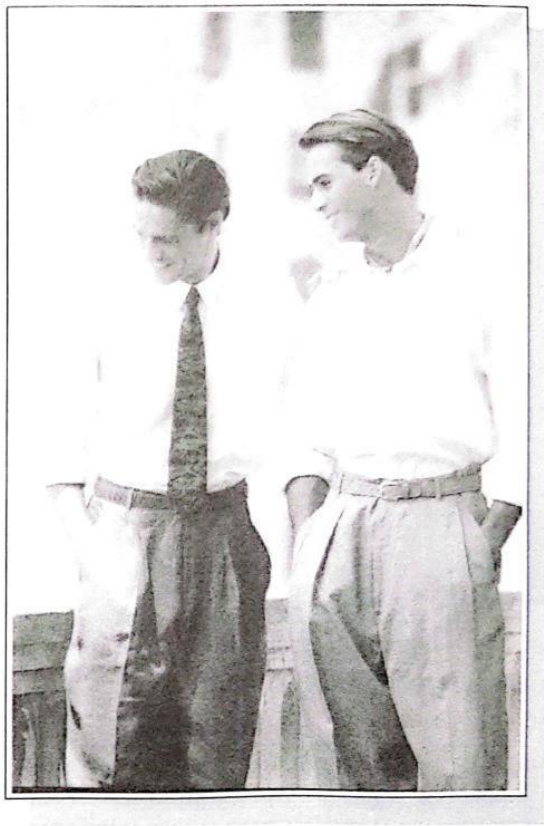
Trata-se de uma alegoria para nós. Vivemos num planeta em que o mal impera e o inimigo do bem domina soberano. Mas Deus não permitirá por muito tempo esse estado de coisas. Temos preciosas e seguras promessas de que em breve se dará o fim do pecado com tudo que o faz existir.

Estejamos firmados na certeza de que finalmente o reino do amor será estabelecido para sempre. Para isto o Filho de Deus veio a este mundo. Seu amor pela humanidade não teve e não tem limites. São estas as Suas palavras: "Voltarei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também." *Jo 14:3.*

Louvemos e agradeçamos a esse Deus maravilhoso que veio sofrer, ser humilhado e finalmente morto para salvar-nos e que há de voltar para redimir-nos, tão-somente porque nos ama!

"Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de modo que não se conpadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, Eu, todavia, não me esquecerei de ti." *Is 49:15.*

Cultivando uma virtude ...



Raquel A. F. Martins

Endereçaram-me, em certa ocasião, uma carta contendo em síntese esta mensagem:

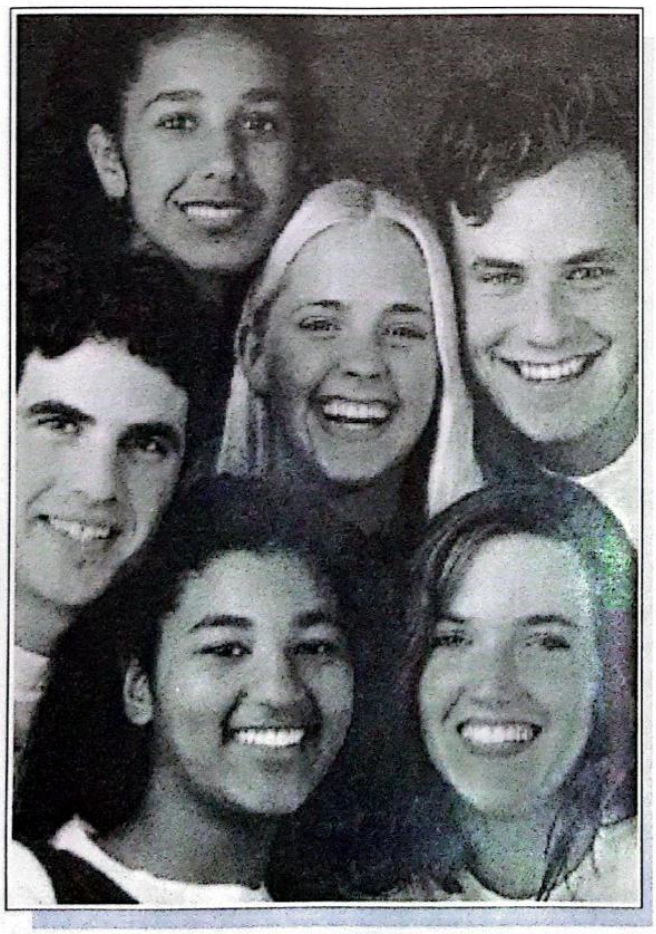
"Só existe amizade, onde existe o desejo de tudo partilhar: cuidados, sofrimentos, alegria, trabalhos, idéias e projetos."

Sentimento fiel de afeição ou estima entre pessoas, a amizade é uma virtude benéfica aos que se dispõem a compartilhá-la.

Você pode questionar:

Ainda existem pessoas de índole amistosa?

De fato, nessa sociedade materialista, egoísta e apressada em que vivemos, vemo-nos obrigados a viver longe do nosso irmão. Entretanto, há pessoas honestas e de espírito nobre que sabem cultivar sinceras e imorredouras amizades.



Se atentarmos bem, descobriremos ao nosso redor, pessoas esperando a nossa disposição em dar-lhes atenção. É próprio do ser humano o querer ser estimado pelos outros. Porém, precisamos, principalmente os jovens, ter cuidado ao fazer a escolha das pessoas que achamos merecerem nossa amizade.

Eis aqui alguns pontos importantes que devemos analisar para fazermos tal escolha:

•Examinar o comportamento da pessoa com relação às outras. Se ela costuma criticar ou falar mal dos outros, jamais conseguirá compreender um erro que você vier a cometer.

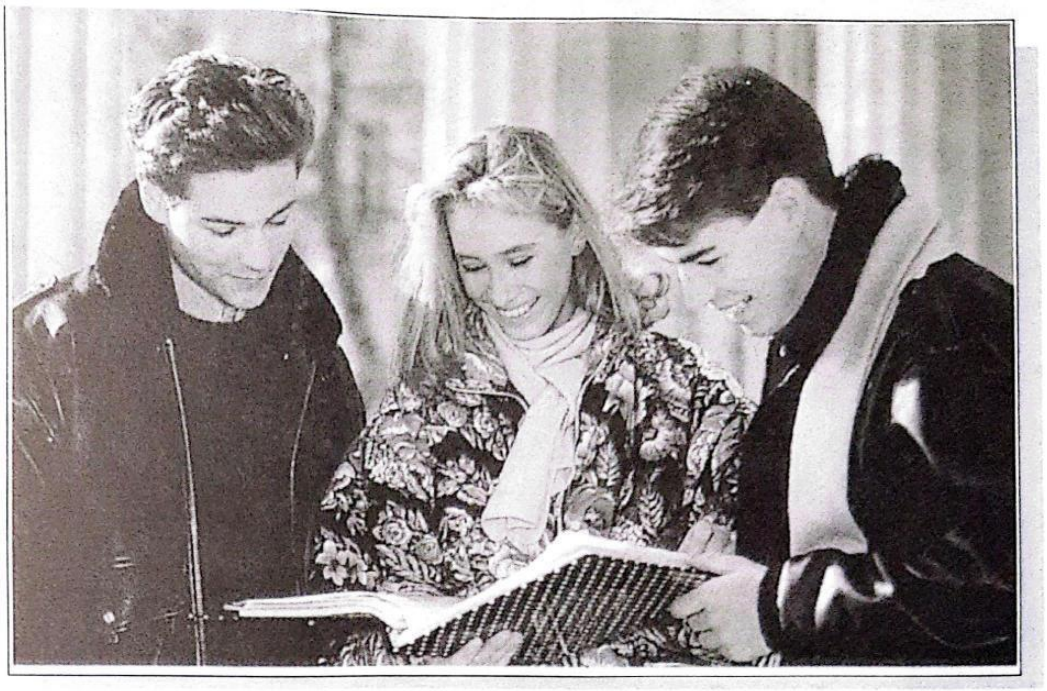
•Sentir até que ponto essa pessoa é sincera a Deus e a seus semelhantes. É desagradável relacionar-se com uma pessoa falsa e mentirosa. Você deve ter a liberdade de dizer-lhe como Rute: "O seu Deus é o meu Deus".

•Observar que tipo de linguagem essa pessoa usa. As que têm lábios impuros e só proferem desonestidades e imoralidades, desonram a Deus.

•A humildade é sempre vital para uma boa amizade. Os orgulhosos geralmente são egoístas.

•Acima de tudo sugerimos aos jovens que busquem ter um verdadeiro relacionamento com o Amigo-Maior. Relacionem-se também com

aqueles que já são amigos dEle. Assim fazendo, terão forças para resistir ao mal e envolver outros jovens neste círculo amistoso.



Cristo, quando esteve na Terra, teve amigos e demonstrou afeição para com muitos, porém os dois fatos mais conhecidos são:

1 – No capítulo 11 de João em que o relato demonstra a atenção que Cristo dedicava a uma família cujos componentes eram: Marta, Maria e Lázaro. Sendo Jesus amigo de Lázaro, as irmãs se valeram deste relacionamento para que Ele auxiliasse a Lázaro que estava enfermo. O sentimento de Cristo foi tão profundo quando este morreu que levou os judeus a exclamar: "Vede como o amava" *Jo 11:36.*

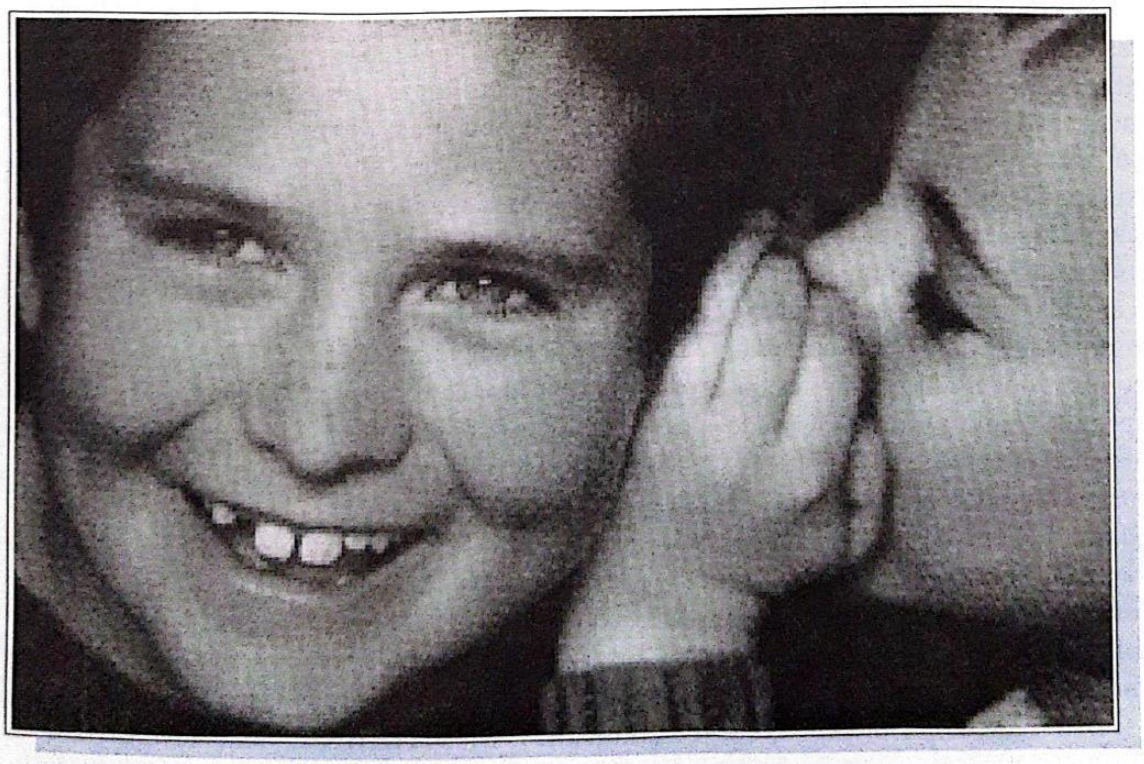
2 – O amor que o Mestre dedicou a João, o discípulo amado, é impressionante! Vem-nos à mente a cena da ceia, quando João reclinava a sua cabeça ao peito de Jesus. Esta amizade estende-se para além da morte do Salvador, pois o amado discípulo levou Maria, a mãe de Jesus, e dela cuidou até a sua morte.

Seja nosso ardente desejo que nossa relação com Jesus seja assim!

Na Bíblia ainda encontramos a descrição de belas e sublimes amizades, como a cultivada por Jônatas e Davi relatada em 1Sm 18.

Foi um relacionamento íntimo e sincero que uniu o filho de um *rei* a um simples *pastor de ovelhas.* Jônatas arriscou a própria vida em favor do amigo. Para ele a amizade ligada à justiça significava mais do que riqueza e fama.

Finalmente, o apego de Rute a sua sogra Noemi tem uma ternura significativa: "Não me instes para que te deixe, e me obrigues a não seguir-te; porque aonde quer que fores, irei eu e onde quer que pousares pousarei eu...; o teu Deus é o meu Deus." *Rute 1:16.*



Tirando preciosas lições destes relatos bíblicos, nosso relacionamento familiar, na igreja e em todos os setores da sociedade seria mais duradouro. Isto restituiria o ambiente fraternal de união.

Volvamos nossos pensamentos para esta maravilhosa virtude, cultivando-a como a uma flor, não nos esquecendo que todos os nossos relacionamentos devem estar alicerçados em Jesus – o Amigo que não falha!

A vida é cheia de rosas

Denise B. Gomes

Há pessoas que ficam aguardando algum motivo ou acontecimento futuro que lhes façam felizes. E assim esperando, deixam de usufruir as alegrias do presente, estando sempre ansiosas. Até mesmo com os jovens isto acontece, pois trata-se de uma tendência dos seres humanos. Como disse o célebre poeta: "A felicidade está apenas onde nós a pomos, e nunca a pomos onde nós estamos..."

É bem verdade que a vida é mareada de acontecimentos tristes, mas por outro lado, há muitas coisas agradáveis que nos podem dar alegria. Ellen G. White escreveu: "O mundo, embora caído, não é todo tristeza e miséria. Na própria natureza há mensagem de esperança e conforto. Há flores sobre os cardos e os espinhos acham-se cobertos de rosas."

O problema é que, em geral, conservamos os olhos voltados para o que é feio: o barulho, o mau cheiro, as coisas amargas, ásperas e irritantes. Observamos o absurdo, o negativo, o anti-higiênico, o nocivo... Vivemos a remexer obstinadamente as lembranças ruins que só nos fizeram mal. Porém, desde o amanhecer até o anoitecer e deste ao novo amanhecer há uma seqüência infinda de fatos e sensações agradáveis: São as bênçãos de Deus e não devemos olvidá-las! A indiferença diante dos mais altos valores da vida e diante da beleza que se derrama a cada passo do nosso caminhar e ao nosso redor, é um péssimo comportamento diante da sabedoria e da religião. O apóstolo Paulo afirmou: "Grande ganho é a piedade com contentamento."

A vida é cheia de rosas e alguns poucos espinhos. O que acontece é que, quando surgem os espinhos, passamos vários dias com eles nas mãos a nos ferir e magoar. E então nos desesperamos... Pelos amargos e duros espinhos deixamos de lado as incontáveis rosas coloridas e cheirosas! Esquecemo-nos delas ou não temos olhos para vê-las...

Lembre-se disso: Sua vida é cheia de rosas! Mas você pode perguntar "quais rosas?" Ora, não seria o mesmo que estar procurando os óculos tendo-os enganchados no nariz?! Ou não são belas rosas da vida os seus pais, seus irmãos e amigos? Poder saborear cada refeição, sentir a brisa refrescante, o perfume das flores das mais variadas cores, ouvir o canto das aves... E a cascata a despencar-se, o deslumbrante pôr-do-sol, o imenso azul do infinito, as estrelas cintilantes e o regato murmurante... Poder afagar seu animalzinho de estimação, sentir que ele reconhece e confia em você.

E mais, muito mais: Os incontáveis privilégios das riquezas espirituais. A esperança de vida eterna, o Salvador Jesus, nosso querido Irmão e maior Amigo, a bênção de conhecer a verdade, o único e verdadeiro caminho que conduz à eternidade! Não são estas e muitas outras, mil razões para sermos felizes? Demos graças a Deus pelos "raios" luminosos que nos tem apresentado, guardemos no profundo de nosso ser todas as benditas promessas de Seu amor e mantenhamos nelas o nosso olhar... Meditemos no Filho de Deus que deixou Seu trono de glória e, tendo revestido Sua divindade com o manto da natureza humana, veio a este mundo para resgatar os homens do poder de Satanás. A vitória que obteve é nossa! Ele abriu à humanidade as portas do Céu e revelou aos olhos humanos as riquezas que aguardam os fiéis vencedores. Ergueu a raça caída em pecado ao ápice da mais sublime glória onde nenhum motivo de tristeza ou sofrimento atinge. Aliás o próprio pecado juntamente com o seu originador serão coisas do passado... E eis que o homem finalmente estará em íntima ligação com Deus, naquele país onde só há luzes, brilhos, canções, alegrias, cores e felicidade infinda!

Eis os quadros em que devemos demorar-nos a contemplar.

Sim, a vida é cheia de rosas... incontáveis rosas!

Tronco e Ramos

(Respostas dos exercícios da edição anterior)

1 e 2 – Pluralizando a palavra galho e mudando para a 1ª pessoa do plural

Estes galhos que aí vemos, sem folhas e sem vida,
Partiram-se certo dia ante a fúria incontida
De rija ventania e tempestade brava
Que toda a vastidão do cerrado assolava...

Não terão mais a brisa em suaves carinhos,
Nem as aves virão fazer neles seus ninhos.
Vão deixá-los de vez as abelhas amigas
E eles tornam-se agora abrigo das formigas!

Não vão reverdecer, não terão mais primaveras
Que lhes tragam de volta o brilho de outras eras.
Olha, vê como sai daquela rachadura
Talvez quase um gemido, um grito de amargura...

É como galhos assim que nós também existimos
E o tronco em que nos prendemos é o próprio Jesus Cristo.
Frutificar, florir, só nEle conseguimos.
Só nesse tronco bom, só nesse tronco amigo.

Sem Ele, o tronco bom que nos alimenta e ama
Nosso destino é ser só pasto para a chama.
Sem o tronco que é Deus, nem sombra podemos dar!
E dar sombra é também um jeitinho de amar.

Sem Ele vamos secar tendo a vida ao nosso lado,
E apodrecer talvez, num vício ou pecado...
Então queremos ficar ligados eternamente,
Para podermos florir, dar frutos e semente.

Nesse "pomar" de Deus, só se acabam, só se gastam
Só ressecam e só morrem os galhos que se afastam.
Mas quantas flores há e que colheita rica
Aguarda em profusão todos os galhos que ficam!

3 – Transcrevendo o verso que indica quem é o tronco:

E o tronco em que me prendo é o próprio Jesus Cristo.

4 – Conjugando os verbos ver e vir:

Futuro do pretérito

Eu veria, viria
Tu verias, virias
Ele veria, viria
Nós veríamos, viríamos
Vós veríeis, viríeis
Eles veriam, viriam

Presente do Subjuntivo

Que eu veja, venha
Que tu vejas, venhas
Que ele veja, venha
Que nós vejamos, venhamos
Que vós vejais, venhais
Que eles vejam, venham

5 – Sinonimizando:

Fúria – raiva, ódio, ira, ímpeto.

Assolava – Arrasava, devastava, destruía, arruinava.

Frutificar – Produzir ou dar frutos, frutescer.

Nefasta – Trágica, sinistra, funesta, agourenta.

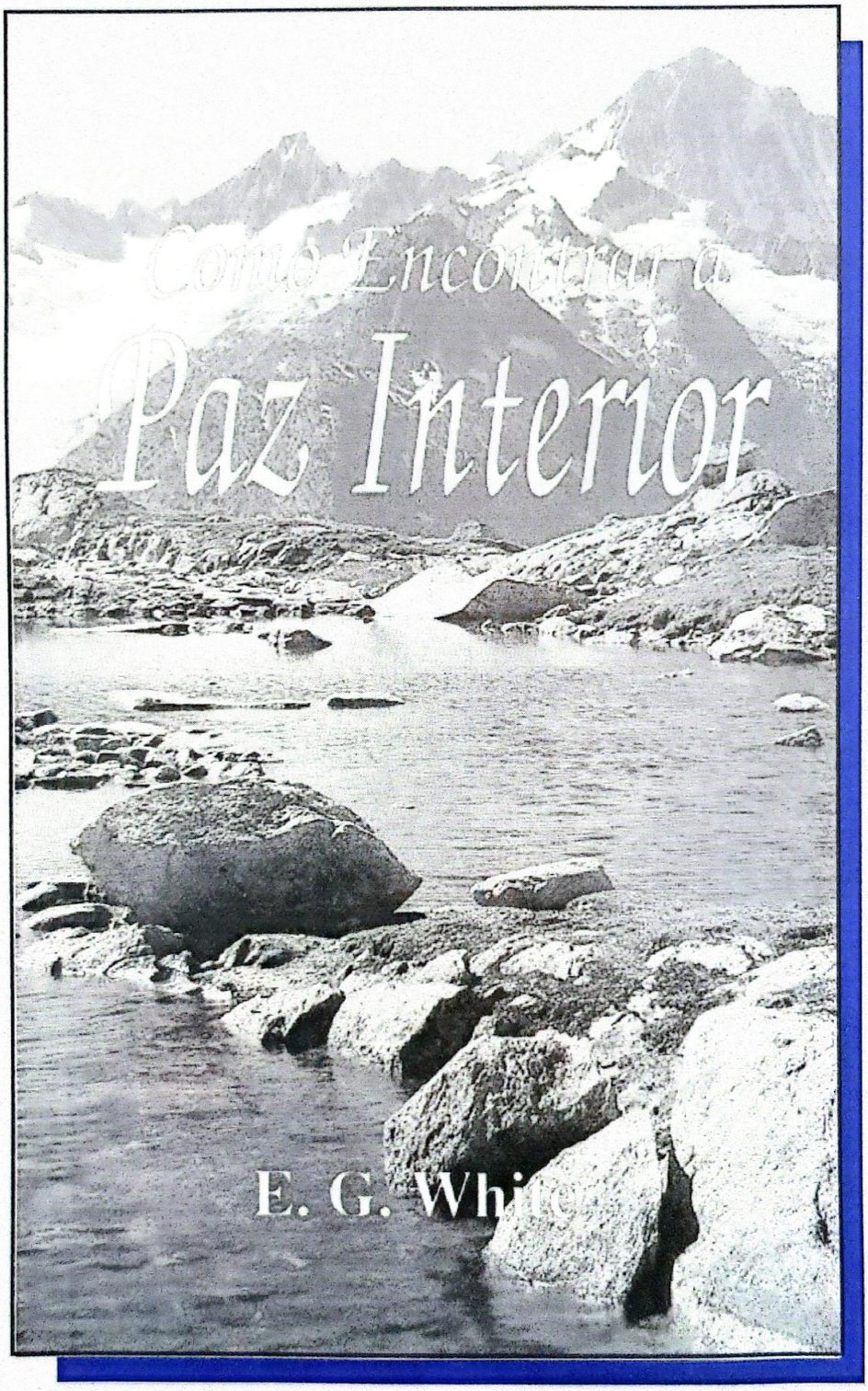
Rija – Rigorosa, vigorosa, resistente, forte.

Abrigo – Refúgio, proteção, cobertura.

Apodrecer – Putrefazer, estragar-se, corromper, ficar podre.

Profusão – Abundância, exuberância, em grande quantidade.

Muita gente não sabe como encontrar a "paz interior"!



Peça o seu hoje mesmo!